

A nossa Capital recebe, envaidecida, o bemfeitor do Nordeste

O PROGRAMMA DAS EXCEPCIONAES HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO EMINENTE EMBAIXADOR JOSÉ AMÉRICO, A COMEÇAR DE HOJE

DIVERSAS NOTAS

A Parahyba, recebendo hoje o seu grande filho, embaixador José Américo, não rende simplesmente uma homenagem à mais austera expressão do civismo revolucionário. Faz a consagração ao seu triumphador.

Nenhum movimento da alma colectiva tem, na sua espontaneidade, um tão vivo traço de justiça, como as manifestações de hoje ao conterraneo que exerceu uma das missões de mais relêvo no Governo Revolucionário, com o escrúpulo de quem desempenha um sacerdócio.

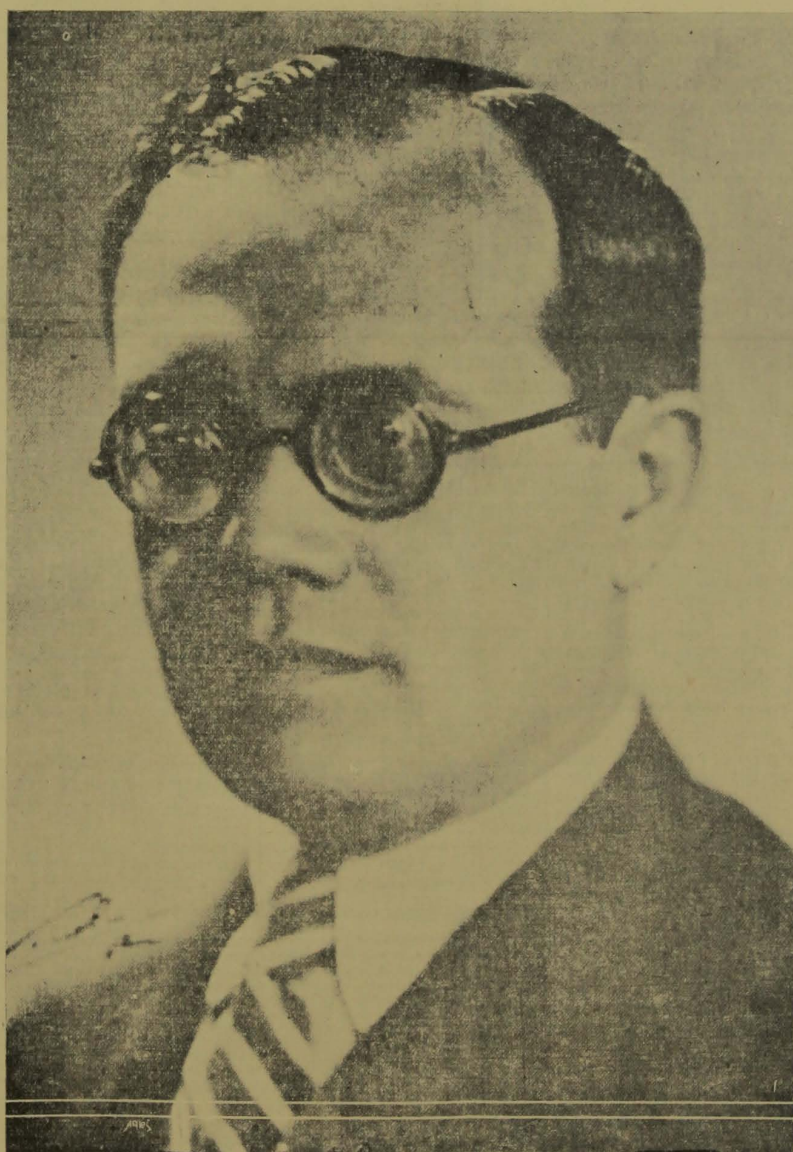
O sentimento de probidade, nesse homem que desceu as escadas do Ministério entre aclamações de apoteose, é uma condição normal do seu temperamento. Assim, as homenagens de hoje não visam, apenas, um reconhecimento de qualidades pessoais, testemunhadas eloquentemente durante toda a carreira publica do eminente parahybano.

Essas homenagens têm um sentido maior.

Na hora em que o embaixador José Américo volta à Parahyba, após a jornada do dever conscienciosamente cumprido, a nossa terra aguarda, cheia de orgulho, o julgamento da Revolução, nas suas reformas saneadoras e fecundas, que nelle tiveram um de seus mais honestos e intelligentes obreiros.

A Parahyba ficará, na historia desses quatro annos de luctas e victorias, no melhor relêvo.

Pequena no meio da im-



mensa planura territorial dos nossos altos destinos. Depois, os companheiros fieis tomaram-lhe a herança intacta dos ideaes, que o movimento de 1930 incorporou nas proprias directrizes. E José Américo conduziu, de pé, com a fortaleza de um guerreiro

e as sorpresas das renhidas campanhas cívicas.

Triumphante a Revolução, a Parahyba não reclamou o premio dos vencedores. Deram-lhe, porém, a melhor compensação, fazendo-a instrumento de uma grande missão de solidariedade humana e de efficiencia publica, com o Ministerio da Viação, entregue ao talento realizador de José Américo.

O trabalhador infatigável tinha a percepção clara do drama nordestino. Articulou as bases de inesgotáveis fontes economicas, no deserto sertanejo, onde outros estadistas não conseguiram realizar a menor parcella do bem colectivo. Acudiu habilmente às soluções immediatas à realização progressiva de projectos abandonados.

O espirito publico identificou-se de tal modo com os novos methodos introduzidos no serviço publico, pelo estadista que se subtrahira a todas as solicitações da amizade para attender sómente às exigencias do interesse geral, que o seu Ministerio passou a ser considerado o quartel-general da Revolução, na phase posterior da actividade reconstrutora.

O Governo da Republica não teve collaborador mais intelligente, mais operoso, mais afeiçãoado às aspirações de soergui-

MEU JUÍZO SOBRE A PERSONALIDADE DE JOSÉ AMÉRICO, QUE ME FOI SOLICITADO PELO PREZADO CONFRADE, É O SEGUINTE: VEJO NO GRANDE PARAHYBANO, O ESCRITOR, O JORNALISTA, O POLITICO, QUE COMO SOCIO DA A. B. I. SEMPRE ATENDEU COM SOLICITUDE OS RECLAMOS DO JORNALISMO E DA A. B. I., RESTABELECENDO O ABATIMENTO NAS PASSAGENS, CONCEDENDO A REDUÇÃO DA TAXA TELEGRAPHICA PARA O EXTRANJEIRO E MUITAS OUTRAS DISTINÇÕES, TAES COMO A DE FAZER-SE A IMPRENSA E A A. B. I. REPRESENTADAS NA VIAGEM DO JACEGUAY. OS OUTROS ASSUMPTOS DA SUA VIDA PUBLICA ESCAPAM AO MEU EXAME, MAS ISTO NÃO DIMINUI O ELEVADO CONCEITO EM QUE TENHO A SUA PERSONALIDADE ILLUSTRE E A GRATIDÃO QUE LHE DEVO COMO PRESIDENTE DE UMA INSTITUIÇÃO DE CLASSE. — HERBERT MOSES, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA.

mento moral das instituições e ao progresso material do país. E foi reconhecendo esses títulos de benemerencia publica, que o presidente Getúlio Vargas conferiu ao nosso digno coestadano a honra de chefiar a Embaixada da Santa Sé, onde s. exc. será igualmente um legitimo representante da cultura brasileira.

A Comissão Central de Homenagens ao Embaixador José Americo, constituída dos srs. prefeito Borja Peregrino, drs. João Mauricio de Medeiros e Virgílio Velloso Borges, srs. João Vasconcellos, Alfredo Moura, Murilo Lemos e engenheiro Hermelino de Lascio, vem se reunindo diariamente tomando providencias para que as manifestações em honra ao eminente brasileiro tenham o maior brilhantismo possível.

A COMISSÃO QUE FOI AO RECIFE CUMPRIMENTAR O PRECLARO CONTRERREANO

A fim de cumprimentar em nome da Parahyba o illustre contrerreno dr. José Americo de Almeida, seguiu hontem para Recife a seguinte comissão: tenente Ernesto Geisel, deputado Odaci Bezerra, drs. Plínio Lemos, Antonio Pinho e Abdias de Almeida, comegando Mathias Freire, dr. Virgílio Velloso, Murilo Lemos, Waldemar Leite e Leonel Duarte, os quaes regressarão hoje pelo paquete "Almirante Jaceguay".

A REPRESENTAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

Às 17,30 horas de hontem, deu entrada na gare da "Great Western" o trem especial que transportou a esta capital a numerosa delegação que veio representar o povo campinense nas homenagens que se estão promovendo em honra ao grande brasileiro embaixador José Americo.

A embaixada da importante cidade é composta de representantes dos sindicatos, sociedades de classe, alumnos do Instituto Pedagógico e cerca de duzentas alumnas da Escola Normal "João Pessoa", bem como o tiro de guerra 243, com uma banda de música.

O desembarque verificou-se áquella hora, assistido por numerosas pessoas, tendo tocado na ocasião a banda de musica da Força Publica.

Em nome do Lyceu Parahybano falou, saudando os collegias visitantes, o preparatorio Octacílio Queiroz. Também discursaram o professor Vianina Junior e a senhorita Irene Souto.

A partida dessa numerosa delegação foi comunicada ao chefe do governo pelo prefeito Antonio Diniz, no seguinte telegramma:

"Campina Grande, 8 — Tenho grata satisfação participar vossencia acaba partir desta cidade um trem especial fim participarem justas homenagens serão tributadas ahí illustre parahybano e eminente chefe embaixador José Americo, banda de musica local, Instituto Pedagógico, tiro de guerra 243, Escola Normal, Curso Commercial, representantes sociedade Beneficente Artistas, Associação Commercial, Grémio Renascença, Campinense Club e Eden Club, jornais Rebate e Ordem e Sindicatos Criadores e Agricultores, chauffeurs, varzeitas, empregados comercio, turismo, industria textis, sapateiros e metalurgicos. Saudações — Antonio Pereira Diniz, prefeito"

O REPRESENTANTE DO GENERAL MANUEL RABELO

Designado para representar o

Ao deixar a pasta da Viação e Obras Publicas o dr. José Americo de Almeida recebeu do presidente Getúlio Vargas a seguinte e expressiva carta:

"Prezado e eminente amigo embaixador José Americo de Almeida. — Ao conceder a v. excia. a exoneração que me solicitou do cargo de ministro de Estado dos Negocios da Viação quero significar-lhe, mais uma vez, os sentimentos de particular apreço pelos relevantes serviços que prestou á nação durante a sua fecunda e esclarecida gestão naquella pasta.

Pela rectidão de caracter, pela perfeita lealdade de sua conducta, pela grande intelligencia e rara comprehensão dos nossos mais sérios problemas administrativos e sociaes, v. excia. conseguiu realizar no alto posto que lhe confiou o Governo Provisorio uma obra que honra e dignifica os postulados da Revolução Brasileira.

As populações da zona flagellada do nordeste guardarão para sempre o nome de v. excia. Filho daquellas regiões antes desamparadas, v. excia. teve a fortuna de contribuir decisivamente para minorar os soffrimentos dos sertanejos nordestinos, pondo em pratica sábia e seguramente o programma de utilização economica das terras devastadas pelas sêccas.

Administrador escrupuloso com larga visão politica, espirito dedicado ao estudo e á analyse minuciosa das questões nacionaes, v. excia. tornou-se merecedor da sympathia dos seus concidadãos.

Seguro de que v. excia., na chefia da Embaixada brasileira junto á Santa Sé, continuará a elevar o renome do Brasil, formulo os mais sinceros votos para que, tanto nesse como em outros cargos, sejam os seus talentos aproveitados em beneficio do progresso da nossa patria.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe as minhas saudações mui cordiaes. — GETULIO VARGAS"

exmo. sr. general Manuel Rabello, comandante da 7.ª Região Militar, nas homenagens que vão ser presta, das ao exmo. sr. embaixador José Americo, o major Nunes Carvalho transmittiu ao sr. interventor Gratuliano Brito, a seguinte communicação:

"Recife, 8 — Qualidade representando general Rabello homenagens prestará Parahyba dr. José Americo, aho hoje mesmo navio embaixador. Saudações — Major Nunes de Carvalho"

A PASSAGEM DO EMBAXADOR JOSE AMERICO POR MACIO

De Mació o deputado Pereira Lyra transmittiu ao sr. interventor Federal o telegramma que se segue:

"Mació, 7 — Vamos fazendo boa viagem bordo "Jaceguay" estando agora chegando Mació. Embaixador recebeu grandes homenagens S. Salvador. Contamos chegar Cabedello quinta-feira. Segue conosco interventor Ceará. Interventor Juracy de, verá chegar amanhã João Pessoa avião Panair. Afectuosos abraços — José Pereira Lyra"

EM RECIFE

Da vizinha capital do sul o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegramma:

"Recife, 8 — Embaixador José Americo chegou 7 horas fazendo boa viagem devendo proseguir 21 horas amanhecendo Cabedello. Abraços — Almeida Braga"

Daquella metropole o deputado Pereira Lyra enviou ao dr. Samuel Duarte, director desta folha, o despacho telegraphico infra:

"Recife, 8 — Terei satisfação rever você amanhã. Embaixador foi recebido Alagados mesmo carinho recepção bahiana tendo sido homenageado interventor Osman Loureiro e figuras

alta administração. Leader Góes Monteiro passou governo alagoano expressivo telegramma salientando serviços ex-ministro terra nordestina e reclamando maior carinho recepção. Abraços — José Pereira Lyra"

EM CABEDELLO

A florescente villa de Cabedello, receberá o sr. embaixador José Americo, com excepçoes manifestações ás quaes se associaram toda a população. O illustre parahybano deverá desembarcar, alli, ás 8 horas da manhã, recebendo as homenagens dos seus amigos e admiradores que incorporados o aguardarão no caes.

Após pequena demora s. exc. proseguirá para esta capital.

O REPRESENTANTE DE S. EXC.

O CARDEAL D. SEBASTIAO LEME

Como já noticiamos s. exc. o sr.

"Nesse momento, em que o doutor José Americo de Almeida volta á sua terra, depois de ter servido um cargo de confiança do Governo Federal, lhe dariamos conscientemente e com muita satisfação, uma medalha de ouro circundada de pedras preciosas. Porquanto, em toda sua vida privada e publica tem dado sempre provas evidentes de grande comprehensão e amor do cumprimento do dever da Justiça, fundamento de toda sociedade. Sim, dar-lhe-amos uma medalha de ouro do mais fino quilate, toda circundada das pedras das mais preciosas, pelas provas provadas do seu espirito capaz dos maiores sacrificios pelo bem geral e pelo seu esclarecido patriotismo. Um outro motivo nos levaria ainda a oferecer ao embaixador junto á Santa Sé essa medalha, symbolo de tantos beneficios sociaes e de virtudes civicas e christãs.

E que elle comprehendem bem, desde a sua infancia, que si um homem de bem nada faz que não seja digno da sua pessoa, como é que Deus, infinitamente bom e sabio, nos poderia tirar do nada sem ser para um fim digno d'Elle? Ora, o unico fim digno de Deus é a sua propria gloria.

Que pena!... Em geral, os nossos homens publicos, revestidos de qualquer autoridade para o bem comum da sociedade, não tem deante de seus olhos este supremo ideal da sua finalidade, considerando o demais, apenas, como meio para conseguil-o.

Ah! quão diferente não seria a nossa pobre sociedade moderna, si elles podessem dizer effictivamente, com seus bons exemplos aos seus governados: — LIBERDADE PARA TUDO E PARA TODOS, MENOS PARA O MAL E MALEFICORES, veriamos o mais bello espectáculo de uma sociedade feliz.

Pois bem; o segredo dos triumphos beneficos do doutor José Americo de Almeida é este ideal firmado e bem firmado na RECTIDÃO DE INTENÇÕES, que é a alma de todos os nossos actos bons e meritorios deante de Deus e dos homens de consciencia e boa vontade.

D. ADAUCTO, arcebispo da Parahyba"

"Nada mais difficil hoje para mim do que opinar sobre José Americo.

Conhecemo-nos pessoalmente no governo. Eramos, antes, elle na Parahyba, eu no Rio Grande do Sul, íntimos; dessa grande intimidade, que a distancia augmenta, formada pelas idéas, pelos anseios, pelos soffrimentos communs dos nossos Estados irmanados.

Se admirei ao longe, acompanhando-o tantos meses com afflicção, mas sempre com confiança, no desenrolar do drama heroico da Parahyba, de perto na acção e na vida commum do governo passei a querello e estimál-o pela convivencia e a vér nelle um dos maiores homens do meu país.

Faz bem a Parahyba rendendo homenagens especiaes áquelle que, fiel á immortalidade da acção e da vida de João Pessoa, honrou ao Brasil, dentro do governo e da Revolução. — Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington"

"Sinto-me bem em affirmar ao Brasil e á gloriosa Parahyba ser José Americo a figura impar entre quantas a Revolução confiou a execução de seus altos objectivos patrioticos."

Se José Americo revelou-se abnegado e estoico na phase sangrenta da historia da Parahyba, predecesora da Revolução, seguindo a trajectoria luminosa do immortal João Pessoa, no exercicio da função publica distinguil-se pela sua operosidade, espirito constructor, honestidade, entre quantos obreiros sinceros hajam trabalhado devotadamente para o progresso brasileiro. — Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia"

"Como revolucionario, foi, depois de João Pessoa e ao lado de Anthonor Navarro, a figura civil de maior projecção no preparo e desencadeamento da Revolução de 1930, na Parahyba.

Como ministro da Viação do Governo Provisorio, e falando eu apenas como filho do Ceará, posso e devo testemunhar que elle fez, por minha terra, em menos de quatro annos de administração, mais do que todos os seus antecessores puderam realizar em quarenta annos de governo constitucional. — Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura"

cardeal d. Sebastião Leme far-se-á representar em todas as homenagens que serão tributadas ao embaixador José Americo pelo monsenhor Pedro Anísio.

O delegado do mais alto dignatário da igreja catholica brasileira irá até Cabedello, no trem especial afim de assistir o desembarque do grande brasileiro.

IMPORTANTE OFFERTA DA COMPANHIA INDUSTRIAS BRASILEIRAS

Em nome da Companhia Industrias Brasileira Portella S. A. os srs. Co-sentino Irmão ofereceram á Com-

missão Central serpentina e confetti necessários para as festas em honra ao embaixador José Americo.

CONCERTO ORPHEONICO
No dia 11 das 17 e meia ás 19 e meia horas a banda de musica do 22.º B. C. fará retreta á praça João Pessoa finda a qual haverá um concerto orpheonico.

O programma a ser executado é o seguinte:

BANDA:

1.ª PARTE: — Dobrado "Vital Soares", symphonia "Il Ré de Lahore", fox trot "Los buscadores de oro (n.º 1)", phantasia "Maria Virgem", dobrado "Iris".

2.ª PARTE: — Invocação final do 3.º acto "Guarany", valsa "Escala da vida", fox-trot "Los buscadores de oro (n.º 2)", preludio "Maria Tudor", dobrado "General Manuel Rabello".

ORPHEON

Marcha "Pra frente oh Brasil", canção "Teus olhos", Reverie R. Schumann", "Hymno Patria", "O Trem-zininho", "Cantar para viver", "Hymno á noite", "Cadafal".

AS REPRESENTAÇÕES DOS MUNICIPIOS

Além dos municipios que se farão representar pelos seus prefeitos nomearam delegações os seguintes:

S. João do Cariry — Tertuliano Brito, to, que também representará o Directorio do Partido Progressista local e o sr. Nereu Pereira dos Santos, tabelião publico em Campina Grande.

Soledade — Sr. Claudino Nobrega, dr. Raymundo Nobrega e prefeito José Nobrega de Albuquerque.

Guarabira — Srs. Antonio Miranda,

PENSO QUE O MINISTRO JOSÉ AMÉRICO FOI A MAIS IMPRESSIONANTE FIGURA DE HOMEM PÚBLICO DO NORTE, QUE A REVOLUÇÃO REVELOU AO BRASIL. — HUGO NAPOLEÃO, DEPUTADO PELO PIAUHY.

JOSÉ AMÉRICO FOI O GRANDE MINISTRO DA REVOLUÇÃO. — NEREU RAMOS, DEPUTADO PELO ESTADO DE SANTA CATHARINA.

Joel Ponsêca, Jacob Rodrigues, Antonio Baptista, Alfredo Moura e prefeito Ferreira de Mello pelo directorio do Partido Progressista.

Alagôa Grande — Dr. Emiliano Nobrega, prefeito Elycio Sobreira, dr. Apolinio Zenayde e conego Severino Cavalcante, representando o municipio; Oliveira Uchoa, Asdrubal Montenegro, Manuel Lopes, Frederico Bezerra, Telesphoro Onofre, José Guerra, Amelio Ramalho e Antonio Farias, pelo directorio do Partido Progressista.

Pienhy — Sr. Jeremias Venancio dos Santos, pelo directorio do Partido Progressista.

Esperança — Srs. Manuel Rodrigues de Oliveira, Theotônio Rocha, prefeito Theotônio Costa e José Virgolino Sobrinho por delegação da Associação dos E. do Commercio, o sr. P. Navarro Filho.

Alagôa Nova — Srs. dr. Clovis Baracuchy, Clementino Leite, Luiz Caldas, Joaquim Eustaquio de Oliveira e Anísio Chianca.

Pilar — Srs. João José Marôja, prefeito Antonio Carlos da Silva, Ernesto Pereira e Oscar da Costa Pereira.

S. José de Firanhas — Pelo directorio do Partido Progressista o dr. José Mariz.

Mamanguape — Pelo prefeito Salviano Maia, o dr. Dusan Miranda.

Piripituba — Pelo sr. João Florippes, o dr. Dusan Miranda.

Serraria — Pelo dr. Duarte Lima e sr. Elvidio Waldemar e Paula e Silva, o dr. Clovis Lima.

Campina Grande — O Centro Cabaceirense, far-se-á representar pelo dr. Octavio Amorim.

Serraria — Comissão constituída de elementos do Partido Progressista, presidida pelo prefeito Ananias Baracuchy.

Campina — Srs. João Rique, pela Associação Commercial; Luiz Gil de Figueiredo, Indio Ayres, pelo semanario O Rebate; Severino de Castro Brito e Felipe Barroso, pela Sociedade Beneficente dos Artistas; Francisco Barreto, pelo Sindicato dos Agricultores e Creadores; Francisco Paulino e Severino Vieira de Mello, pelo Sindicato dos Metalurgicos; Severino de Barros Ribeiro, pelo Clube "S. José"; Arlindo Correia da Silva, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Cortume; Sindicato dos Sapateiros e Classes Anexas; Sindicato dos Operarios da Industria Texteis, Sociedade Juvenil de Social Clube e Sete Setembro Sport Clube; Antonio Teles de Mendonça, pela Associação dos Panificadores; dr. Hortensio Ribeiro, pela Sociedade Deus e Caridade.

Teixeira — Prefeito Sancho Leite e pharmaceutico Aleixo de Sousa.

Caicára — Dr. Abdon Miranda, Antonio Vieira de Lima, Antonio Francisco do Amaral, Joaquim Ignacio de Menezes, Severino Ismael, João Florippes da Miranda e Sá, Manuel Barbosa e Henrique Rodrigues de Lima, membros do directorio do Partido Progressista.

Arela — Dr. José Rodrigues de Aquino, pelo prefeito Jayme de Almeida; Francisco de Assis Pereira de Mello e João Barretto, do directorio do Partido Progressista; drs. Antonio de Farias e José Ignacio Filho.

Pienhy — Prefeito Basilio da Fonseca, sr. Jeremias Venancio dos Santos e Miguel de Almeida.

Patós — Prefeito Adolpho Olinto, pelo governo municipal, Sociedade União Beneficente dos Artistas e Operarios e pelo sr. Pedro Caetano dos Santos, dr. Alcebades Ayres Parente, sr. Antonio de Sousa Gomes, dr. José Peregrino Filho, dr. Nelson Nobrega e Antonio Urquiza Machado, do directorio do Partido Progressista; professor Pedro da Veiga Torres, sr. Antonio Cesar de Mello, Vicente de Queiroz, dr. Silvino Xavier Filho, professor Carlos Trigueiro, pelo "Patós Clube".

Catolê do Rocha — Comissão presidida pelo dr. Americo de Vasconcellos Maia, prefeito municipal.

Sousa — Dr. Antonio Platto, prefeito, e pharmaceutico Eladio Mello.

Misericórdia — Dr. José Gomes,

"O dr. José Americo não é só o bravo defensor do Nordeste, é, também, um polygrapho e jurista notavel.

A sua fé de officio, expressão de sua vida operosa, util é brilhante, se desdobra em varios aspectos. Esteio sincero da Revolução que preparou o novo regimen constitucional, tem sido um administrador idoneo e de probidade inatacavel. — **Protagenes Guimarães, ministro da Marinha**".

"Envio estas linhas para a edição especial de "A União", e desde já me associo a todas as homenagens que esse jornal vai prestar ao eminente dr. José Americo. Só ha esta phrase em que se pôde resumir o juizo commum sobre a personalidade do dr. José Americo: E' UM GRANDE HOMEM DE BEM, que é a mesma em que esse eminente brasileiro esculpui a sua opinião acerca de um dos raros idealistas da época presente.

O dr. José Americo bem merece a consagração desse conceito publico. Elle tem sido a idolatria da honra, o desassombro da verdade, a obsessão da justiça, o culto do trabalho e o espirito de renúncia.

Quando as lufadas rijas do desgano, a chama da Revolução ameaça extinguir-se na alma de tantos que a ella se devotaram, reanima-nos a certeza de que a consciencia cívica do paiz não se desnoará nas trevas, porque no caracter do ex-ministro da Viação palpita, sã, uma luz puríssima que as paixões não empalidecem e o temporal não traga. — **Santanna Marques, director do "Estado do Pará"**.

"A installação de agencias telegraphicas nos municipios de Rio Pardo, Muniz Freire e Siqueira Campos: a construcção do majestoso edificio dos Correios e Telegraphos em Victoria e a abertura dos credits necessarios para construcção de predios para o mesmo fim nos importantes municipios de Itapemerim e Colatina, demonstram que o illustre gestor dos negocios da Viação, no periodo dictatorial, soube attender ás necessidades mais prementes da collectividade espirito-santense.

Espirito Santo tem, pois, motivos para ser grato ao ministro José Americo, dilecto filho da heroica Parahyba, cuja actuação brilhante, honesta e patriótica no posto que a Revolução lhe confiou, foi uma demonstração evidente das elevadas qualidades de homem publico dedicado aos altos interesses da Patria. — **João Bley, interventor federal no Estado do Espirito Santo**".

prefeito municipal pelo Partido Progressista local.

Cajazeiras — Prefeito Hildebrando Leal, sr. Juvencio Carneiro e dr. Celso Mattos.

Caicára — Srs. Carlos Espinola, Manuel de Oliveira Lima, Francisco Maranhão, José Paulino, Apriago Queiroz, Alípio Barbosa, Raul Guedes, Luiz Aquino, Antonio Rodrigues e Francisco Soares, todos elementos politicos de destacado prestigio do Partido Progressista.

Araruna — Dr. José Targino, sr. Pedro Targino, Antonio Carneiro, Pedro Moreira da Costa e Joaquim Luiz, elementos dos mais prestigiosos daquelle municipio.

Do professor Adriano Feitosa, fazendeiro e influencia politica no municipio de Princeza, recebeu o prof. José de Mello, director do Ensino Primario o seguinte telegramma:

Princeza, 3 — Peço representar-me justissimas homenagens prestadas embaixador José Americo proxima visita ao nosso Estado. Abraços — Feitosa Cavalcante.

AS BANDAS DE MUSICAS

Nada menos de nove bandas de musica tomarão parte nos festejos em honra ao sr. embaixador José Americo.

A comissão resolveu distribuir esses conjuntos musicais da seguinte maneira:

22. B. C. — Praça 15 de Novembro, local do desembarque.

Guarabira — Associação Commercial.

"Falando dos verdadeiros estadistas do Brasil moderno não podemos deixar de exaltar a personalidade ex-celsa de José Americo de Almeida. Figura de inconfundivel relevo e projecção, como politico, administrador e homem publico, cheio de idealidade e esperanças, tem elle procurado sempre concretizar todas as suas promessas politico-administrativas, tornando-se destarte credor da estima de todos os brasileiros.

Revolucionario intimorato, não medindo sacrificios para lutar em defesa do ideal, José Americo salienta-se dentre os que mais contribuíram para o triumpho redemptorista de outubro de 1930.

Revelando especial carinho e amor cívico ao Brasil, sua passagem pelo Ministerio da Viação assignala uma verdadeira phase de reconstrucção pelos innumerados e inestimaveis servicos que nos ha prestado. Deixando agora essa pasta, sentimos ficar privados da sua efficientissima collaboração, porém, com a certeza e conforto de que irá levantar lá fora cada vez mais o nome e prestigio da nossa patria. — **LANDRY SALLES, interventor do Piahy**".

proxima chegada communicamos nos representará doutor Antonio Carlos Silveira actualmente prefeito Pilar. Associando-nos homenagens cumprimos dever gratidão grande benefactor terra Piahyense alem disso José Americo administrador alta visão honrada e liberação conquistou espirito publico. Homens do seu estallão não se pertencem a si proprio e sim a collectividade; assim hoje ou amanhã terá elle abandonar honroso posto estrangeiro vir attender anseios nacionalidade. Saudações — Anfriso Lobão, presidente Associação Commercial Piahyense.

Do nosso amigo dr. Antonio Carlos da Silveira recebemos o telegramma infirs:

Theresina 7 — Nossa congenera Parahyba nos convidou comparecer ou nos representar homenagens vão pres-

que amanhecerá no porto de Cabedelo, devere chegar, amanhã, o nosso grande conferencista, embaixador José Americo de Almeida.

Essa visita, de alta significação para a nossa terra, que admira em si, a maior expressão do cívico revolucionario, vem despertando no sio de todas as classes um movimento de justas sympathias e honra, gens ao digno cidadão que, no Governo Provisório, se constituiu e patrono inafatigavel dos interesses e problemas do Nordeste e da Parahyba.

A Comissão Central das homenagens ao embaixador José Americo de Almeida organizou o seguinte programma:

1. Dia — A's 6 horas. Partida desta capital do trem que conduzirá as autoridades e delegações que vão receber o embaixador em Cabedelo. O ingresso no trem será mediante apresentação do cartão, que está sendo distribuido aos convidados.

2. A partida de Cabedelo, para esta capital, será annunciada por salvaes queimadas em varios pontos da cidade e pela sirene d'"A União".

"A personalidade de José Americo projecta-se na opinião nacional como o verdadeiro symbolo da lealdade, da tenacidade, da altivez, da honestidade e da bravura cívica, que são os traços característicos da gloriosa gente nordestina.

A sua passagem pelo Ministerio da Revolução, onde soube resistir galhardamente ás injunções de toda natureza, para, sem medir sacrificios, bem servir aos interesses mais elevados da nação e da collectividade a que se integra, constitue o mais edificante dos exemplos de energia e de sinceridade dessa phase agitada de duvida nacional.

Este o conceito, desvalioso pela sua origem, porém, forte pela sinceridade, que ousa emitir, o mais obscuro dos homens da Revolução. — **Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio**".

tar José Americo sua proxima chegada pediu também indicassemos numero representantes reservar commodos. Sendo impossivel ida directores conforme tencionavamos delegamos illustre amigo poderes nos representar. Telegraphamos Associação Parahyba comunicando sua indicação obsequio telegraphar-nos quando chegar João Pessoa — Anfriso Lobão, presidente Associação Commercial Piahyense; Nelson Cruz, secretario; José Camello, thesoureiro.

O NOSSO BOLETIM

Hontem á noite fizemos larga distribuição do seguinte boletim: "A bordo do "Almirante Jaceguay".

As obras do Nordeste sagram-se ao dr. José Americo como um dos maiores vultos que hão passado pela pasta da Viação nesses quarenta e dois annos de Republica.

Daqui do peito quente do Nordeste, conhecendo hoje melhor a obra herculea do ex-ministro, eu me associo muito de coração ás justificadas homenagens que vão ser prestadas pelo glorioso Estado da Parahyba ao seu grande filho.

Que essas festas sirvam para abafar os soluços de tantos nordestinos que neste momento recordam os dias incertos de 1932, em que a mão caridosa do ex-titular da Viação soube enxugar-lhes as lagrimas.

São poucos, são excepções os homens que como o sr. José Americo descem as escudarias do poder com as bençãos da patria e envolto na saudade do povo, e JOÃO, bispo de Cajazeiras.

A's 9,30 — Desembarque á praça 15 de Novembro, onde discursará o sr. João Vasconcellos, em nome das classes conservadoras. Dalli desfilará o cortejo pelas ruas Visconde de Inhaúma, Marechal Pinheiro, Barão do Triunfo, praças Pedro Americo e Aristides Lobo, Ladeira do Rosário, rua Duque de Caxias e praça João Pessoa.

As exmas. familias formarão alas.

"Associo-me de bom grado á homenagem que o Estado da Parahyba prestará ao embaixador José Americo, em quem admiro a impecavel conduta e o largo descortino de homem publico. — **Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde Publica**".

em todo o itinerario, jogando flores, confetti e serpentinas á passagem do homenageado.

A banda de musica do 22. B. C. tocará á praça 15 de Novembro e da Força Publica, á praça João Pessoa. As outras bandas serão opportunamente distribuidas.

A's 20 horas — Banquete de 150 ta-

JOSE AMERICO

José Americo, por indole arrepiado e escosso, entre as luminárias officiaes-governistas, não perdeu a cor moral da origem nordestina, que lhe estampa na physiognomia, angulosa e caricatural, aquella severidade de traços duros, a cuja expressão physica se poderia chamar de taboleta animada de um caracter indomável e recto. Permaneceu o mesmo tipo, quase selvagem, de inadaptaçãõs às mancomunacões festivas do interesse publico, o mesmo individuo energico e às vezes, brutal, na surpresa das precedencias corrigidoras da administração, a mesma fibra metálica e rígida que nunca temeu as provocacões e as analyses dos descontentes e dos adversarios, porque já mais praticou uma especulaçãõ ou uma trédice à dignidade e à lisura do exercicio de seu cargo.

E, valendo pela nobreza das ideias e dos propósitos que levou para o Ministerio, conseguiu impôr-se ao respeito das fauces famelicadas da Revolução, de modo que, nas horas de maior appetite do monstro saturnino, a bocanera deste, aberta em limitação espheroideal de línguas apavorantes, recuou sempre, deante de uma figura de cidadão íntegro e decidido.

José Americo até está, como surgiu, no proseno da nova Republica, tendo resistido, victoriosamente, a todos os embates, e reduzido ao silencio os que o quizeram estragar. Sabia do numero dos auxiliares da Dictadura; deixou a pasta que não deshonrou e que encheu de novo prestígio do trabalho intelligentemente distribuido; afastou-se do Ministerio, mas nem por isso diminuiu de proporções, por que, a sua grandeza moral e civica é daquellas que e capam à influencia das posições ganhas ou perdidas.

ALTAMIRANDO REQUIAO
director do "Diário de Notícias", da Bahia.

ferecido pelo Governo do Estado e auxiliares, devendo fazer o brinde de honra a interventor Juracy Magalhães.

Retreiras nas prancas vizinhas, por diversas bandas de musica.

2. Dia — A's 15 horas. Recepção ao Embaixador na Associação Commercial.

3. Dia — A's 12 horas — Recepção no Palacio da Redempção, cujos convites estarão a cargo do Dr. José Mariz.

3. Dia — A's 20 horas — Banquete de 200 talheres, oferecido pelo Partido Progressista, no palacete da Escola Normal.

4. Dia — A's 14 horas — Festa empraite dos operarios, no parque Arruda Camara.

Parahybano: O voo comparciamento a chegada de José Americo será um gesto de fidelidade e de reconhecimento publico, ao valor e aos serviços do illustre brasileiro que tanto tem honrado a nossa paiz!

NAO ABRIHÃO O COMMERCIO E AS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Em virtude das festas que serão promovidas em honra ao embaixador José Americo não haverá expediente, hoje, nas repartições estaduais e municipais.

O commercio tambem não abrirá as suas portas.

A propósito, a Associação Commercial desta praça faz distribuir hoje, tem o boletim que se segue:

"Ao Commercio — Devendo chegar amanhã a esta cidade, o exmo. sr. Embaixador José Americo de Almeida, redemptor do nordeste e grande benfeitor das classes conservadoras do nosso Estado, a "Associação Commercial" solidarizando-se com as homenagens que serão prestadas ao illustre conterraneo, convida o laudavel commercio desta capital, a se conservar fechado, durante o dia de amanhã, contribuindo assim para maior alce e brilho das manifestações projectadas.

Convida ainda o commercio em geral para assistir o desanbarque daquelle eminente brasileiro. — João Pessoa, 8 de agosto de 1934. A Directoria."

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O dr. Gratuliano Brito, chefe do governo recebeu os seguintes telegrammas:

NATAL, 8 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessoa — A fim de tornar parte homenagens embaixador José Americo accedo seu convite para vir ao "Confer" via Recife em companhia de Potyguar Fernandes, Director Segurança Publica. Cordiais saudações. — Mario Camara, interventor federal.

João Pessoa, 8 — Interventor Federal — Fala do R. de P. — João Pessoa — Funcionarios deposita Obra Publica impossibilidade, s. motivo trabalho comparecer justas homenagens populares. tributadas inclio parahybano embaixador José Americo apresentam por inter-medio vossa senccia entusiasticas, espontaneas saudações eminente benfeitor. Nordeste. — Cicero Rodrigues, Alfredo Miguel, Pedro Targino, Antonio Pires, Gabriel Azevedo, Antonio Espirito Santo, Nestor Antonio.

João Pessoa, 8 — Excmo. sr. Interventor Federal — João Pessoa — Presidente, deputados e funcionarios.

"Considero o ministro José Americo o digno continuador de João Pessoa, cujas virtudes parece ter herdado.

Sua acção, como homem de governo, não desmereceu a sua actuação durante a resistencia heroica da Parahyba nem a do destemeroso comando da Revolução no Norte do Brasil.

Como brasileiro, faço votos para que a ausencia do digno parahybano seja a mais curta possivel, pois o paiz ainda muito espera das suas virtudes e da sua energia. — Virgilio de Mello Franco, deputado por Minas Geraes."

O Instituto Commercial "João Pessoa", desta capital, comparecerá incorporado à recepção, hoje, do benemérito ex-ministro da Viçosa.

Enviado pelo nosso amigo sr. MA. Laquias Barbosa, catolico politico em S. José de Pirinhas, onde preside o directorio do Partido Progressista, dr. José Mariz, recebeu o telegramma que publicamos a seguir:

Dr. José Mariz — Palacio Redempção — João Pessoa — Lamentando sinceramente motivo doencia não me sei possível assistir a recebida. Homenagens serão tributadas insignie embaixador José Americo pelo prezado amigo representar-me referidas homenagens bem como Partido Progressista aqui que reafirma muita honra sua incondicional solidariedade grande parahybano. Atenciosas saudações. Maluquias Barbosa, presidente Directorio.

O dr. Durian Miranda recebeu os telegrammas que se seguem:

Mariz, 7 — Contorno chegar Cabedello quinta-feira. Grande abraço. José Pereira Lyra.

Mamanguape, 8 — Fizeira representando-me e municipio chegada Embaixador José Americo. Saudações. Sabino Maia, Prefeito.

Piripituba, 8 — Impossivel comparecer chegada Embaixador José Americo pelo representante. Saudações. João Floripes.

De Esperança, recebeu o sr. Navarro Filho, presidente da Associação dos Empregados do Commercio desta capital, da engenharia daquela villa, o telegramma seguinte:

Esperança, 7 — Fizeira representando Associação homenagens eminente parahybano Embaixador José Americo. Cordiaes saudações. José Brandão, Presidente.

A partida do trem especial de Cabedello será annunciada pela sirene desta tolia e salvas de foguetões em diversos pontos da cidade.

De Serraria foram enviados ao dr. Clóvis Lima, os despachos telegraphicos infra:

Serraria, 8 — Queira representar-me homenagens serão prestadas Embaixador José Americo. Duarte Lima.

Serraria, 8 — Represente homenagem prestadas Embaixador José Americo.

da Junta Commercial solidarizam-se homenagens serão prestadas ao embaixador José Americo. Saudações.

Cabedello, 8 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessoa — Agradecendo communicação data chegada eminente embaixador José Americo tenho satisfação scientificar vossencia que Cabedello prestara significativas homenagens ao benemérito conterraneo. Saudações. — José Guedes, subprefeito.

Esperança, 8 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessoa — Dilectos poderes presidente directorio municipal Partido Progressista, representar homenagens serão prestadas embaixador José Americo. Cordiaes saudações. — Dr. Sebastião Araújo.

Mariz, 8 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessoa — Não podendo

"A figura do grande ministro do governo provisório se impoz ao termo desse periodo da vida politica e administrativa do paiz, como um exemplo magnifico de dignidade, de civismo e de incançavel dedicacão a causa publica.

Foi o ministro José Americo, desde os primeiros momentos da victoria alcançada pelo povo em armas, em outubro de 1930, uma afirmativa frante do que seriam no scenario da vida nacional, os seus actos e as suas directrices como homem publico.

E jamais desmeteu, durante o longo periodo de renovação administrativa, que desempenhadamente se dedico, do conceito de todos os brasileiros, de seus adversarios inclusive.

A obra que culminou, à frente de um dos mais importantes sectores da alta administração, alicerçou a sua individualidade o mais rijo pedestal.

Inatcavel, em seus actos, em sua proficiente dedicacão em resolver os multiplos problemas nacionaes; inatcavel na probabilidade e na actuação justa e criteriosa que soube imprimir aos serviços do seu operoso ministerio; honesto no agir; leal e dedicado no bem servir à obra por elle realizada, entre difficuldades e trabalhos arduos, successivos e sem conta — foi o ministro José Americo o grande cidadão da Parahyba heroica, uma das mais empolgantes e remarcadas figuras do regimen pre-constitucional da segunda Republica. Credor, largamente, da admiração e de respeito de todos os cidadãos, bem houve e bem merecido tem esse conceito que, como os louros de uma partida ganha com denodo e firme coragem, hoje lhe aureola o nome nacional, nas terras do Norte, e do Nordeste em especial, onde, entre bençãos sinceras e ardentes, e repetido e conservado, pelo seu povo, pela sua gente.

Exemplo brilhante e inacessível do que podem a intelligencia e a dignidade pestual a serviço de uma collectividade inteira, a sua figura empolgante, a sua personalidade tres e quatro vezes honesta e leal, representarão na historia da segunda Republica, symbolos indelictiveis de abnegação e suprema dedicacão, de elevado patriotismo. Capitão OMESINO BECKER DE ARAUJO, Secretario Geral do Estado do Maranhão."

afastar-me actualmente rogo embaixador me representar todas as homenagens serão prestadas ministro José Americo às quaes me associo todo o nordeste. — Osmar Loureiro, interventor Alagoas.

S. João do Carri, 8 — Interventor Federal — João Pessoa — Impossibilidade comparecer pessoalmente chegado embaixador José Americo faço, me representam Gratuliano Brito. Saudações. — Ignacio Brito, prefeito.

Campina Grande, 8 — Dr. Gratuliano Brito — João Pessoa — Centro Cabaceirense delegou poderes digno consocio João Leoncio representando justas homenagens eminente conterraneo embaixador José Americo. Respeitosas saudações. — Octavio Amorim, presidente.

Para a recepção em homenagem ao interventor Juracy Magalhães e representantes aos governos e associações de outros Estados, será exigido trage de rigor, sendo tolerado o branco.

Amparando a viúva e filhos do chanceller Dollfuss

VIENNA, 8 — O WLENER ZEITUNG publica o decreto que concede à viúva do chanceller Dollfuss, durante a viuvez uma pensão annual equivalente aos vencimentos do mari, do mais a verba supplementar fixada em lei para os filhos do casal. No caso que a viúva tenha de contrahir novo casamento, os seus filhos terão assegurados pelo Estado, até maior idade, as despesas com a sua manutencão e educação. (A União).

Modificação no Banco do Brasil

RIO, 8 — (Nacional) — A NOITE publica o seguinte:

"Já hontem antecipamos a noticia de que o sr. Antunes Maciel será o novo director do Banco do Brasil. Hoje podemos completar essa informação, dizendo que o sr. Teixeira Boa Vista, que já é director do Banco da Carteira de Redescantos, será eleito na proxima assembleia geral, para director da Carteira de Liquidaçãõ, va, com a ida do sr. Leonardo Truda para a presidencia do Banco do Brasil. O sr. Antunes Maciel vae ser nomeado, porque o cargo é de nomeação, para director da Carteira de Redescantos, substituindo ao sr. Boa Vista. E' o que consta nos circulos autorizados". (A União).

Louvar a terra legendaria de Epitácio e João Pessoa,

belas justas e excepcionaes homenagens prestadas a José Americo, esse administrador dynamico, no brilho da intelligencia e na honradez sem jaca, é um acto de justicia à figura central do Ministerio da Revolução. — Carlos Maxi-miliano, procurador geral da Republica."

"Com muito prazer externo a minha opinião sobre a individualidade do ministro José Americo, repetindo o que já tive oportunidade de afirmar: pela sua coragem moral, operosidade e descorino administrativo, constitue a mais completa organizacão de estadista que a Revolução revelou. — OSMAN LOUREIRO, interventor federal do Estado de Alagoas."

rico. Elvidio Waldemar, Paula Silva

Tambem o prefeito José Antonio da Rocha recebeu de Bananeiras o seguinte telegramma:

Bananeiras, 8 — Impos de comparecimento pessoal pelo prezado amigo representar-me homenagens Embaixador José Americo. Joaquim Castro.

O Centro Artistico de Pombal, enviou ao sr. Jayme Carneiro o despacho infra:

Pombal, 7 — Rogo representar Centro Artistico Pombalense chegada e embaixador parahybano Embaixador José Americo. Saudações. José Pereira Dias, Presidente Centro.

Uma sensacional entrevista concedida a "A critica", de Buenos Ayres, pelo sr. Oswaldo Aranha

RIO, 8 (Nacional) — Causou grande sensacão a entrevista concedida pelo sr. Oswaldo Aranha à "A Critica", de Buenos Ayres, publicada hoje no "O Jornal".

Nessa entrevista o ex-titular da pasta da Fazenda, se refere à situação economico-financeira do Brasil, abordando tambem consideracões em torno à nova Constitucão nacional, dizendo a mesma não levará à anarchia se urgentemente não a reformarmos, consultando as realidades imperiosas da Nação. (A União)

Em torno ao incidente entre os governos do Chile e Paraguay

SANTIAGO DO CHILE, 8 — A Chancelleria Chilena forneceu à imprensa o texto das notas trocadas a proposito do incidente com o Paraguay.

Na nota de hontem entregue ao governo paraguayo pelo ministro do Chile em Assumpção, assignalla o mesmo que o governo do Paraguay parece adherir às expressões da imprensa daquelle paiz contra o Chile, assumindo a responsabilidade por ellas. Em seguida protesta contra os termos injuriosos usados com relação ao Chile.

Termina o communicado dizendo que o governo chileno resolveu chamar o seu representante em Assumpção, deixando a Legação em mãos do funcionario encarregado do Archivo. (A União)

Secretaria da Fazenda

COMISSAO DE COMPRAS
Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 23, 30 e 31, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Hospital Colonia "Juvenio Moreira", a F. H. Vergara & Cia., 60 kilos de café em grãos, 288800; 2 pacotes de papel hygienico, 48000; 1 k. Minervino & Cia., 120 kilos de arroz de 1.º, 888800; 120 kilos de assucar de 1.º, 688400; 22 1/2 kilos de assucar de 1.º, 208500; 150 kilos de xarque, 248800; 40 kilos de sal grosso, 35800; 12 kilos de macarrão, 18800; 28 kilos de bacalhau, 618900; 6 kilos de manteiga para tempero, 228000; 5 kilos de manteiga para paiz, 32000; 6 kilos de tocinho, 248800; 3 kilos de cebolas, 18800; 2 kilos de co. lora, 38960; 1 cx. de sabão "Sol Levante", 188000; 12 sapatos, 35800; 6 vassouras n.º 3, 68900; 16 latas de cruza-valda, 348800; 180 litros de leite multinho, 848800. Para a Caixa Publica da Capital, a Tertulino G. da Matta, 2.600 kilos de carvão vegetal, 2488000; a F. H. Vergara & Cia., 12 kilos de carvão, 25800; a J. Mi. nevino & Cia., 1.800 kilos de xarque, 2888000; 1 kilo de colorau, 18800; 124 kilos de toucinho, 248800; 60 kilos de assucar de 1.º, 538900; 600 kilos de assucar de 2.º, 3425000; 300 kilos de café moído bom, 6008000; 20 kilos de arroz, 148800; 1 kilo de manteiga para tempero, 38800; 2 kilos de pimenta do reino, 98800; 3 kilos de cebolas, 28700; 3 kilos de r.issa de to. mates, 78800; 1 k. de chá mate, 18800; 5.200 litros de farinha de mandioca, 8888000; 1.500 litros de feijão mulatino, 7088000; 70 kilos de sal grosso, 68800; 5 litros de cerne, 45800; 20 garrafas de vinagre, 98800;

20 galinhas, 908000; fructas, 908000.

Total 7.121800

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Seccão de Estatística, a Eugenio Veloso & Cia., 1.500 lbs. do papel manograph, 518000. Para a Repartiçãõ de Águas e Esgotos, a J. Theodosio & Cia., 2m30 de fio de al. superior, 668000; a F. Peñote & Irmãos 49 kilos de cabo de magnético c. amostra, 4488000; a Standard Oil Company, 400 litros de gasolina, 4488000. Para a Directoria do Thesouro do Estado, a Francisco Cicero de Mello, 3 kilos de barbante grosso, 248800. Para a Imprensa Official, a Francisco Cicero de Mello, 200 grammas de grampos, 28800; a Dias, Galvão & Cia. Ltda., 1 inter. ruptor, 28400; 1 suporte de lâmpada, 28800; 1 peça de fila isolante, 28800; Para a Repartiçãõ de Rendias, a J. Theodosio & Cia., 7 rolos de papel para machina de calcular, "Dalton", 248800; 1 cx. de papel carbono roxo, 78800; 1 dita idem preto, 78800; 2 fil. tas para machina de escrever "Remington", 178000; 6 vidros de tinta para carimbo, 68800; 2 resmas de papel almaso, de 5 kilos, 388000; a A. Britto & Cia., 2 d. de lapis n.º 2, "Faber", 68800; 5 litros de tinta preta "Sardinha", 2.800; 2 litros de tinta comum, 14800. Para o Instituto Senico do Estado, a Standard Oil Company, 1 cx. de Motor Oil, 25.1388000. Para as Obras Publicas, a Standard Oil Company, 1.400 litros de gasolina, 15488000; a Tertulino G. da Matta, 200 grammas de sodo tintura, 68800; 1 litro de liquido "Dakim", 48800; a Diogenes Chianca, 30 metros de cabo de manilha de 34 com 16 kilos, 568000; 1 cx. 4 contra pinos, 28800; 1 junta de cart. completa superior, 66800; a Dias, Galvão & Cia. Ltda., 70 metros de cabo de manilha, de 34 com 12 1/2 kilos, 508000; 2 tambores de freio completos, 238800; 1 polia de ventilador, 188000; 6 buchas de buca, 98800; 1 carrinho distribuido, 248800; a Carlos Guimarães, 50 taboas do pinho "Paraná", de 490 x 0,30 x 1, 4488000; a J. Theodosio & Cia., 6 canetas boas, 48800; 1 dz. de lapis "Faber", 38800; 1 dz. de lapis bicolor, 128800; 1 dz. de lapis "Gladiator", 98800; 1 tampa de papel almaso de 5 kilos, 198800; 6 copos de vidro, 78800; 1 porta carimbo grande, 408800; 2 almofadas Bayard 1255, 308800; 6 fls. de mata Bayard 1255, 308800; 6 fls. de mata borra 38800; 2 furadores de papel, 68800; 2 registradores "Velex", 33800; 1 thesoura grande, 158000; 1 buvard, 48800; 1 timpano de metal, 308800; 1 deposito de g. n. arabica, 58800; 2 peças de vidro para papel, 148800; 1 servaninha "Paragon", com 2 usos, 28800; a Lisboa & Cia., 1 lata de alcool, 268800; a Souza Campos, 25 fls. de l.ixa para madeira, n.º 1 e 12, 28800; a João Pereira de Lima, 500 flotes de alvenaria, 408800; a Ovidio da Mendonça, 3 litros de amoniac "Rhnia", 21800; a William & Cia., 50 litros de oleo 704, 1198800; 1 garrafa de oxigenio, 668800; a F. Navarro & Filho, 202 taboas de lmo5 x 0,20 x 0,03, 968800; 7 peças de c. n. posicão, de 7m50 x 0,15 x 0,25, 1548800; 160 peças de cruz de Santo André, de lmo7 x 0,03, 4488800; a F. H. Vergara & Cia., 1 tambor c. carburante granulado 15 x 25, 748800; a J. Barros & Filho, 1 feixe de moia diantero, 1288000; a F. Mendonça & Cia., 2 b. b. "Ford", legitimas, 1588400; 8 valvulas idem idem.

82800. Para a Secretaria da Fazenda, a Diogenes Chianca, 5 pneus com as respectivas camaras de ar de 6,50 x 20 "Good year" reforçados, 2.4788000.

Total 10.1238650

Total geral 17.2448750

Chernacio Cavalcante, João Peixoto Pessoa, F. Guimarães Nobrega

De 5C000 a 16S000

é quanto está pagando a "Joalheria Mororó"

por uma grama de ouro

Autorizada pelo BANCO DO BRASIL

Rua Barão do Triunfo,

451 — João Pessoa

ANUARIO DAS SENHORAS

Preço 68000

Nas Livrarias Populares

Rua B. do Triunfo, 393

João Pessoa

O DR. JOSÉ AMÉRICO VISTO POR ALGUMAS FIGURAS DA ACTUALIDADE BRASILEIRA

"Sinto-me sobremaneira embaraçado para emitir minha desvaliosa opinião sobre a inconfundível personalidade do embaixador José Americo, em face da grandiosidade de sua meritória obra administrativa e sua intrepida acção revolucionária. Como homem publico, revestido de um dinamismo invulgar, José Americo foi, incontestavelmente, um dos mais honestos e apreciáveis com que contou a Dictadura na disciplina da phase de regeneração da grande patria brasileira.

Julgo-me insuspeito para emitir laes concisus sobre a personalidade do grande bemfeitor do Nordeste, da grande realizador da obra gigantesca.

Não nos prendem laços de estreita amizade pessoal nem interesses de qualquer ordem, apenas uso da linguagem franca e desassombrada dos que collocam a verdade acima de todas as conveniencias.

José Americo é, deversas, um grande vulto nacional, tão grande como os beneficios que proporcionou ás zonas castigadas pelas constantes phases impiedosas. *Assis Vasconcellos*, interventor federal do Acre".

"Todas as revoluções que passam deixam as suas afirmações de lealdade e sinceridade. José Americo foi o interprete mais fiel da obra revolucionaria hoje em dia estacionada.

A sua acção no Ministerio da Viação é uma esperança de renovação amanhã. Saudações. — ARMANDO LAYDNER, deputado classista".

"A personalidade de José Americo resume para o nordestino, symbolo, vigor de assumbrado e de energia indomita da nossa sub-raça; seu papel na revolução foi sempre de admirável coherencia e nobreza de attitudens; sua bravura civica prestou ao Brasil, não só nos episodios desenrolados á luz do sol mas também em innumerables lances desconhecidos do publico e assignalados em serviços que bastariam para sagral-o grande e benemerito da patria, por isso a nação brasileira contempla nesse insigne cidadão uma das maiores e mais puras e gloriosas reservas do patrimonio moral. *Waldemar Falcão*, leader maioria bancada cearense".

"José Americo é um integro patriota e um grande brasileiro.

A frente do Ministerio da Viação revelou-se um estadista de estirpe, desses que honram e engrandecem as nações em que nascem — *Agenor Monte*, leader da bancada do Estado do Piahy".

"José Americo é um nome que alcançou, em fulgurante trajetória, o cume da vida politica nacional, devido á intelligencia, á sinceridade, á energia e honestidade.

Foi um ministro digno do seu passado; foi no Ministerio do Governo Provisorio a propria Revolução da heroica e altiva Parahyba, a Sparta Brasileira; foi a propria voz da sua terra e da sua gente.

E um padrão de virtudes publicas e o seu torráo natal pôde gloriar-se de tê-lo na galeria dos seus filhos dilectos.

Se a morte de João Pessoa, cuja memoria enaltece o nome da bancada liberal gaúcha, é uma pagina luminosa da nossa historia, a vida de José Americo é ainda o zenith de uma realidade pujante.

Homenageal-o nesta hora e homenagear á Parahyba da Revolução.

"Na melancolica planície da politica brasileira, José Americo é um pinacaro altissimo illuminado. Ha de ser, porisso, um incompreendido.

Este é o destino tragico dos grandes espiritos. Alguns dos seus actos poderão ser discutidos. De outros se divergirá, porém não conheço coração mais vibrante de idealidade nem consciencia patriótica mais limpida.

Em sua alma de bronze e de crystal condensam-se as energias reconditas de nossa terra e as virtudes supremas da nossa raça. *H. de Araújo Goes*, chefe da commissão de saneamento da Baixada Fluminense".

Associo-me, como gaúcho, a essa manifestação de justicia civica que preside á justiça da historia. — *Victor Russomano*, deputado pelo Rio Grande do Sul".

O dr. José Americo de Almeida, que nesta hora historica do Brasil, vale pela expressão eloquente de um caracter ingenieriano, reflecte, em sua rigidez de crystal de rocha, toda a resistencia e tempera de nossa raça.

Espirito caldeado nas luctas liberaes, alma senhadora e emotiva, tem sido, ao mesmo tempo, soldado e poeta, como Prometheu e Orpheu cantor dos mar-

"O ministro que ora se afasta do cargo, para o qual o chamara a Revolução outubrista, dr. José Americo de Almeida, pôde, sem flúvida, ser apontado, entre os mais benemeritos brasileiros em todos os sectores do seu departamento, onde imprimiu o sello vivo de acção efficiente e organizadora.

Mas, todo esse desdobramento de actividades culminou com relação aos problemas do Nordeste, como a experimentar-lhe as qualidades de abnegado patriota e seguro conhecedor desse problema eminentemente nacional.

Sua administração presenciou uma das maiores calamidades climatericas e soube a ella resistir heroica e humanamente, ensinando ainda que a continuidade de esforços é a condição precepta da cabal solução desse problema. — *Mario Camara*, interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte".

"Sobre José Americo, o mínimo que se pôde dizer é que, como idealista na opposição, encarnou as esperanças renovadoras que exaltaram o Brasil, no successo ou no fracasso, através de toda a sua historia, e como homem de governo jamais transigiu com a honra, com a justiça e com o patriotismo, realizando, plenamente nos limites do tempo, aquelle poderoso ideal de cidadão.

Elle não é apenas uma figura central da Revolução de outubro, mas uma grande figura de todas as revoluções do mundo.

A sua chama de purificação liberal foi a mesma que incendiou os sonhos de Cromwell e de Danton, e, passados cem annos, a sua estatura moral realinha e movimenta numa re-urreeção os super-homens que imaginam, num nor Brasil livre. — *PEDRO VERGARA*, deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul".

Resumo o meu pensar a respeito da personalidade eminente do ministro José Americo.

Entendo que o grande ministro é, sem favor, uma das maiores expressões da Revolução no Brasil.

Batalhador infatigavel, honesto até onde pôde ser um homem, trabalhador incansavel, grande propugnador das ideias moralizadoras do actual regime, pelo qual vem se batendo leal e sinceramente, numa perfeita communhão de vistas com o eminente presidente Getulio Vargas.

O Norte, talvez, não dê mais nunca um ministro de tão rara tempera forrado de tanto patriotismo, pois ha dado sobejamente provas irretorquíveis do seu grande amor ao Brasil.

O grande João Pessoa teve um digno substituto na pessoa de José Americo de Almeida. — *GEORGE CAVALCANTI*, secretario da Fazenda do Estado do Ceará".

"O governo de Sergipe participa, traduzindo o sentimento da alma sergipana, das homenagens que o glorioso Estado da Parahyba tributa ao seu grande filho, ministro José Americo, para quem o Brasil nunca terá palavras bastantes de admiração e entusiasmo pela immensa obra de equanimidade e reparação que realizou, no Ministerio do Governo Provisorio, onde se fez de genio da Providencia, acudindo ás necessidades afflictivas da população brasileira, esquecida na zona adjusta do Nordeste.

Sergipe terá sempre, illuminado no altar de sua gratidão, o nome inoldivavel de José Americo. — *Augusto Maynard*, interventor federal do Estado de Sergipe".

"Tenho a satisfação de externar o conceito que faço da personalidade inconfundível do grande brasileiro — ministro José Americo — que tendo conseguido o milagre da ordem no tumulto da renúncia em um mar de egoismo da Justiça, uma onda de competições, tornou-se um symbolo e um exemplo para os homens de patriotismo e de fé. — *Luiz Vieira*, inspector de Obras contra as Secas".

lyres de sua gleba e defensor de seus rincões dramatizados pelas secas, varridos do sol, mas ungidos de luz.

Homem symbolo de fé e de energia, de devotamento e de coragem civica, mais do que um simples mortal é um homem finito de Papini, que surgiu, trazendo nos seus signos as virtudes heroicas dos varões de Plutarcho.

Associando-me ás homenagens que lhe presta, hoje, a sua heroica Parahyba, exalto-lhe as virtudes e valor, exaltando nelle o nome do Brasil. — *Astolpho Serra*, ex-interventor federal do Estado do Maranhão.

"Tenho o maximo prazer em afirmar que o dr. José Americo representa dentro do scenario Nacional uma das figuras de maior projecção e de mais largo prestigio pessoal pelo trabalho honesto e ininterrupto, activo e util, realizado em beneficio do Brasil.

De mentalidade sã, de intelligencia brilhante e de capacidade de acção pouco commum, s. exc. traçou no governo ditatorial, como ministro da Viação, uma pagina feliz de força, de desprendimento e de ordem. *Felinho Muller*, chefe de Policia do Distrito Federal".

"No dia do regresso á Parahyba do eminente brasileiro, embaixador José Americo, saúdo como nordestino e potyguar, com as emoções do meu patriotismo, o grande chefe civil da Revolução no Norte e o extraordinario ministro das Secas".

Que a Parahyba, de pé como viveu nos dias gloriosos de João Pessoa, receba e seu illustre filho, com as homenagens do seu entusiasmo e da sua gratidão. — *CAFE FILH J.*"

"Operoso e honesto, passou pelo Ministerio da Viação com a melhor boa vontade de servir ao Brasil, realizando as promessas da Revolução de 1930. — *CUNHA MELLO*, "leader" do Amazonas".

"Um perfeito homem de bem, um patriota muito devotado, um administrador esclarecido e operoso. — *LEVY CARNEIRO*".

SECÇÃO LIVRE A MAIOR DESCOBERTA

FALLENCIA DE J. CALDAS & IRMÃO — Aviso aos interessados — João Mello, unico da fallencia de J. Caldas & Irmão avisa a todos os interessados que está diariamente no estabelecimento do fallido das 13 ás 14 horas.

CONVITE — Convidamos o sr. dr. Gilberto Leite, a vir em nosso escriptorio á rua Maciel Pinheiro, n. 46, para tratar de negocio de seu interesse.

A. Bastos & C.ª (A firma está devidamente reconhecida).

AO COMMERCIO — O F. Mello & Cia. declara ao commercio e ao publico que vendeu o seu estabelecimento de Natal ao sr. Carlos Guimarães, que assumiu o activo e passivo daquelle firma.

João Pessoa, 10 de maio de 1931. P. p. de O. F. de Mello & Cia., Sebastião Soares Cavalcante. (A firma está devidamente reconhecida).

RADIO CLUB DA PARAHYBA

Convite para eleição

De ordem do sr. José de Borja Peregrino, presidente desta associação, convido a todos os socios quites para a reunião de assemblea geral ordinaria no dia 19 do corrente mez, ás 9 horas, na sede social, a fim de proceder á eleição da nova directoria que tem de reger os destinos desta sociedade de 20 de agosto corrente a 20 de agosto de 1935, que será empossada no dia immediato á referida eleição, ás 20 horas.

João Pessoa, 3 de agosto de 1931. — *ENOCH D'OLIVEIRA*, secretario.

José Soares de Oliveira

Maria Pereira de Sá Serrão, filhos, genros, noras, netos e mais parentes, compungidos com o fallecimento do se esposo, pai, sogro e avô, JOSE SOARES DE OLIVEIRA fallecido no dia 21 de julho proximo findo, no lugar "COVAO" termo de Bananeiras deste Estado, farão celebrar missa pelo seu eterno repouso, no dia 21 do corrente ás 8 horas na Matriz de Serararia, e para esse acto de religião e piedade convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já sumamente agradecidos.

Porto Seguro, 24 de julho de 1922.

Santa Casa de Misericórdia — Convocação da junta diretoria — O provedor, para a reunião da Junta, ás oito horas da manhã de 12 do corrente, na sede desta instituição, convia a todos os definidores, sendo objectivo da convocada reunião tratar de varios negocios da Santa Casa.

João Pessoa, 9 de agosto de 1931.

O provedor, José Feteira de Novais

Montepio dos Funcionarios

Publicos do Estado da Parahyba

A Directoria resolveu os contribuintes: dr. José Rodrigues de Aquino, Manuel Deodônio de Sousa Moreno, dr. Julio Rique Filho, tenente João de Sousa e Silva, Octacílio Franco Cavalcante, Olegario de Luna Freire, Ignacio de Sousa Gouveia, d. Maria das Neves Nobrega, Leonel Resario, Pedro Damiano Tavares de Mello e dr. Agrippino de Gouveia Barros, para dentro do prazo improrogavel de 10 dias, apresentarem constructores, plantas e orçamentos dos predios por elles requeridos.

Asdroville S. Gristi

Secretario

AVISO AO PUBLICO

Nesta data o sr. Graciliano Delgado acaba de adquirir o bar denominado "Alliança", á Avenida Beaurepaire Rohan, n. 256 livre e desembaracado de qualquer onus. A quem se achar prejudicado, reclamar no prazo de 3 dias.

João Pessoa, 9.8.31.

Manuel Castor e Graciliano Delgado.

AOS 50

V.S. deve cuidar mais do que nunca da saúde e do bem-estar. Faça-o com método. Busque de quando em vez frasco da Emulsão de Scott e dê ao seu organismo a ajuda de que elle carece:

Emulsão de Scott

Se vende agora em frasco de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

Pede-se a pessoa que encontrou no "Pavilhão do Orphanato" na noite de 6 do corrente uma capa e um guard-chuva para homem, o obsequio de enfiar na "Fabrica Colombo."

Se vende agora em frasco de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

Pede-se a pessoa que encontrou no "Pavilhão do Orphanato" na noite de 6 do corrente uma capa e um guard-chuva para homem, o obsequio de enfiar na "Fabrica Colombo."

Pede-se a pessoa que encontrou no "Pavilhão do Orphanato" na noite de 6 do corrente uma capa e um guard-chuva para homem, o obsequio de enfiar na "Fabrica Colombo."

Pede-se a pessoa que encontrou no "Pavilhão do Orphanato" na noite de 6 do corrente uma capa e um guard-chuva para homem, o obsequio de enfiar na "Fabrica Colombo."

Pede-se a pessoa que encontrou no "Pavilhão do Orphanato" na noite de 6 do corrente uma capa e um guard-chuva para homem, o obsequio de enfiar na "Fabrica Colombo."

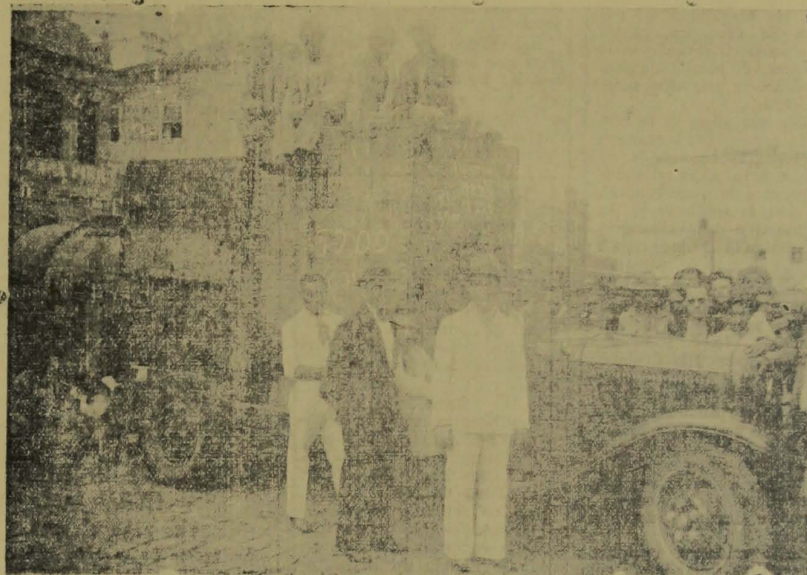
Pede-se a pessoa que encontrou no "Pavilhão do Orphanato" na noite de 6 do corrente uma capa e um guard-chuva para homem, o obsequio de enfiar na "Fabrica Colombo."

Pede-se a pessoa que encontrou no "Pavilhão do Orphanato" na noite de 6 do corrente uma capa e um guard-chuva para homem, o obsequio de enfiar na "Fabrica Colombo."

Pede-se a pessoa que encontrou no "Pavilhão do Orphanato" na noite de 6 do corrente uma capa e um guard-chuva para homem, o obsequio de enfiar na "Fabrica Colombo."

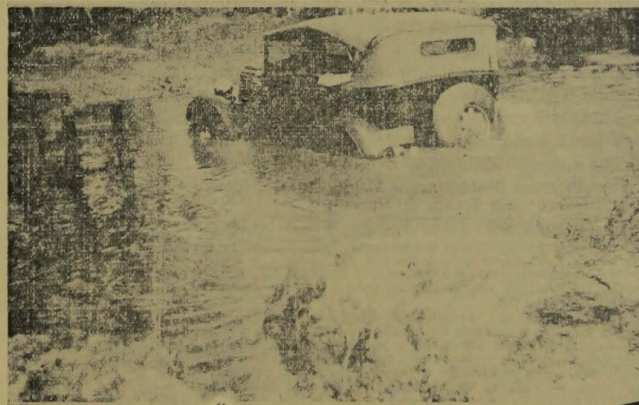
Pede-se a pessoa que encontrou no "Pavilhão do Orphanato" na noite de 6 do corrente uma capa e um guard-chuva para homem, o obsequio de enfiar na "Fabrica Colombo."

Dois flagrantes da superioridade dos carros "Ford"



Contra todas as garantias dadas pela CIA. FORD, o proprietário transportou em seu caminhão V 8 acima, uma caldeira pesando 5.200 kilos.

**V
8
1
9
3
4**



**V
8
1
9
3
4**

Carro FORD V 8, de propriedade do Estado, atravessando um rio em Mamanguape.

AGENCIA FORD

Stock permanente de todos os modelos de AUTOMOVEIS e CAMINHÕES— Os Automoveis e Caminhões FORD são os mais economicos.

Peçam uma demonstração aos Agentes FORD, vendedores dos afamados pneus e camaras de ar "Goodyear".

VENDAS À VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTES: F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

Rua Maciel Pinheiro n. 38

Telephone — 127

End. teleg. MENDONÇA

SERRARIA GUIMARÃES

Madeiras de todas as classes. Pinho do Paraná em larga escala. Movellaria, Carpintaria e Serraria a vapor. Stock permanente de taboas para assoalho, forro, barroteas,

pranchas, tóros, vigas, etc.

Importadores de madeiras, fabricantes de bebidas, mattas proprias, condução rapida, tijollos, pedras, areia, cal, etc.

Codigos: Ribeiro A. B. C. 5.ª ed.
e Particulares

CAIXA POSTAL 21 — Tel. GUIMARÃES

JOÃO PESSOA — E. DA PARAHYBA

Vidros de todos os typos para moveis e vidraças. Encarrega-se da confecção de forro e assoalho. Vigamento e Cavernas de todas as dimensões.

CARLOS GUIMARÃES

Praça Alvaro Machado, 39 e 55

CASA AMERICANA

Milhares de artigos de

100 á 4\$400

Sortimento variadissimo de
bijouteria, fitas,
rendas, roupas para crianças,
toalhas, meias,
perfumarias, vidros, ferragens,
miudezas em geral.

PREÇOS REDUZIDOS AO
ALCANCE DE TODOS.

De Silva Guimarães & Cia.

Av. Beaurepaire Rohan, 79 á 85

EDITAIS

Recebedoria de Rendas — EDITAL N.º 12 — Imposto territorial — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, torna publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude do decreto n.º 549 de 30 de julho ultimo, do exmo. sr. dr. Interventor Federal, neste Estado, esta repartição recebe, sem multa, em uma só prestação, até o ultimo dia útil deste mes, o imposto territorial, referente ao corrente exercicio, até 100\$000, de acordo com o art. 13, do dec. n.º 463, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 2 de agosto de 1934.

O chefe, Heracleio Siqueira.
Visito: M. Ribeiro, Director.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 14 — Aguardante apurada — De ordem do sr. director desta repartiçao, torna publico que se rão vendidos em hasta publica, a quem mais der, no dia 13 deste mes (segunda-feira), ás 14 horas, na portaria desta mesma repartiçao, á base de 20\$000, dois (2) barris meteos de aguardente de canna, de produçao ignorada, apprehendidos pelo soldado da Força Publica do Estado, Pedro Mariano da Silva, de conformidade com o decreto n.º 1.125 de 16 de julho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 6 de agosto de 1934.

Heracleio Siqueira, chefe.
Visito: Matheus Ribeiro, director.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O sr. João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticia tirem e interessar possa que, tendo iniciado neste juizo o inventario de Luiza Maria dos Anjos foi declarada pelo inventariante Vicente Ferreira Ventura acharem-se ausentes os herdeiros Antonio Ferreira Ventura, na cidade de Pesqueira e Es. Tanislau Kostka Ferreira Ventura, no Bordo Algodões, do municipio de Alagoa de Baixo, do Estado de Pernambuco, em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias pelo qual o cito para, no prazo de 48 horas que correrão em cartorio, após a terminação do referido prazo, darem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilha sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 31 de julho de 1934. Eu, Epaminondas

da Silva Azevedo, escrivão de orphãos e ausentes, o fiz dactylographar e subscrevo. João Baptista de Sousa.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O sr. João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticia tirem e interessar possa que, tendo iniciado neste juizo o inventario de Luiza Maria dos Anjos foi declarada pelo inventariante Vicente Ferreira Ventura acharem-se ausentes os herdeiros Joaquim Maria dos Anjos, Francisco de Santa Anna, Esmerina Maria dos Anjos, José Francisco, residentes no Estado de Pernambuco e Helena Maria dos Anjos, no Estado de Alagoas, em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias pelo qual o cito para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, após a terminação do referido prazo, darem sobre as declarações do inventariante

e para todos os termos do inventario e partilha sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 30 de julho de 1934. Eu, Epaminondas da Silva Azevedo, escrivão de orphãos e ausentes, o fiz dactylographar e subscrevo. João Baptista de Sousa.

A INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — Acham-se á disposiçao dos srs. accionistas, no Escriptorio Central desta Companhia, situado no suburbio "Bodecogô" desta cidade, copia do balanço copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de accoes, tudo referente ao anno financeiro encerrado em junho p. passado.

Campina Grande, 9 de agosto de 1934.
A Directoria.

EDITAL — Ordem dos Advogados

LEILÃO

DE RIQUISSIMOS MOVEIS
ESTYLO ANTIGO E MODERNO

Autorizado pelo EXMO. SR. GUSTAVO MOLLAM, da importante firma desta praça Cia. Kronck.

Os leiloeiros officiaes ARISTIDES FANTINI E JAYME FERNANDES BARBOSA, venderão ao maior preço.

Avenida Juarez Tavora, n.º 435 — Também, Sabbado, 11 de agosto de 1934, ás 7 horas da noite.

Onde estiverem as bandeiras dos leiloeiros.

Constará o leilão do seguinte:

Sala de visitas — 1 mesa ovalada; 4 poltronas de jacarandá; 1 escrivaninha; 1 estante comprida; 1 columna "abat-jurs"; 1 cadeira giratoria; 1 estante para musica; 1 mesa pequena; 2 columnas, tudo novo manueaba.

Sala de jantar — 1 mesa de jantar, elastica com 6 taboas; 4 poltronas de jacarandá; 1 trinchante; 1 guarda louça; 1 aparador; 1 mesa para copos; 1 idem para talheres; idem oval de freijó; 1 geladeira pequena; 1 serviço de louça allemã com 70 peças, do fabricante FURSTENBERG; 1 apparelho de frios e frutas; 1 serviço de chá, Japão legitimo, gravado a ouro.

Outros objectos como sejam — 1 mesa de cabeceira; 2 centros; 1 cesta de roupa; 1 guarda comida; 3 cabides; sonetas; 1 porta chapéu; 40 calices, pratos, etc.; 1 vitrola com 21 discos; 2 poltronas maples; 1 carteira americana; 3 lampadas e muitos outros objectos que poderão ser vistos durante todo o dia do leilão. 3 IMPORTANTES MACHINAS DE ESCRIVER NOVISSIMAS: SMITH PREMIER — MERCEDES E UNDERWOOD.

LEILOEIROs JAYME E ARISTIDES

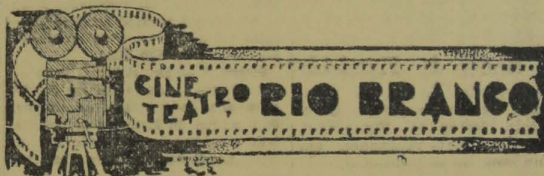
Avenida Juarez Tavora, n.º 435 — Também, Sabbado, 11 de agosto, ás 7 horas da noite.

Agencia e escriptorio — Rua Gama e Mello, 22 — João Pessoa.

do Brasil — Secção da Parahyba — Torno publico a quem interessar possa que o dr. Anrisio Ribeiro de Brito, brasileiro, bacharel em direito, residente em São João do Cariry, juntando os necessarios documentos, requer sua inscripção no quadro dos advogados desta secção.

Dentro do prazo de cinco dias pó, de ser documentadamente impugnado o referido pedido. Secretaria da Ordem dos Advogados, em 8 de agosto de 1934.

Evandro Souto,
1.º secretario.



HOJE — Uma sessão começando ás 7.15 — HOJE

A grande sensação da semana será a apparição de MIRIAM HOKINS, hoje no "film" da "Paramount"

DANSANDO NO ESCURO

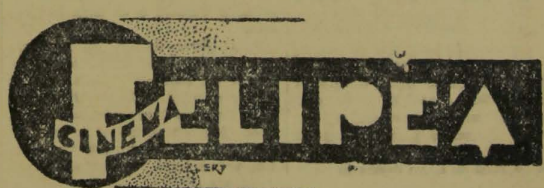
na figura de uma cantora de cabaret que põe á prova a sua alma para verificar o que nella haverá de bom.

No elenco apparecem ainda Jack Oakie, George Raft, William Collyer Jr., Eugene Palett, Alberta Vaughan e Lidy Roberti, um grupo de artistas como não se poderia desejar melhor.

Complementos: — Paramount Sound News, 93, 32 —

Revista e Novo Rythmo — "Short" musical

PREÇOS: — Adultos, 2\$200 — Crianças e estudantes, 1\$100



HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas — HOJE

Novamente HENRY GARAT em
UM CASAL ALEGRE

Com LILIAN HARVEY

Uma grandiosa opereta da UFA, apresentada pelo Programma Art, com musicas melodiosas e lindas canções

Um "film" todo falado e cantado em francez!

PREÇOS: — Adultos, 1\$600 — Crianças e estudantes, \$800

SABBADO:

SESSAO DAS MOCAS

DANSANDO NO ESCURO — "Film" da "Paramount" Com Miriam Hopkins, Jack Oakie, George Raft e William Collyer Jr.

DESDE HONTEM A CIDADE DE JOÃO PESSOA HOSPEDA O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

A nossa capital foi, hontem, agradavelmente surpreendida com a chegada do seu grande amigo capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

O bravo e culto militar viajou



de avião sendo recebido pelo sr. interventor Gratuliano Brito, prefeito Borja Peregrino, auxiliares da administração, autoridades, amigos e admiradores.

Hospedado no Palácio da Redempção, sua exc. vem sendo alvo de manifestações de sym-

pathia da sociedade conterrânea.

Companheiro de José Americo e Anthoner Navarro, na jornada victoriosa de outubro de 1930, o capitão Juracy Magalhães, pelas suas atitudes de desambição e grande coragem pessoal, constituiu-se, para logo, uma das figuras mais prestigiosas do memorável movimento armado, definindo-se, com altivez, ao lado da Parahyba nos seus momentos de incerteza e afflicção.

Estamos nós parahybanos, portanto, acostumados a ver no interventor da Bahia, não só, o soldado valoroso, o cidadão de raras virtudes civicas, o administrador bem orientado e cioso das suas responsabilidades, mas, sobretudo, o amigo dilecto da nossa terra e que faz juz ás nossas melhores homenagens.

O chefe do governo bahiano veio especialmente a esta capital tomar parte nas grandes homenagens preparadas ao embaixador José Americo, por si e representando o sr. ministro da Justiça, dr. Vicente Ráu.

A tarde, o interventor Juracy Magalhães visitou em companhia do sr. interventor Gratuliano Brito varias obras publi-

cas, na sociedade e na politica de Piancó, que constituíam as figuras principais entre os elementos que acompanharam o signatário do despacho em apreço, nos quaes elles espontaneamente contestam que o seu gesto, se solidarizando com a politica moralizada e esclarecida do Partido Progressista, tenha provindo de pressão ou cabala do dr. Salviano Leite.

Os despatches referidos são os seguintes:

Piancó, 7 — Dr. Salviano Leite — João Pessoa — Nunca fui cabalado voce. Meu apoio foi espontaneo leva, do sentimento gratidão serviços prestados nossa terra. Peço publicar. Abraços. — Virgilio Silva.

Piancó, 7 — Dr. Salviano Leite — João Pessoa — Apoio que lhe dei foi espontaneo independente cabala pessoal porque distincto amigo mereço toda consideração população piancóense. Saudações. — Pedro Brasilino.

O "raid" de natação em homenagem ao Embaixador José Americo

O conhecido nadador parahybanos Pedro Cotó, famoso vencedor do "Homem-peixe" e campeão em varias outras provas, acaba de ser desafiado pelo amador Antonio Barros, aceitando a luva.

Trata-se de uma prova de nado interessante, que sendo em homenagem ao Embaixador José Americo, terá o patrocinio do major Guilherme Falconi, do capm. de corveta Eduardo Penfold e da Liga Desportiva.

Se as provas de natação offerecerem certo risco, pela natureza do sport, a que se vai ferir no proximo domingo excede quantas se tem realizado até hoje, pois terá lugar no mar de fora, onde além do perigo das "carreiras d'agua" a presença dos tubarões e outros peixes trará os nadadores sob constante ameaça.

Partindo de Tambaú, donde, varias embarcações conduzindo juizes e interessados pela prova, seguirão os nadadores até o ponto terminal do raid, que será á altura do pharol.

Todos os meios sportivos se acham interessados pela realização da prova.

Estreitamento da amizade uruguayo-brasileira

RIO, 8 — (Nacional) — O presidente da Republica do Uruguay, sr. Gabriel Terra, chegará a esta capital no proximo dia 18. (A União).

"ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA"

A reunião, hontem, do seu Conselho Deliberativo

No edificio da Imprensa Official, reuniu hontem, ás 16 horas, o Conselho Deliberativo da "Associação Parahybana de Imprensa", para eleição, de conformidade com os respectivos Estatutos, das comissões permanentes de Syndicancias e de Beneficencia e Auxilios.

Presidiu a essa reunião, ainda de conformidade com a letra dos Estatutos o dr. Samuel Duarte, que convidou para secretario o sr. José Leal.

Procedendo-se ás eleições e á devida apuração, foi verificado o seguinte resultado: foram eleitos: para a Comissão de Syndicancias: srs. dr. Matheus de Oliveira, dr. Abdias de Almeida e Luiz Clementino de Oliveira; para a Comissão de Beneficencia e Auxilio: senhoritas Beatriz Ribeiro e Olivina Carneiro da Cunha e sr. Normando Filgueiras.

A seguir, foram tratados varios assumptos de economia interna da Associação, tendo depois o sr. presidente levantado a sessão, marcando outra reunião do Conselho Deliberativo para logo que a Comissão de Syndicancias apresente o seu parecer sobre as propostas para admissão de novos socios.

Compareceram á sessão de hontem os seguintes conselheiros: drs. Adalberto Ribeiro, Dústan Miranda e Oscar de Castro, Adherbal Pyragibe, Rocha Barreto, Ernani Baptista, Durval de Albuquerque, José Leal, Gambarra Filho e Virgilio Correio.

Chega hoje a João Pessoa o deputado Pereira Lyra

Acompanhando o embaixador José Americo de Almeida, é esperado hoje, nesta capital, o nosso illustre conterraneo deputado José Pereira Lyra, repre-



sentante deste Estado na Assembléa Nacional Constituinte e actualmente, na Camara Federal. Nome firmado entre os maiores talentos da nova geração, o deputado Pereira Lyra ha muito vem honrando, na metropole da Republica, o nome da Parahyba, como advogado brilhante e defensor dos interesses de nossa terra.

Apontado para constituir a representação parahybana á grande assembléa que elaboraria a nossa Magna Carta, o jovem parlamentar soube corresponder á confiança dos seus correligionarios, sendo, pelos seus meritos, distinguido para compôr a Commissão dos 26, encarregada de elaborar o parecer sobre o anteprojecto da Constituição.

Revendo a Parahyba, o deputado Pereira Lyra será alvo de inequivocas demonstrações de sympathia, por parte de seus coestadanos.

INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

De avião, transitou, hontem, por este Estado, o illustre interventor federal no Estado do Ceará, capitão Carneiro de Mendonça.

Era desejo desse digno militar, grande amigo do embaixador José Americo que é, assistir á todas as homenagens que a Parahyba vae prestar ao seu eminente conterraneo. Entre, tanto, assumptos que requerem a sua presença na unidade que administra, obrigaram-no a retornar logo ao Ceará.

Justificando a sua ausencia nessas manifestações, o interventor Carneiro de Mendonça telegraphou ao sr. interventor Gratuliano Brito, nos seguintes termos:

"Maceió, 7 — Forçado seguir directo Fortaleza onde urgente solução alguns problemas exige minha presença immediata

lamento nao poder attender seu gentil convite para assistir homenagens serão prestadas em nome embaixador José Americo. Terei porem prazer estar presente na pessoa prefeito Borja Peregrino ao qual acabo telegraphar. Escusado dizer conto sua presença Fortaleza para assistir homenagens igualmente serão prestadas digno parahybanos occasião proxima visita Ceará. Abraços — Carneiro de Mendonça".

Tambem ao prefeito Borja Peregrino endereçou o interventor Carneiro de Mendonça este despacho:

"Lamentando impossibilidade assistir todas as homenagens serão prestadas embaixador José Americo terei grande prazer se puder ser representado pelo illustre amigo".

Norte a serviço daquelle prestigioso magazine, permaneceu alguns momentos em attrahente palestra na redacção desta folha.

Sr. Jeremias Venancio — Vindo de P. euh, encontra-se nesta capital o sr. Jeremias Venancio, prestigioso politico e presidente do Directorio do Partido Progressista naquella municipalidade.

S. s. que vem representar o Partido que dirige nas homenagens ao embaixador José Americo, esteve hontem, á noite, em visita a esta folha.

Sr. Theotônio Rocha — Encontra-se nesta cidade, procedente de Esperança, o sr. Theotônio Rocha, com, mercante e adjunto de promotor publico daquelle termo.

Hontem, á noite, s. s. visitou os seus amigos desta folha.

Sr. Manuel Rodrigues — De Esperança, acha-se nesta capital, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, commerciante em Esperança e prestigioso membro do Partido Progressista alli, onde exerce as funções de presidente.

Hontem, á tarde, s. s. esteve em visita á redacção desta folha.

Prefeito Adelgido Olyntho — Procedente de Patos, encontra-se nesta cidade, o nosso amigo sr. Adelgido Olyntho, operoso e digno prefeito daquelle cidade.

S. s. vem representar aquelle municipio nas homenagens que serão prestadas ao embaixador José Americo.

Sr. Paula e Silva — Em visita aos seus amigos da A União, esteve hontem no gabinete redaccional desta folha, o nosso amigo sr. Paula e Silva, ex-deputado á Assembléa Legislativa estadual e prestigioso politico em Piancó.

S. s. acha-se nesta capital a fim de tomar parte nas homenagens que serão prestadas ao embaixador José Americo.

Um mysterioso correspondente do "Giornale d'Italia"

ROMA, 8 — Alguns dias antes do assassinio do chanceller Engelberto Dollfus, o GIORNALE D'ITALIA recebeu uma carta na qual o seu autor, pro nunciava o crime que victimou o "premiere da Austria. O mesmo jornal vem de receber outra carta, procedente de Grätz, cuja letra é igual á precedente, na qual o mesmo autor escreve, textualmente, o seguinte: "Estamos envidando os melhores esforços, a fim de sacudir o jugo que está opprimindo os austriacos. O facto de ter abortado a primeira tentativa não conseguiu demover a nossa conduta.

O povo está se preparando para uma nova insurreição. A Italia, se assim o desejar, poderá ainda representar mais uma opereta militar nas fronteiras da Austria. Podemos, portanto, assegurar, porém, que ninguém lhe dará attenção. Dollfus foi eliminado e muitos outros devem ter o mesmo fim. (A União).

Dr. Potyguar Fernandes

A fim de assistir ás manifestações do povo parahybanos ao eminente conterraneo embaixador José Americo, encontra-se nesta capital o dr. Potyguar Fernandes, illustre chefe de Policia do Rio Grande do Norte.

O distinguido cidadão que é um dos nomes de destaque da politica do visinho Estado, tem recebido numerosas visitas de pessoas de suas relações de amizade e das principais autoridades do Estado.

Dr. Nestor de Figueirêdo

Procedente do sul do paiz, chegou, hontem, a Recife, o architecto Nestor de Figueirêdo, nome dos mais reputados em assumptos de urbanização.

O eminente profissional, que frue innumeras relações de amizade naquella como nesta capital, é o encarregado, no momento, dos planos de remodelação das cidades de Recife, João Pessoa e povoação de Cabedello, aos quaes tem dedicado todo o esforço e competencia.

Por estes dias o architecto Nestor de Figueirêdo virá a esta cidade.

POLITICA PARAHYBANA

A falta de sinceridade e o proposito de criar confusões, que se vislumbram em qualquer nota de caracter politico, publicadas pelos vespertinos a serviço dessa opposição que ahi está nos proximos dias do desespero, são por demais conhecidas para que alguém com as mesmas se impressione.

Ha poucos dias, um desses jornalistas, estampou um telegramma procedente de Piancó, no qual se affirmava que o nosso distinguido amigo dr. Salviano Leite, director da Segurança Publica, á sombra do prestigio de autoridade superior, desenvolveria ali, forte cabala, procurando aliar para o Partido Progressista elementos até então fora dos quadros dessa victoriosa agremiação politica.

Que essa affirmativa era uma inverdade toda Parahyba estava convencida.

Mas, como prova esmagadora, como desmentido eloquente ao referido despacho, acaba aquelle digno conterraneo, de receber dois telegrammas, firmados por cidadãos de largo presti-

O MINISTRO JOSÉ AMÉRICO E O NORDÉSTE

O ENGENHEIRO LUIS VIEIRA, INSPECTOR FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCCAS, EM ENTREVISTA TELEGRAPHICA PARA "A UNIÃO", RESUME O ESFORÇO GIGANTESCO DESENVOLVIDO PELO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO PARA SOLUÇÃO DO SECULAR PROBLEMA DO NORDÉSTE

O engenheiro Luiz Vieira, a quem o dr. José Américo de Almeida confiou a tarefa pesadíssima de chefiar os serviços compreendidos no Nordeste pela Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, solicitado por nós, concedeu a "A União" a brilhante entrevista telegraphica que publicamos a seguir.

Do relato autorizado, feito pelo illustre profissional, verifica-se a extensão a que attingiram as realizações do eminente brasileiro, visando resolver o problema maximo dessa região que é também um dos mais angustiosos problemas nacionais:

"A situação do Nordeste, em princípios de 1931, já não era boa. Sêccas parciais vinham flagellando desde 1926, mas sobretudo, no anno anterior, vastas zonas e especialmente a região occidental do Rio Grande do Norte e do baixo Jaguaribe, no Ceará.

A Inspectoria, soffrendo desde algum tempo intensa crise, consequente da falta de programma, de exiguidade de recursos financeiros e de uma orientação acomodada a esses mesmos recursos, não se achava aparelhada para a acção immediata, necessaria em caso de aggravação das coisas.

O Governo Provisorio procurou remediar o mal, demonstrando pelo Nordeste um só interesse comparavel ao do governo Epitácio Pessoa.

Desta vez, porém, os planos de serviços eram orientados pela intelligencia e pelo patriotismo do proprio ministro da Viação.

O primeiro grande beneficio que o sr. José Américo de Almeida prestou ao paiz, através da Inspectoria de Sêccas, foi a reforma dessa repartição pelo regulamento aprovado por decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, estabelecendo então, com directrizes definitivas, o programma que se devia executar e que comprehendia os grandes systemas de irrigação e o plano correlato de estradas de rodagem.

Na parte sul e norte do Ceará chuvas mais ou menos regulares permitiram naquella anno vingassem as lavouras. Entretanto, a produção de legumes e cereaes não fôra sufficiente, forçando, por consequencia, a importação de generos alimentícios do sul e do Pará.

Terminada a estação pluviosa, as reservas do Nordeste estavam praticamente esgotadas. Apellos dolorosos e insistentes foram logo dirigidos ás altas autoridades da Republica, reclamando socorro para as victimas da sêcca, cuja massa crescia diariamente, maxime naquella zona — baixo Jaguaribe e occidente do Rio Grande do Norte e da Parahyba.

Neste ultimo Estado a situação era ainda mais angustiosa, merecendo das perturbações politicas que haviam afastado os pequenos agricultores da sua faina profissional.

O sr. José Américo, para verificar em pessoa a importancia e extensão do mal, visitou a região mais assolada e desde então dedicou toda a sua attenção e cuidado á organização de um

empreendimento vultoso, por intermedio da Inspectoria de Sêccas, de modo que a acção de assistencia do Governo fôsse a mais efficiente possivel.

Nunca se havia dado a uma situação dessa natureza no Brasil a importancia e o interesse que realmente reclamava.

Com a declaração da sêcca na zona indicada, começou o deslocamento das populações famintas, rumando ás grandes cidades do littoral, o Cariry e outros logares que não tinham sido tão duramente atingidos pela escassez das chuvas.

A situação geral piorava dia a dia, como era natural, mas o governo cuidou immediatamente de attender á afflicção dos flagellados, proporcionando-lhes trabalhos remunerados, ao mesmo tempo que procurava impedir ou diffcultar a emigração para o Sul e Norte da Paiz, com o intuito louvavel de evitar o êxodo de gente já escassa para os trabalhos dos campos nos annos normaes.

As difficuldades que a repartição competente teria de enfrentar para attender ás necessidades reclamadas pela premente e intensidade da ruína que devia senão evitar, ao menos minorar, eram enormes. A Inspectoria de Sêccas não possuía, até á revolução, um plano racional de trabalhos. Não tinha projectos de obras que podessem ser atacadas immediatamente, sobretudo de estradas de rodagem, serviços que então se reclamavam com grande insistencia. Não podia adquirir materiais para os serviços de terraplanagem porque na praça não havia em quantidade de sufficiente, para que ella conseguisse empregar a avalanche de flagellados que em processo tragica descia pelas estradas ardentes do sertão. Havia falta de tudo: falta de ferramenta, falta de pessoal tecnico, falta de projectos, falta de transportes e por ultimo uma falta maior do que todas: — a falta d'agua, mesmo para as necessidades ordinarias, mesmo para beber.

Só não havia falta de esforços, de dedicação e de patriotismo com que todos procuravamos corresponder á immensa boa vontade do governo federal. Para que houvesse a minima demora nas providencias indispensaveis, reclamadas pela situação e para que eu mesmo podesse estar á frente de todos os serviços, repartindo a minha actividade entre o campo e o escriptorio, resolvi trazer a administração central da Inspectoria para o Norte. Sem essa providencia, que implicava na renuncia da vida confortavel do Rio de Janeiro pelas asprezas e riscos do Nordeste, onde então grassavam terriveis epidemias, não teria sido possivel atacar o vultoso de obras que se iniciaram para dar trabalho aos famintos.

Antigos estudos topographicos, extensos, mas defectuosos, tiveram que ser refeitos por completo. Desenhava-se, projectava-se dia e noite; a qualquer hora tomavam-se providencias, cujo adiamento fôsse julgado prejudicial.

Graças a essa harmonia, a essa collaboração impressionante, nenhuma obra foi iniciada sem os elementos technicos necessarios ao seu desenvolvimento. Foi assim que se pôde atacar, ainda em 1931, o trecho da rodovia Recife-Fortaleza de Icó a Jaguaribe-Mirim.

Então as reservas já escasas do Cariry não resistindo a superlotação demographica com a imigração dos que alli procuravam salvação, se esgotaram e uma avalanche humana de famintos desceu do valle em busca dos trabalhos publicos que se annunciavam mas que ainda eram incapazes de attender á enormidade do mal.

Tornou-se indispensavel uma medida reconhecidamente inconveniente: a criação de varios campos de concentração, onde os flagellados eram socorridos directamente pelo governo e donde sahiam á medida que uma nova obra era iniciada.

Para se ter uma idéa do vulto do flagello, basta pensar-se que somente nas obras conduzidas pelo Ministerio da Viação, Inspectoria de Sêccas e Estrada de Ferro, afóra os trabalhos de agudagem particular, construcções de predios, localização de trabalhadores e colonização agricola, obras de iniciativa dos Estados e trabalhos de particulares abastados que aproveitavam o braço barato, foram empregados duzentos e setenta mil operarios, o que representa mais de um milhão de pessoas, mesmo tomando para cada familia a media pessimista de 4, adoptada pelo dr. José Américo. Aproveitou-se a emergencia para a execução de trabalhos de que a Inspectoria, por não dispersar a actividade empregada na execução do novo programma racional, tracado pelo eminente ministro da Viação, ainda não tinha cogitado.

Assim é que foram consolidados os açudes publicos Jatobá, Taboleiro de Areia, Lagoa das Pombas, Alto Santo e Pedras, no Ceará; Alagoinhas e Mhada Vermelha no Rio Grande do Norte; Sapé, Gurinhem, Perito, Tamatá, Arara, Araçá, São José, Novo, Grana, Estado, Tanque da Pia, Ronca, Zabelê, Jurez, Noventa, D. Pedro, Novo (2°), Cachoeira, Djalma Dutra, Mogelro, Novo (3°), Alagoinha, Maia, Ibiapina, Cedro, Belém, Tavares, Macapá, Riacho do Meio, Santa Luzia do Sabugy, Banabuiú, Taperoá, Macapá (2°) e Tacima, na Parahyba.

Nesse mesmo anno foram iniciadas as obras do açude publico Ema, no Ceará, com o volume armazenavel de dez milhões de metros cubicos e a capacidade irrigatoria de cem hectares.

Em 1932, quando a sêcca attingiu a sua maior intensidade, cresceu o clamor dos famintos e as populações, em verdadeiro panico, deslocavam-se, procurando salvar a vida.

Foi necessario atacar todas as obras capazes de serem construidas, sem despesa da sua finalidade economica nem tão pouco das suas condições technicas. Procurava-se, assim, evitar que ficasse augmentado o asservio de obras construidas em

épocas semelhantes para socorrer os flagellados e que nada representam na solução do problema do Nordeste.

Foram então iniciados os seguintes açudes dos quaes alguns ficaram concluidos em 1933 e outros já nos primeiros meses deste anno: no Ceará — General Sampaio, capacidade de trezentos e vinte e dois milhões de metros cubicos, para irrigar sete mil hectares; Jaibara, cento e quatro milhões para tres mil hectares; Choró, cento e quarenta e tres milhões, para dois mil hectares; Feiticeiro, hoje Joaquim Tavora, vinte e quatro milhões, para quatrocentos hectares; Estreito, actualmente Lima Campos, cincoenta e oito milhões para mil hectares; na Parahyba — Piranhas, duzentos e vinte e cinco milhões para cinco mil hectares; São Gonçalo, quarenta e cinco milhões para mil hectares; Pilões, treze milhões para trezentos e cincoenta hectares; Condado, trinta e cinco milhões para seiscentos hectares; Soledade, vinte e sete milhões para trezentos hectares; Riacho dos Cavallos, dezoito milhões para trezentos hectares; Santa Luzia, doze milhões para cem hectares; Barra do Xandú, aguada; no Rio Grande do Norte — Itans, oitenta e um milhões para dois mil e quinhentos hectares; Lucracia, vinte e sete milhões para seiscientos hectares; Inharré, dezoito milhões para trezentos hectares; Morcego, oito milhões para cem hectares; e Totoró, aguada; em Pernambuco — Cachoeira, seis milhões para cincoenta hectares; Pedra Dagua, pequeno açude de cem mil metros cubicos sem fins industriaes; na Bahia — Macaúbas, vinte e um milhões para trezentos hectares; Itabera, represa de alvenaria para aguada com cinco milhões; Monteiro, idem de terra, para o mesmo fim, com tres milhões.

Atacam-se igualmente as obras dos canaes de irrigação dos açudes São Antonio das Russas e Lima Campos, os primeiros na extensão de mil duzentos e oitenta m. e os segundos na de dez kms. Além dos açudes publicos referidos iniciou-se, ao mesmo tempo, a construcção de cincoenta e um açudes particulares por cooperação, já estando concluidos trinta e um no Ceará e um no Rio Grande do Norte. Esses cincoenta e um açudes armazenam, em seu conjunto, um volume de setenta e oito milhões de metros cubicos.

Ainda em 1932 foram atacadas as obras d'arte e de terraplanagem das seguintes rodovias: São Salvador-Fortaleza, Central de Pernambuco, central da Parahyba, central do Rio Grande do Norte, Fortaleza-Therezina, central do Piahy, central do Ceará, ramal de General Sam-

paio, ramal de Canindé, ramal na, ramal de Cariry, ramal de Piancó, ramal de Teixeira, ramal de Picuhy, ramal de Goyana, ramal de Cariry, ramal de Garanhuns, ramal de Triunfo, ramal de Belmont e penetração de Alagoas.

Foram, ao mesmo tempo, construidos dois mil seiscientos e quarenta e dois kilometros de estradas de rodagem com dois mil cento e doze boeios.

O numero de pontes de concreto armado construidas nas diversas rodovias eleva-se a quatrocentos e noventa e três, sommando 4615,5 metros.

O total de operarios nos serviços da Inspectoria, em maceo de 1932, era de sete mil e em fins desse mesmo anno tinha chegado á cifra de quase duzentos e vinte mil, dirigidos por noventa e três engenheiros. Durante os annos de 1931, 1932 e 1933 foram installados 89 postos pluviometricos, elevando-se o total dos postos da Inspectoria a 443, sendo no Piahy 23, no Ceará 153, no Rio Grande do Norte 63, na Parahyba 62, em Pernambuco 35, em Alagoas 18, em Sergipe 20 e na Bahia 69. No mesmo periodo com a installação de 15 novos postos pluviometricos, elevou-se a 50 o numero de que dispõe a Inspectoria, dos quaes 31 no Ceará, 11 no Rio Grande do Norte, 7 na Parahyba e 1 na Bahia.

Foram perfurados no mesmo tempo 129 pozos profundos assim distribuidos: 68 no Ceará, 26 no Rio Grande do Norte, 11 na Parahyba, 9 em Pernambuco, 10 em Sergipe, 5 na Bahia. Todos esses pozos ficaram aparelhados com bombas manuaes ou accionadas por moinhos para elevação da agua e com torneiras para uso do publico, reservatorios, etc.

Em synthese, são esses os trabalhos que posso enumerar de momento e com as notas de que disponho. Em relatório que apresentei ao dr. José Américo e que está sendo impresso em Fortaleza, dou conta detalhada dos serviços executados durante a sua gestão no Ministerio da Viação e Obras Publicas, que a sua competencia, a sua incansavel oporiedade e o seu ardente patriotismo preencheram cabalmente.

O resumo exposto dá, entretanto, uma idéa do seu grande interesse pelo Nordeste e da sua preocupação senão de resolver em tão curto prazo o problema secular, ao menos de demonstrar com a execução do plano parcial delineado, que não é uma utopia de visionario esperar que estas terras ensoalhadas sejam transformadas em casias e que cada um dos Estados nordestinos venha a ser em futuro proximo um poderoso factor da grandeza nacional". (A União)

LILIA GUEDES

— ADVOGADA —

RUA 13 DE MAIO, 507

Das 8 ás 11 horas.

O MINISTÉRIO DA VIAGEM DO GOVERNO PROVISÓRIO

A obra do ministério da Viação no governo provisório não se exprime, apenas, por seus resultados imediatos; depende, sobretudo, da continuidade administrativa que assegurará o êxito dos seus principais empreendimentos. Muitas dessas iniciativas, volutárias por si, no estado de organização em que se encontram. Acha-se contratadas, com os recursos financeiros destinados à sua execução. O poderoso plano de rodagem, comunicações que porá em contacto directo todos os grandes centros do país e a construção de prédios para correios e telegrafos nas capitais de quase todos os Estados; a electrificação da Central do Brasil, com os serviços preliminares já iniciados, por conta de crédito recentemente concedido; o aeroporto do Calabouço e a base do Graff Zeppelin; o programa de melhoramentos da Noroeste do Brasil, orçada em 40 mil contos; enfim, a reforma do prédio da Secretaria de Estado.

O saneamento da baixada fluminense, problema que ficou retardado, pelas dificuldades da rescisão do contrato anterior, limitado e inexecutável, assume, actualmente, todas as possibilidades, depois de procedidos estudos em conjunto e de autorização a necessária operação de crédito.

Um dos maiores obstáculos à expansão das obras contra as secas era a ausência de projectos definitivos. Acha-se esse trabalho concluído, além do vultoso programa de obras realizadas, só faltaram para a sua execução os recursos que a Constituição lhes facultou.

A política portuária adoptada pela revolução, também se desenvolveu com as concessões de portos feitas nos Estados, mediante a restituição do produto arrecadado da taxa de 2% ouro.

São esses os delineamentos de maior porte da obra que eu quiz e não pude realizar, mas deixei iniciada, em condições que já não podem ser preteridas.

O MAIS DESFAVORÁVEL AMBIENTE DE REALIZAÇÕES

Para manifestar o meu poder de iniciativas úteis, era preciso que eu contasse com os factores morais e materiais próprios à sua execução. E quase tudo me faltou.

O ministério da Viação devia ser, pela natureza dos seus serviços, o mais sensível aos accidentes do governo revolucionário: dois movimentos annuaes, determinando o desequilíbrio das industrias do Estado; a mais extensa e destruidora das secas; a crise generalizada; os fundos especiaes esgotados e com deficits; o apello aos creditos especiaes, com a delonga de todas as suas formalidades. E, sobretudo, a compressão do orçamento, como se evidencia do seguinte quadro:

ANNO	PAPEL
1930	596.119-843275
1931	433.962-623297
1932	400.642-085397
1933 — Jan. a Dez.	404.210-809590
1934 — Jan. a março	114.907-495300
1934 — 1.º de abril a 31 de março de 1935	530.334-393500
Ouro	13.729-0115549
Real	9.535-2013202
	9.498-4215776
	4.919-0473322
	—
Total	312.702-0003900

Realizaram-se, porém, no mesmo período, despesas por conta de creditos especiaes e extraordinarios, inclusive 96.928 contos, relativos à liquidação de obrigações anteriores e ao resgate de estradas, no total de 465.964-0003900 que excede, apenas, em 153.262-0008000 a soma das economias alcançadas na applicação dos creditos ordinarios.

Reduziu-se, portanto, a importância que o Tesouro teve de fornecer, nesses trez annos, além dos supplementos orçamentarios, para que o ministério da Viação pudesse atender, não só ao custo normal e aperfeiçoamento dos seus serviços, como a todo o seu plano de obras, melhoramentos e assistência

à violenta e prolongada seca do nordeste.

A CORRECÇÃO DOS DEFICITS

Os resultados financeiros dos serviços industriaes da União demonstram, ainda mais, quanto foi pouco oneroso o ministério da Viação no governo provisório, consoante comprovam os seguintes dados, relativos às estradas de ferro:

	1930	1931
Receita	203.915-4445	199.114-1425
Despesa	247.405-1015	211.709-1045
Deficit	43.489-6575	12.595-0225
Saldo		
1932	195.371-8985	204.749-4885
	201.222-4895	201.243-1605
	5.850-5415	
		3.506-3285

Não figuram no quadro as despesas estranhas ao Custeio. Na Central do Brasil, por exemplo, cujo deficit de, cizeu de 33.371-5175000 em 1930 para 373.1108000 em 1933, foi excluída a importância de 13.000 contos applicada em obras novas e na substituição extraordinaria de trilhos; nas mesmas estradas, em 1930, as despesas de obras novas, que não se acham comprehendidas no deficit de 33.371-5175000, attingiram a 18.000 contos. Importancia que, se fosse adicionada aqelle deficit, o elevaria a 33.371-5175000. Cumpre ainda accentuar que a Central possui a ter incorporação a sua administração, desde 1931, duas estradas definitivas: a Rio do Ouro e a Theropolis. Só a ultima dera ao Tesouro um prejuizo de cerca de 9.000 contos, desde a data de sua encampação, em 1931.

Esses resultados foram alcançados sem nenhum augmento de tarifas; ao contrario, com accentuadas reduções em todas as estradas.

Poderia ainda incluír-se no saldo a importância de 3.500-0005000, repêta de café, em trafego mutuo, a ser recebida pela Noroeste do Brasil, seu contr 7.502-2350000 arrecadados nas ferrovias administradas pela União, de taxa da viação e imposto de transporte.

Arguem, prevenções systemáticas que essa situação financeira foi alcançada com o sacrificio material das estradas que, ao contrario, foram, em quase sua totalidade, voluntariamente reaparelhadas, como demonstrou o livro "O ciclo revolucionario do ministério da Viação".

São os seguintes os dados relativos aos Correios e Telegrafos, com exclusão do serviço official, que representa recita fiscal:

	1930	1931
Receita	75.960-1255	77.207-8905
Despesa	131.391-3335	110.307-1605
Deficit	55.431-2085	33.099-3605
1932	63.919-1085	64.288-1445
	111.223-1085	109.725-7335
	47.405-9315	44.437-6155

Em 1931, foi escripturada a receita extraordinaria de 16.099-287360, correspondente à antiga divida das empresas de saneamento. Esses resultados foram obtidos tambem sem nenhum augmento de tarifas, ao revés, com marcadas reduções, mormente nas taxas telegraphicas.

A renda global do ministério da Viação em 1933, inclusive a taxa de 2% ouro, cobriu todas as despesas orçamentarias do mesmo ministério, deixando o saldo de 43.058-445378.

ESTRADAS DE FERRO

Foi approvedo o plano geral de Viação, tentado, infructuoso, desde o primeiro governo provisório.

Empreenderam-se construcções de proimontagens, ramens e variantes em todas as estradas administradas pela União.

Já se acham com trilhos assentados 25 kms, maior, assao com leito prompto para receber trilhos 494 kms. 492.

Foi retomada a construcção da ponte sobre o rio Parahyba.

Estabeleceu-se o trafego da estrada de ferro Tocantins, paralyzado ha longos annos.

O orçamento actual concedeu verbas para o proseguimento de quase todas estas obras.

Os melhoramentos e melhoramentos não se limitam às estradas de ferro administradas pela União; foi encampada a estrada de ferro de Paracatu, pertencente ao Estado de Minas, pelo valor de 46.634-8573100, com a condição de ser a importancia applicada em obras e melhoramentos ferroviarios no mesmo Estado, já tendo sido approvedos os orçamentos para a li-

gação de Minas a Goyaz e para a electrificação dos trechos de Angra dos Reis a Barra Mansa e entre Augusto Pestana e Paulo, conclue-se e prolongamento de estrada de ferro Mossoró, no Rio Grande do Norte, orçada em 7.429-3895333; atacados com creditos abertos no total de 6.396-1425730, já foram inaugurados os trechos de Tuburango e Palmeira dos Índios e Rio Branco a Alagoas de Baixo e achá-se dependente de proxima conclusão o de Limoeiro e Bom Jardim, todos na Great Western; foram reiniciados os trabalhos de prolongamento na estrada de ferro Santa Catharina, já tendo sido abertos ao trafego os primeiros trechos, mediante adiantamentos feitos pelo governo federal, foi aberto o credito de 3.000 contos para pagamento das despesas feitas com a construcção da linha de Passo do Barboza a Jaguarão; com a abertura do credito de 4.000 contos, foi iniciada a ligação de Jaguar a Santiago, no Rio Grande do Sul, e, com o credito de igual importancia, proseguiram essas obras e foram atacadas as de Santiago a S. Borja; na Viação Fereira do Rio Grande do Sul foram autorizadas obras, installações e aparelhamentos que representam, além de 3.443 dollares, 51.947-fas-3775, em papel, a serem em-tados pelo "fundo de melhoramentos"; para obras e melhoramentos na estrada de ferro Bragança, o governo federal concedeu o auxilio de 600 contos.

Foi resgatada pela importancia de 16.493-768532 o trecho de concessão da Great Southern of Brasil, de Guarani a S. Borja.

O ministério da Viação occupou as seguintes "estradas": Rede Paraná-Santa Catharina, Madeira Manoel e Maricá, depois de abandonadas as duas ultimas pelas companhias que as exploravam.

O balanço financeiro da Rede Paraná-Santa Catharina encerrou-se, no ultimo anno, com um saldo de 2.710-9285000. Tem essa estrada, além da recella do ministério da Guerra, 13.457-7423451, de transportes, durante os movimentos revolucionarios de 1930 e 1932.

O trafego de Madeira Manoel tambem tem sido mantido sem onus para o Tesouro.

Como já referi, não concedi um ao augmento das tarifas. Adoptei, ao contrario, a systematica politica de barateamento de transportes, que foi sempre compensada.

Foi regulada a concessão de transportes gratuitos com o fim de evitar o abuso dos passes de favor.

Reformada a Contadoria Central Ferroviaria, instituiu-se um Conselho de Tarifas, em representações do commercio, agricultura e industria.

Ultimam-se os trabalhos necessarios à transformação do actual trafego directo entre as estradas paulistas e as filiadas à mesma contadoria em trafego mutuo completo.

Cogitei tambem da ampliação dos despachos em trafego mutuo às empresas de navegação maritima, conforme o plano que está sendo revisito. Fixei, por portaria de dezembro de 1933, a regulamentação mais methodica dos melhoramentos, sem custeados pela renda das taxas addicionaes.

Procurando tornar efectiva a fiscalização das estradas de ferro, mandei substituir todos os engenheiros que estivessem exercendo essa função, na mesma estrada, ha mais de cinco annos.

Recommendei a elaboração de um novo contracto de arrendamento de estradas, trabalho que está dependendo de mais debito exame.

Promovi o reajustamento dos quadros do pessoal a regulamentação de todas as estradas da União, excepto a Central do Brasil.

Infelizmente, não pôde ser approvedo, devido a algumas divergencias com a Fazenda, o projecto de administração autonoma das estradas de ferro, destinado a industria-las e a paulas para a intervenções fac-ciosas.

CENTRAL DO BRASIL

Além de ter alcançado o resultado financeiro, que é uma das mais autenticas conquistas da revolução, es-cimose a Central da intromissão politica e da immoralidade adminis-trativa que se praticavam, nas alarmantes proporções, agravadas pelas syndicaes precedidas.

A correcção do seu estado deficitario não decorreu somente da reforma Ar-lindo Luiz, mas da eliminacão, que a antecedeu, de um chronico regime de concessões illicitas.

A causa principal dos seus reeres, centes deficits era a admissão illi-

mitada de diaristas nos seus serviços de escriptorio, que ficou, desde logo, viciada. A despesa realizada com pessoal baixou logo de 127.291-3275319 em 1930, para 108.236-049492, em 1931.

Houve quem alleasse que a com-pressão dos quadros prejudicou a eficiência dos serviços, sem saber que a estrada funcionou, durante um annuo, com mais de setenta vagões, nesses quadros comprimidos. Houve quem arguisse tambem que a sua industria financeira foi obtida com o sa-crificio do seu estado de conservação, morando que não tendo sido adquirido um metro de trilho nos exercicios de 1929 e 1930, no anno de 1932 foram substituidos 10.757 metros de trilhos e em 1933 foram gastos 5.323-858378, com essa material e acc-essorios. Aliea-se, sobretudo, a falta de conservação de material rodem-te, responsabilizando a actual adm-inistração pelo seu numero de vehicu-los encostados, sem reparação, havia dezannos de annos. Desde 1931, por-tanto o ministério da Viação deu uma solução definitiva a esse mal chronico da estrada, iniciando a construcção, em Beilo Horizonte, de uma grande officina, capaz de manter em perfeito estado o material rodante de ambas as linhas do centro, cón a produccão de 300 vehiculos por-mês. Tendo essa obra ficado suspen-sa, no anno seguinte, por falta de verbas, está sendo intensificada, no corrente exercicio, com o credito orca-men-tal que lhe é destinado.

A solução integral da crise de transportes só poderia ser atendida com a electrificação do trecho de Pedro II à Barra do Pirahy, a ser em-preendida, em breves dias, com as mais compensadoras vantagens, inclusive o aproveitamento de material em trafego, nas outras linhas.

Não é verdade, porém, que tenha sido descuidada essa parte da adminis-tração; a reparação continuou a ser feita nas officinas da estrada e em empresas particulares, com os seguintes resultados: locomotivas, em 1932, 552; em 1933, 572; em 1934 (até abril), 176; carros, em 1932, 411; em 1933, 426; em 1934 (até abril), 151; vagões em 1932, 1.855; em 1933, 2.250; em 1934, 1.400.

É infundada, por igual, a possibi-lidade da crise de transportes a que vem alludindo um jornal averso. A Central possui actualmente 2.086 vagões de bitola estreita e 65 vagões de bitola larga. E, de serco estão: de bitola estreita 196, cor-respondentes a 0,94%; e de bitola lar-ga — 777, isto é, 15%. Além disso, está aberta concorrência para repara-ções de 89 carros de passageiros, de 65 vagões de cargas e para transpo-rtação de 36 vagões da serie Vena Yé para transporte de verduras e de fructas.

Além disso, a empresa contratante da electrificação ficou de fornecer, desde logo, 60 carros de aço, para o trafego subterraneo.

E cumpre, antes de tudo, accentuar que ao orçamento da estrada soffreu, em relação ao orçamento de 1930, uma redução de 40 mil contos.

Apesar disso, realizamos-se, além das obras de grande monta, como a conclusão da variante de Póá, a re-construção da estação do norte em São Paulo, a construcção do ramal de Santa Barbara, innumeras outras que discurrino no livro "O ciclo revolu-cionario do ministério da Viação".

ESTRADAS DE RODAGEM

O governo provisório realizou no norte, dentro de dois annos, cón a verba de assistência às victimas da seca, um plano de construcções ro-dovarias de maior extenção que a obra de todas as administrações federaes, em quatro ocaedades de Republi-ca. Conforme consta dos relatorios, até fins de 1930, havia 2.255 kms. de estradas de rodagem e 5.917 de ar-rocaveis que constavam, de ordinario, de simples feixes roçadas e destoca-das. A obra rodoviaria realizada pelo governo actual comprehende 1.210 kms. de estradas-tronco e 652 de ta-mes, num total de 2.462 kms. de ro-dovias de primeira ordem, nas claes correspondentes, com 2.112 bori-ros e 441 pontes e pontilhões, attingindo as obras de arte especiaes uma extenção total de 4.565 kms. 30. Foram construidos ainda 150 kms. de boas carroçaveas.

Além disso, com verbas fornecidas pelo ministério da Viação aos Esta-dos do norte, foram construidos 4.214 kilometros de rodovias e carroçaveas e reconstruidos 1.482 kilometros.

Em 30 de novembro de 1930, o fun-do rodoviario accusava o deficit de 11.965-6295378.

Esse fundo foi extinto, em 1931, sendo concedidas, em substituição, as

verbas orçamentarias de 5.946-3895897 em 1932 e 6.000-0005000 em 1933.

Com esses poucos recursos e credi-tos especiaes, foi desenvolvido, além da rede rodoviaria da Inspectoria de Secas, o seguinte plano de obras e melhoramentos: trabalhos com-pletadores de conservação extraordi-naria e construcção na Rio São Paulo e Rio-Petropolis, que attingiram, so no ultima dessas estradas, a cón de 3.000 contos, devendo essas despesas elevar-se a mais de 8.000 contos, com as novas obras que se estão realiza-ndo; trabalhos de restauração na an-tiga estrada da Estrella e na Theropolis-Friburgo; o inicio da construcção da Itaipava a Theropolis, ponto de partida da Rio-Bahia; a recon-strução da União e Industria, de Cas-catina a Parahyba, com a remane-jamentação dos 22 primeiros kilometros, os trabalhos da Curitiba a Capella da Ribeira, na extenção de 122 kilometros, dos quaes já se acham construidos 102 kilometros e os re-tantes, intensamente atacados, com 25 já macadamentados, quase toda a obra de arte prompta, inclusive a grande ponte sobre o rio Capivary; a de Joinville, tendo 15 kilometros con-cluidos, proseguindo a reconstrucção até os limites do Estado de Santa Ca-tharina, com os do Paraná; a recon-strução e conservação de 170 kilometros, inclusive abastecimento de pontes e do trecho de 40 kilometros até Con-rado, na São João Barracão; a Construcção da estrada de Planaltina e Santa Maria de Tanguinha, em Goyaz, e a conclusão da de Atalaia a Palmeira dos Índios, em Alagoas, in-ciada pela Inspectoria de Secas, mediante auxilios concedidos pelo Mi-nistério da Viação; a estrada do Porto Velho a Mato Grosso, com 34 killo-metros, já abertos ao trafego; o plu-no rodoviario em execução no sul de Mato Grosso, com recursos fornecidos pelo Ministério da Viação; a construcção da grande ponte sobre o rio Ser-gipe, para articulação da rede ro-doviaria, já abertos ao trafego; e a proxima construcção, já contratada, da ponte de Socorro sobre o rio Pelotas.

A commissão de estradas de rodagem não pode deixar de resen-tir-se de todos os vicios de uma organização provisoria.

Infelizmente, porém, não pôde ser approvedo, devido a divergencias com o ministério da Fazenda, o departa-mento nacional de estradas de rodagem, com toda a legislação correlata, de modo a ser mais completa e per-feita do ministério da Viação, capaz de responsabilizar-se pela solução integral desse programma do nosso progresso.


PORTOS E NAVEGAÇÃO

A fusão das Inspectorias de portos, rios e canaes e de navegação, coorde-nando serviços concenres e da mes-ma finalidade, visou além das medi-das de economia, uma unidade de di-reccção mais prolifica.

Novos regulamentos suppriram as deficiencias de uma legislação vetusta, d-finita, nos portos organizados, as attribuições conferidas a differ-entes ministerios, determinando os ser-vicos prestados pelas administrações dos portos organizados e uniformizan-do as taxas portuarias, regulando a utilização das installações portuarias e estabelecendo as normas de concessões dos portos.

Realizaram-se varios estudos das obras contratadas, executaram-se ou-tras por administração e foram al-tendadas innumeras questões de or-dem tecnica, como passo a enu-merar.

Concluiu-se a exploração do porto de Natal; prolongamento das obras do canal do porto do Rio de Janeiro; vantagens na exploração do novo porto, especialmente para a construcção do caes e aterro do porto de Cubedelo e inicio das obras comple-mentares, que deverão ser inaugura-das no proximo mez de agosto; projecto e concessão do porto de Torres, proxima conclusão das obras do porto de Paranguá, depois de interia-mente revisito o projecto, com a ap-licação dos saides que se achavam ao Tesouro, correspondentes à taxa ouro; projectos e concessão dos por-tos de Fortaleza, Macaé, Corumbá e Aracaju, mediante a restituição do produto da taxa de 2% ouro; gran-des melhoramentos no porto de San-tes e concessão dos portos de Cana-nea, São Sebastião e São Vicente, em São Paulo; estudo do plano geral de obras dos portos de Bahia e Recife, para execução imediata das mais necessarias; revisão do contracto do porto de Victoria; estudos e proximo inicio das obras do porto de Belmon-te, concessão do porto do Camamu, Macaé ao concessionario da E. F. Jequie-Camamu; proseguimento dos trabalhos da avenida de Jequituba, em



Suco de cajú, sem alcool

O MELHOR VINHO

Unicos fabricantes

Tito Silva & Cia.

DO

PARAS

São Salvador, conclusão das obras da barra do rio das Contas, obra: um corredor de Sobradinho e Curralinho, do rio São Francisco, na Bahia; a construção do canal de Santa Maria, em Sergipe; estudos e novo plano de obras para o saneamento da baixada fluminense; instruções já aprovadas, para o estudo, ainda no corrente ano, dos rios Araguaia e Tocantins; estudos para evitar as inundações dos campos de criação na ilha de Marajó, fixação de dunas em Maripá, Cemicum, Arica Branca e Macaú.

Incorporaram-se ao plano das obras do corrente ano as seguintes: obras complementares no porto de Natal; remoção do casco do vapor "Itabira", afundado no porto da Bahia; obras em São Roque à margem do rio Paranaíba; construção do dique "Conde" em Santo Amaro; limpeza e desobstrução do Rio São João, no Estado do Rio; proseguimento das obras dos portos de Laguna e Itabira; e comissão de estudos, entre outras, dos portos de Macaú e Arica Branca e dos rios Tocantins e Araguaia.

Não pode ser concedido o crédito pedido para aquisição de uma draga e sucção e arrasto, auto transportadora, destinada aos pequenos portos onde não se justificam, pela pouca densidade do tráfego, obras fixas de custo elevado.

Não tendo sido ainda utilizada a nossa grande rede de linhas naturais de comunicação interior, obstando, assim a conjugação dos transportes terrestres com o fluvial, o novo regulamento do Departamento de Portos e Navegação criou as Linhas de São Luiz e Corumbá e ampliou as atribuições de todas as outras, para empreender as obras de melhoramentos, mais eficientes.

Procurou, porém, o mais possível, atender a essa necessidade, antes que seja executado o plano geral: foi prorrogado o contrato de navegação a vapor do baio São Francisco, concedido ao Estado do Para o auxílio de 100 contos para a navegação do Tocantins e Araguaia, achando-se estudadas as condições do contrato desse serviço com recursos mais amplos, para execução no corrente ano; dada a subvenção de 150 contos à navegação do alto Paraná, com a obrigação de serem melhorados os seus serviços; ampliada, a título precário, a subvenção da Amazon River, para 3.000 contos por ano, obrigando-se essa empresa a uma grande redução de fretes e ampliação das linhas; ao Estado do Piauí a subvenção de 100 contos, para navegação do Parnaíba; a subvenção até o limite de 150 contos anuais, para a navegação dos rios Mamore e Guaporé, entre as cidades de Guayra, Milton e Villa Bela, em Mato Grosso; elevada de 300 para 400 contos a subvenção da Companhia Bahiana, com a condição de serem exploradas novas linhas e prolongadas outras.

Nenhuma taxa portuária foi au-

mentada, tendo sido, ao contrário, fu-

torizadas diversas reduções. Designou-se uma comissão para estudar os serviços de localização e traçado de exploração nesta capital. E, de acordo com as suas sugestões, foi expedido o decreto 23.629, de 23 de dezembro de 1933, que regulamentou o embarque e desembarque de inflamáveis, explosivos e corrosivos.

Determinou a conclusão das obras da Ilha de Branco Forte, por conta dos saldos dos recursos destinados a obras novas do porto do Rio de Janeiro e mandou reservar uma área de 200 metros de casa para o destinar, que e armazenamento, em pequena escala de inflamáveis, bem como o utilizar um armazém externo para depósito de corrosivos, até que seja construída a ponte da ilha do Governador.

Foi rescindido o contrato com a Companhia Brasileira de Portos, arrendatária da exploração do cais do porto do Rio de Janeiro, por ter ella incidido na falta de recolhimento dos saldos pertencentes à União, deixando de cumprir as intimações que lhe fez a Fiscalização, por três vezes sucessivas.

O serviço está sendo explorado, regularmente, pelo Departamento de Portos e Navegação.

A estação de passageiros do cais do porto do Rio de Janeiro foi arrendada ao Touring Club do Brasil, que a está dotando de instalações de grande conforto.

Foi finalmente promovida, por apelo da Inspectoria da Alfândega e determinação minha, a localização dos serviços de cabotagem, separados dos de longo curso de modo a facilitar a fiscalização das mercadorias importadas do estrangeiro, medida que vinha sendo pleiteada há mais de 15 anos, com a resistência das companhias e de outros interesses escusos.

MARINHA MERCANTE

Ao Lloyd Brasileiro não pude fazer nenhum bem, mas evitei todo o mal: a falência, o arrendamento e a união, em moldes que agravariam todos os seus males.

Encontrei-o com o passivo de 133.467 contos e o deficit em 1930, de 17.514 contos. Os resultados financeiros dos anos seguintes, elevando a despesa, assim se resumem:

1931 — 14.374 contos de saldo
1932 — 7.290 contos de saldo
1933 — 19.796 contos de deficit

O deficit de 1933 teve como causas principais a questão do vapor Pelotas, com a suspensão da linha americana e ameaça de falência, que determinou também forte diminuição do movimento de cargas; a guerra de fretes que a empresa foi forçada a suportar e cujas consequências ainda subsistem; a elevação infun, do custo dos materiais, notadamente do carvão, que passou a ser pago, na praça, em vista do retraimento dos créditos que arrecavam daquele desfecho, a 430.000 a mais por tonelada.

O primeiro período desse ano decorreu normalmente. Os negócios da empresa mantiveram um curso animado, quando sobreviu, com a maior das suas crises, a sentença da justiça americana que a condemnou, em última instância, a pagar a diversas companhias de seguros 1.200.000 dólares de indenização por perdas e danos, em consequência do naufrágio desse vapor no porto da Vera-Cruz, ocorrido em 1932.

Como o Lloyd não tivesse recurso para atender, de prompto, a este pagamento, estando a linha e o esquadro de seus navios foi constrangido a suspender, durante trez mezes, as viagens para a America, com graves prejuizos de ordem moral e material.

O Lloyd não dispôs, por assim dizer, nos tres ultimos annos, da subvenção de 23.000.000\$000 que lhe era concedida pelo Governo. Até julho de 1932, esses recursos estiveram empenhados em pagamentos de empréstimos contrahidos em 14 de maio de 1930 e 24 de setembro do mesmo anno, aos Bancos Transatlântico e Boa Vista, nas importancias, respectivamente, de 10.080.000\$000 e 11.640.000\$000. E, em junho de 1933, quando se achava liberada desse compromisso, passou a responder pelo adiantamento de 7.942.997\$100, para liquidação do caso do vapor Pelotas, até dezembro do mesmo anno. Foi esse o maior dos seus sacrificios.

Apesar dessa situação, continuei a receber as mais vantajosas propostas para a renovação da linha, que representa a solução essencial do problema do Lloyd Brasileiro, devendo ter como completo sua reforma administrativa.

O projecto de decreto que apresentei ao Governo, com o fim de reduzir ou eliminar certas formalidades escusadas que entravam o desenvolvimento da marinha mercante, não sido impugnado por outros ministerios.

O Lloyd Brasileiro acha-se com o pagamento de todo o pessoal em dia. Tudo indica por conseguinte, que ainda sem o respectivo pagamento material de que tanto necessita, dispõe o Lloyd de elementos de vida propria, para manter-se, através de todas as crises, atendendo a sua relevante finalidade nacional.

Si não fora o passadissimo onus das administrações passadas, consumindo-lhe todos os esforços para soerguer-se, sua situação seria de relativo equilíbrio. O passivo actual apurado, conforme os dados que me acabam de ser fornecidos pela directoria de empresa, é de 84.932.000\$000.

AVIAÇÃO CIVIL

O governo provisório procurou colaborar por todos os meios, no desenvolvimento da aviação commercial no Brasil, organizando o departamento de aeronautica civil e estabelecendo as normas reguladoras desses serviços pelo decreto 20.914, de 6 de janeiro de 1932.

Computam-se, entre as maiores ini-

EPILEPSIA

RESOLVIDA DEFINITIVAMENTE SUA CURA COM EMPREGO DO FAMOSO ESPECIFICO

ANTIEPILEPTICO BARASCH



Elpidio Lima e Noemia Pimentel de Barros curados com o específico ANTIEPILEPTICO BARASCH depois de soffrerem de ataques ha mais de 10 annos. Pedidos nas Farmácias e Drogarias do Brasil.

ciativas desse programma, as obras, a ser em breve iniciadas, do aeroporto do Rio de Janeiro e o contrato com "Luftschiffbau Zeppelin" para a construção da base desse dirigível no Rio de Janeiro e o estabelecimento da linha regular transatlântica.

O primeiro desses empreendimentos, de grande repercussão no exito dos nossos serviços aereos, assigna-se pelas vantagens do tipo, da proximidade com o centro urbano e de aparelhamento, podendo dotar a cidade do mais bello logradouro.

O segundo constituirá o Brasil em centro de aviação da America do Sul, unindo o velho ao novo mundo.

O principal programma de actividades do departamento de aeronautica civil sera o das installações em terra, necessarias as operações de tráfego.

O Ministerio da Viação não se tem descurado de tão importante problema: vem autorizando nos contratos dos serviços portuarios a inclusão de clausulas referentes a construção dessas installações, como em Recife e Santos; promove os meios de melhorar as condições dos aeroportos de Fortaleza, Victoria e Ilhéos, retirando destes ultimos as linhas de transmissões e energia electrica, que os obstruem; forneceu auxilios ao commandante da 7.ª Região Militar, para a construção de hangars em Recife e João Pessoa, e Natal; finalmente por intermedio da inspecção das secas, cinco campos de

aterrissagem no Ceará e dois no Piauí, sendo o de Fortaleza dotado de hangars e de todas as installações necessarias.

O governo provisório mandou estudar por uma comissão constituída de delegados dos Ministerios da Viação, da Guerra e da Marinha, as possibilidades da installação de uma fabrica de avioes no Brasil.

De accordo com as conclusões do trabalho apresentado, vae ser aberta concorrência, nas bases approvadas pelo decreto 22.374, de 20 de janeiro de 1933.

Em vista, porém, de divergencias entre os ministerios da Guerra e da Marinha, quanto a localização da fabrica, ainda não foi realizada essa concorrência.

Tendo conseguido, no orçamento actual, os creditos necessarios a subvenção das linhas de penetração S. Paulo-Cuyabá e Pará-Manaós, Ica, dessa forma, mantido o programma nacional que estabeleci da ligação, pelo ar, das capitais de todos os Estados brasileiros.

Com essas duas linhas, a duplicação do serviço costeiro pela Pan American Airways Inc. e as duas redes a cargo das novas empresas brasileiras Aerolineas Iguaçu e Viação Aerea São Paulo, ficou ainda mais accentuado o tráfego aereo no territorio nacional. Será de esperar a expansão de novas linhas, se as companhias forem amparadas pelos governos estaduais, de accordo com os apellidos que tenho

Propriedade de
Matteo Zaccara

HOTEL LUZAS BRASILEIRO

Direcção de
Rogério Martins

Foi reformado ultimamente, tendo sido adquirido uma "Frigidaire" para conservação de alimentos e fabrico de gelo.

Cosinna á italiana.

Parada obrigatoria das sôpas de Recife e do interior do Estado.

Defronte da Estação da G. W. B. R.

PRAÇA ALVARO MACHADO — 77

felto, para abolição de taxas e impostos que esse meio de transporte ainda não compensa.

O correio aéreo militar tem representado um preciosíssimo concurso nesse programa de penetração.

Por intermédio do navio base alemão "Westfalen", provido de catapulta e rampa-esteira de ova, localizada a meio trajecto do Atlântico, entre Natal e Bathurst (África inglesa), mantem a Luft-Hansa, de Berlim, em conexão com o Syndicat Condor, a grande linha aérea contínua, ligando a Europa à América do Sul. Pretende, igualmente, a Air-

France realizar essa ligação, utilizando o hydro-avião tipo "Late-300", conforme as experiências feitas com o "Croix du Sud" e com o avião terrestre trimotor do tipo "Arc-en-Ciel".

Tenho procurado por todos os meios incentivar essa iniciativa.

São os mais promissores os dados comparativos do tráfego aéreo com o marítimo no Brasil, nos últimos quatro annos.

Confrontando-o e o primeiro trimestre de 1933 com o do anno corrente, os acréscimos assim se expõem:

Extensão das linhas	16.746	30.490	—	82,2
Aeronaves em tráfego	47	48	—	2,1
Pilotos em serviço	20	34	—	13,1
Número de vôos	362	700	—	64,5
Percursos kilometricos	521.532	692.840	—	32,8
Horas de voo	4.318	4.170	—	25,6
Passageiros	2.648	3.962	—	49,6
Correio, peso bruto, kg.	17.345	20.529	—	18,3
Bagagens, kg.	33.896	45.708	—	34,3
Cargas, kg.	25.060	30.650	—	22,3
Passageiros — kilometro	1.766.833	2.483.833	—	39,8
Correio, toneladas — kilometro	34.649	43.257	—	27,8
Bagagens toneladas — kilometro	31.244	42.691	—	36,6
Cargas, tons — kilom.	33.769	69.335	—	28,9

Toda indica, portanto, que a privilegiada posição do Brasil na América do Sul, com as condições naturais mais favoráveis ao surto dos transportes aéreos, não foi desdeenhada pelo governo provisório que, ao contrario, reconheceu a importância desse factor em todas as suas exigências de ordem politica e economica.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

A fusão dos Correios e Telegraphos tentada anteriormente, em pura perda, constituiu, por suas vantagens de ordem economica, de aproveitamento do pessoal e de regularização dos serviços, uma das mais assignadas conquistas do governo provisório.

Seguiu-se, elle, uma legislação moderna, sob a exploração dos serviços telegraphicos, telefonicos, de radio-telegraphia e de radio-difusão.

O perfeito funcionamento dos dois sistemas dependia, porém, de instalações adequadas. O que, porém, eram velhos pardieiros de aluguel na falta de proprios nacionaes, com todas as deficiências das condições de hygiene e de ambiente próprio a um trabalho estafante.

Pensei, desde logo, na construção do palacio dos Correios e Telegraphos na Capital da Republica, tendo constituido uma comissao para escolha do local e dos indheios, da obra a realizar. Mas, faltando-me recurso: para empobrecimento de tamanho vulto, promovi o melhoramento das actuaes instalações, até que se pudessem attingar a essa aptidão. Na proposta orçamentaria do corrente anno, foi incluída verba para esses estudos.

As mais importantes modificações realizaram-se nos seguintes predios: no da Praca 15 de Novembro, sede da Directoria Geral e do tráfego telegraphico, na importância de 222.569.900; no da rua 1.º de Março, sede do tráfego postal, na importância de 1.296.231.900, que, além do acabamento do 5.º andar e da reconstrução em todos os outros infectos pavimentos que se arruinavam, foi dotado de melhoramentos, como o mecanicismo para o transporte de malas, as instalações electricas e novo mobiliario, em substituição de moveis curunchos que se tornavam impracticaveis: no predio onde funciona a secção de encomendas postaes, radicalmente reformado, com a despesa de 217.148.900; nas succursas e agencias da Avenida Rio Branco, Saens Pena, Largo do Machado, Praca Mauá, Cães do Porto, São Christoval, Lapa, Doador, Pedro II, Senador Eusebio e Appoardo, inclusive mobiliario, com o dispndio de 2.6.148.900.

Acha-se aprovado o projecto para a construção das Officinas do Departamento, nos terrenos do Cães do Porto, orçado em 2.503.258.400.

As capitales dos Estados estão sendo dotadas de sedes proprias, para as suas directorias regionaes, como passo a referir:

O predio de Fortaleza, já inaugurado, no valor de 1.637.788.900; os de Therézina, Maceio, Aracaju, Victoria e Curitiba, no valor respectivamente de 575.428.900, 426.855.400, 369.459.200, 173.305.800 e 1.097.064.500, todos em via de conclusão; o de Natal, no valor de 420.047.900 e a reforma do de Belio Horizonte, orçada em 645.837.500, já iniciados; o de São Luiz, no valor de 865.300.000, e o da Bahia, orçada em 1.645.255.800, a serem atacados immediatamente; os de Florianopolis e Cuyabá, orçados, respectivamente, em 1.029.865.500 e 383.716.700, em concorrência; o de Belio Horizonte, no valor de 513.350, com o projecto já aprovado, dependente do accordo necessario com a "Port of Pará", para dar outro destino a obrigação que essa Companhia assumira de construir o predio de

Correios e Telegraphos: o de Recife, com o orçamento de 3.100.000.000, já aprovado; e o de Goyaz, ainda não orçado e em estudo do ante projecto.

Foi, além disso, empreendida a construção dos seguintes predios: o de Ilheus, São Lourenço e Vasconcelos, no valor, respectivamente, de 113.617.980, 74.585.100 e 65.446.600, já concluídos; o de S. Boria, no valor de 98.167.800, em via de conclusão; os de Alagoinhas, Alegrete e Juiz de Fora, no valor, respectivamente, de 115.198.000 e 148.948.840 e 369.925.850, em andamento; os de Penedo, Joazeiro, Caxambu, Friburgo, Feira de Santana e Uruguayana, no valor, respectivamente, de 114.543.900, 137.394.900, 74.544.900, 112.116.500, 66.149.500 e 149.653.300, em via de conclusão imminente; o de Campo Grande, orçado em 348.715.000, em concorrência; os de Corumbá, Colatina e Estação Radio da Bahia, orçados, respectivamente, em 387.702.200, 70.528.500 e 23.118.200, já projectados e dependentes de providas administrativas para a execução das obras ou realização de concorrência e contrato.

Promoveu ainda o Ministerio da Viação a construção de 54 predios, para agencias postaes-telegraphicas, no total de 30.008.000, em Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, com verbas da Inspectoria de Seccas, para dar trabalho aos operarios urbanos.

Foram applicadas mais as seguintes importações em melhoramentos 4,5 proprios do Departamento: 50.005.000 na sede da Directoria Regional de São Paulo, além de 500.000.000 que foram, ultimamente, destinados a melhoramentos do predio que vai ser remodelado com recursos no valor de 30.008.000, na "Casa dos Confios", em Ouro Preto; 25.000.000, na agencia de Petropolis e outros para reformas de maior vulto.

Mandei incluir no programma de construções para o corrente anno, os predios nas seguintes localidades: Rio Branco, no Acre; Braucaia, no Pará; Parahyba, no Piauí; Caldas, no Maranhão; Caruaru e Afogados, em Pernambuco; Cachoeira de Itapemirim, no Espírito Santo; Mamanguape e Alagôa Grande, na Paraíba; Foz de Caldas, Lambaré, Cambui, em Minas Geraes; Itapetropolis, no Estado do Rio; Ribeirão Preto e Campinas, em São Paulo; Ponta Grossa e ampliação do predio de Paranaquá, no Paraná; Joinville e Laguna, em Santa Catharina; Caxapira e Piratininga, no Rio Grande do Sul. Será reformado também o predio da Directoria Regional de Manaus.

A rede telegraphica teve, de dezembro de 1930 para 1933, um augmento de 527.100 metros de postes de linhas na sua extensão e de 2.415.800 metros no desenvolvimento dos seus conductores.

Foi feita a reconstrução completa das linhas-tronco de Bahia ao Pará, além dos trabalhos normaes de conservação.

Estão também concluídos os serviços de reconstrução das linhas tronco-ull, nos seguintes trechos:

São Paulo a Torres, Rio Grande do Sul, no litoral; S. Paulo a Porto Alegre, via Itararé; Porto União a Canoinhas; Herval a Curitiba; Porto Alegre a Rio Grande; e Rio Grande a Santa Victoria do Palmar, todas de circuitos interiores, nua extensão total de 3.200.842 metros, com o desenvolvimento de 8.623.684 metros.

Restauraram-se ainda as linhas do Estado de Minas Geraes, na extensão de 1.749.466 metros, devendo todo o trabalho ficar ultimado no primeiro semestre do corrente anno.

Esses melhoramentos representam

AMANHÃ! 10 DE AGOSTO

Grande extracção da Loteria da Parahyba em homenagem à N. S. das Neves

100.000 \$000

25.000 o bilhete

Habilite-vos! Habilite-vos!

verdadeira substituição de todo o material em longos trechos.

Do mesmo tempo, cuidou-se de reaparelhar o serviço radio-ten do lado abertos 25 novas estações e fechadas 16, por conveniencia do serviço.

As principais estações foram instaladas no Amazonas, no Pará, em Goyaz e Mato Grosso, em localidades deservidas de qualquer comunicação.

Com o escoamento do serviço norte, por intermédio de Belo Horizonte a Bahia, grande centro collector daquella região, passou a encerrar os seus trabalhos em hora.

Pelo credito de melhoramentos do serviço radio, distribuido no anno findo, foram adquiridos materias electricos e radio-electricos, bem como ampliados os serviços de laboratório da Secção de Radio-telegraphia, permitindo a realização de valiosos trabalhos como confecção e montagem de 19 aparelhos de transmissão, 14 de recepção e 50 transformadores, 12 aparelhos receptores e oito machinas e transformadores, novos transmissores para as estações de Belio Horizonte, Recife, Bahia, Belo Horizonte, Rio, Porto Alegre, Manaus, Porto Velho, Botucatu, Lins, Marília e Campo Grande.

Além desses providencias, já foi contratado um vasto plano de ampliação da rede radio-telegraphica, compreendendo: a) montagem imediata, nesta capital, em Recife e em Porto Alegre, de quatro estações, de tipo moderno, para tráfego a alta velocidade e execução de comunicações radio-telephonicas, permitindo o estabelecimento de dois canais de grande capacidade de tráfego, um para o norte e outro para o sul; b) instalação, no proximo anno, ainda nesta capital, em Belio Horizonte e Bahia, de estações da mesma natureza, estabelecendo mais três canais para o norte; c) instalação de novas estações, quer em localidades não servidas de tele-

grapho, por dificuldade de construção de linhas, quer nos centros de tráfego telegraphico de importância, que ainda não dispõem de aparelhamento radio; d) modernização e ampliação da aparelhagem actualmente em serviço, conforme já está sendo executado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos; e) construção de predios especificos para as estações automaticas, em terrenos de area capaz de comportar o desenvolvimento futuro do sistema de comunicações radio-interiores.

O tráfego telegraphico desenvolve-se na razão directa do seu aperfeiçoamento.

A demora no percurso reduz-se, e a da principalmente para o norte, chegando-se a receber do Amazonas e do Pará telegrammas com menos de 60 minutos, serviço que, dantes, se retardava por três e mais dias. Muito contribuiu para a celeridade dessas comunicações a aparelhagem da estação radio de Belo Horizonte, com um rendimento medio diario de 50 mil palavras. Foi, ultimamente, montada uma estação do mesmo tipo em Porto Alegre, para supprir a deficiência dos conductores, até que se ultime a restauração das linhas telegraphicas e seja instalado o serviço automatico.

Regularizam-se, também, as comunicações para o oeste do país com as novas estações radio de Campo Grande, Cuyabá, Corumbá e Aquidauana.

Releva notar que, em 1933, pela primeira vez, foi encerrado, em hora, na estação-central, o serviço dos dias 24 e 25 de dezembro, que são os de maior affluencia, attingindo a media de 34.271 palavras por hora, tendo, no dia 1 de janeiro do corrente anno, ficado em hora o serviço, com a transmissão de 1.109.664 palavras.

O desenvolvimento do tráfego geral assigna-se na seguinte comparação dos telegrammas transmitidos e recebidos pela Estação Central Telegraphica nos primeiros trimestres dos ultimos annos:

	1930	1931	1932	1933	1934
Telegrammas	1.038.877	716.745	1.021.377	1.731.066	1.875.123
Palavras	20.788.654	14.945.960	21.879.966	32.433.457	36.083.602

A estatística do 1.º semestre de 1934 riores ainda e mais expressiva:

Tel. grammas	4.114.622
Diferença para mais em 1934	69.367.315

Pelas estatísticas geraes de telegrammas transmitidos e recebidos em tráfego mutuo em todas as estações do

1930	5.537.311	92.176.585	30.964.667.600
1931	7.106.962	121.980.883	36.809.288.566
1932	8.078.375	131.229.318	31.674.031.529
1933	8.568.903	159.560.161	33.074.686.534

O augmento da renda só não corresponde ao desenvolvimento do tráfego devido a redução das taxas.

Racionaliza-se o tráfego postal. Uma serie de providencias oportunas, que entram no plano de uma grande reforma a ser applicada em todos os Estados, vem regularizando esse serviço no Distrito Federal: promoveu-se melhor localização das repartições succursas, com maior aproveitamento do pessoal; estabeleceu-se a expedição directa da correspondência a expressas das succursas e agencias, para os trens do interior; attendeu-se a uma mais rapida e regular distribuição dos jornaes; foram melhorados os serviços do Correio ambulante, evitando a manipulação a noite, durante o percurso; determinou-se o encaminhamento, Via-Barra do Piauí, de correspondência que era transportada ao Rio, antes de chegar ao seu destino; as velhas caixas de assignantes foram substituídas por novas e melhor informadas; o serviço aéreo teve novo aparelhamento, passando a constituir uma secção.

Ampliam-se os serviços de condução de malas postaes no Distrito Federal, tendo sido adquiridos para esse fim oito novos automoveis. Estabeleceram-se, dessa forma, dois horarios regulares, ligando as succursas e agencias.

Varias providencias têm sido tomadas em execução com o objectivo de melhorar o serviço de intercambio entre São Paulo e Rio e São Paulo e

1930	1.565.747	29.249.324
1931	3.327.854	52.094.488
1932	4.704.075	64.777.785
1933	6.966.993	98.999.451

O tráfego postal está sempre em dia, apesar do augmento da correspondência.

Nos Estados, aperfeiçoam-se também os métodos de trabalho, principalmente como resultado da fusão pelo aproveitamento de funcionarios habilitados na chefia de estações, em vez de agentes semi-analfabetos, reduzidos ao sabor das preferencias politicas.

Vão sendo utilizadas as empresas de transporte para o serviço de condução de malas, com o que as linhas postaes de automoveis tiveram grande desenvolvimento.

Entre os novos serviços que foram introduzidos, podem ser assignados os seguintes: cobrança de titulos, carteiros de identidade, rapido postal, vendas de sellos por commerciantes, carta-resposta commercial e registradas contra reembolso.

De accordo com o seu novo programma, de irradiar-se pelos mais remotos logarejos, com uma perfeita

G. M. C.

O caminhão G. M. C. é o veículo mais possante e mais economico.

Compre um G. M. C. para augmentar os seus lucros.

AGENTES:

Dias, Galvão & Cia. Ltda. — João Pessoa

M. Barros & Cia. — Campina Grande.

grande parte dos Estados do Rio e Minas. A entrega da correspondência foi, assim, antecipada de duas horas, além da facilidade de encaminhamento, passando toda a correspondência postada no Rio, logo após o fechamento do commercio, a ser collectada até as 20 horas e remetida no mesmo dia para São Paulo.

As cartas e jornaes que eram entregues aos destinatarios, nesta capital, as 10 e 11 horas, passaram a ser entregues as 8 e 9, saindo os carteiros, invariavelmente, as 7 das succursas distribuidoras.

Criou-se a Directoria Regional um cargo especial para orientar as expedições das casas commerciaes e empresas industrias.

Para evitar as constantes reclamações por extravios e encaminhamento errado de jornaes e, notadamente, das revistas illustradas, foi creado o serviço de malas directas fechadas nas proprias redacções com assistencia de um funcionario da repartição.

A supressão de agencias mal localizadas e a criação de novas succursas, no centro dos diversos districtos urbanos e suburbanos são medidas preparatorias de um plano de mais largas proporções, para a circulação da correspondência e a realização de um serviço mais rapido de remessa e entrega.

Remetendo malas directas para o interior, as succursas aliviam os serviços da sede e aceleram as expedições. E dotadas de boa aparelhagem telegraphica, dão escoamento, facil a todo o serviço urbano e interior.

Sendo os vales postaes-telegraphicos, os enlites postaes thesaurarias, nas horas de expediente, o publico ficava sem a facilidade de remetter dinheiro pelo Correio fora daquelles horarios.

Adoptou-se, por isso, novo sistema, que permite o envio de dinheiro até as 21 horas, por meio dos vales telegraphicos nocturnos.

Outra facilidade proporcionada ao commercio, nesta capital, foi a ampliação do horario de franqueamento da secção de caixas postaes de assignantes, que se encerrava as 21 horas. Actualmente o commercio afflue ao departamento de assignantes até as 23 horas.

O movimento do tráfego aéreo de, mostra a sua tendencia a substituir a correspondência ordinaria, como se verifica do seguinte quadro:

em kilos	29.249.324
" " "	52.094.488
" " "	64.777.785
" " "	98.999.451

organização que, além da correspondência postal e telegraphica, possa proporcionar, ainda, multiplos beneficios, estão sendo delineadas outras iniciativas, como caixas economicas postaes, assignatura de jornaes e periodicos e tudo mais quanto se enquadra na natureza desses serviços.

As verbas concedidas para os Correios e Telegraphos, no orçamento de 1930, elevavam-se a 142.220.189.070. Sem dispensa nem disponibilidade do pessoal, apesar da expansão do serviço, essas verbas foram decrescendo da seguinte forma: 121.787.735.070, em 1931, e 119.678.980.000, em 1932. Em 1933, elevou-se a 120.735.896.500, e assim com o decréscimo de 21.484 contos sobre 1930, para attender a melhoramentos nos serviços de radio-telegraphia e serviços technicos especializados e a troca de correspondência internacional.

A diferença de pessoal foi de



As PERIDAS, ESPINHAS, MARCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, HEMATISMO, SCORPULAS, DARTUROS, enfim qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

55 ANOS DE VERDADEIROS PRODUCIDOS

Milhares de atestados não são no nosso país como no estrangeiro!

PARANÁ HOTEL

ARRENDATARIOS M. CUNHA & CIA.

CASA DE 1.ª ORDEM

Mantendo escrupuloso serviço culinário regional,
nacional e internacional.

COMPLETO SERVIÇO DE BAR

PONTO CENTRAL DA CIDADE E DE

BONDE PARA TODAS AS LINHAS

Praça Vidal de Negreiros

João Pessoa

118.332.789.000 em 1930, para...

106.922.603.000 em 1933.

Para bem definir o espírito de economia dominante nesses serviços basta referir que nas oficinas dos Correios, havia 50.000 saccos amontoados há cinco annos, acabando de inutilizar-se com outros que apodreciam e eram jogados no mar, ao passo que se consignava nos orçamentos annuaes uma verba de 2.000.000.000 para aquisição desse material. E com o augmento de dois operarios, duas machinas e transfer, niação das existentes, feitas nas proprias oficinas, foram todos reparados e voltaram a circular, não se tornando necessaria a compra de novos saccos, com uma economia já superior a 4.000 contos.

Está sendo applicada nas mesmas oficinas uma machina para fabricação de laminas de chumbo para fechamento de malas postaes.

Esse material que era adquirido ao preço de \$130, cada lamina está sendo fabricada nas oficinas com duas machinas, uma adquirida na Alemanha e outra fabricada nas proprias oficinas. A produção actual diaria é em media de 60.000 fechos, ao custo de 5009, computadas todas as despesas da produção e mais percentagem relativa à usura das machinas, encargoamento, etc. Essa nova apparellagem representa um capital approximado de 50.000.000 inclusive o premio de 10.000.000 concedido ao operario que concebeu e construiu a machina fabricada nas oficinas, e já produziu 2.920.000 fechos, que si tivessem sido adquiridos no estrangeiro custariam 379.000.000. E ficaram apenas por reis 26.230.000.

O consumo annual é, em media, de 9.000.000, cujo custo seria de 1.170.000.000 e se reduz agora a 2.000.000.000 sendo pois de 1.089.000.000 em media a economia annual.

Os resultados financeiros obtidos, apesar de accentuada redução das tarifas, principalmente as telegraphicas, no governo provisório, são indices mais animadores.

O decreto 24.226, de 11 de maio do anno corrente, consolidou uma serie de novas medidas de interesse publico geral, unificando-se taxas, sempre com o criterio de equiparação ou redução do custo da correspondencia por todo o territorio nacional, e adoptando-se novas normas para execução dos serviços. Foi assim, creada a "taxa local" para cartas e outros objectos de circulação restricta à cidade ou municipio, e unificada em \$250 a taxa de permissão por palavra nos telegrammas entre differentes Estados, abolindo-se as disparidades anteriores e permitindo-se a todos os brasileiros a comunicação em a capital da Republic, em igualdade de condições.

A perfeição dos serviços dos Correios e Telegraphos dependia, porém, tanto do apparellamento material, quanto do preparo profissional do pessoal.

Fundou-se a escola de aperfeiçoamento para promover a preparação especializada que assure ao departamento de Correios e Telegraphos uma eficiencia modelar, capaz de attender à omnimoda função que lhe é attribuida.

A escola vem proporcionar ao pessoal, cujo accesso ficava dependente do concurso de segunda entrada, o meio de fazer, em um curso seriado, os estudos necessarios, dispensando-se aquella exigencia. Destina-se ainda a ministrar os conhecimentos basicos nas categorias de primeira entrada e cursos superiores para as differentes especializações. Estão sendo installados os cursos normaes, para habilitação de candidatos a cargos de segunda entrada.

Com essa preparação especializada, pelos cursos instituidos e com o seu novo apparellamento material, o departamento de Correios e Telegraphos terá, dentro em breve, uma eficiencia modelar, capaz de attender a toda a função civilizadora que lhe é attribuida.

OBRAS CONTRA AS SECCAS

A historia das obras contra as secas nos ultimos tres annos não comporta nenhuma synthese. Está toda ella registada nos meus livros "O Ministerio da Viação no Governo Provisorio" e "O cyclon revolucionario do Ministerio da Viação".

Consigno aqui, apenas, alguns dados comparativos: do aproveitamento dos sem trabalho das secas, nesse triennio tormentoso, resultou um augmento da capacidade dos açudes publicos, concluidos na actual administração, ou dependentes de proxima conclusão, que representa mais do duplo da dos construidos até 1930, com recursos que nas suas varias applicações, atingiram a cerca de 50 mil contos, a contar de 1911; sendo a dos primeiros de 1.263.730.420m3 e a dos ultimos de 620.661.944m3.

So tres dos grandes reservatorios iniciados, depois de 1930, não se utilizam no corrente anno. E a media de construção dos açudes era, anteriormente, de 10 a 20 annos.

O Governo Provisorio incentivou, o mais possivel, a construção de açudes em operação com particulares. A capacidade desses pequenos reservatorios construidos, até 1930, limitava-se a 30.292.776m3, ao passo que os já construidos, na actual administração, atingem a 32.402.866m3 e os em construção representam 20.843.7m3, ou o total de 83.267.173m3.

Até 1930, foram construidos 36 deses açudes; em 1931, achavam-se em andamento 14; finalmente, no triennio de 1931 a 1933, foi iniciada a construção de 51. Além disso, estão approvados innumerables projectos para proxima construção.

Entre os serviços que crei, como factores de protecção economica da região, as commissões technicas de reflorestamento e piscicultura, com pouco mais de um anno de actividade, de manifestam os resultados surpre-

hendentes que menciono no meu ultimo relatório, a apparecer breve, mente.

Com os recursos que forneci a interventores de alguns Estados do Norte, foram fundadas varias colonias agricolas, dentre as quaes se distingue a de "David Caldas", no Piaui, com uma organização verdadeiramente modelar.

Das verbas da Inspectoria de Secas, foram applicados 43.827.744\$759 em estradas de ferro e 131.451.903\$287 em estradas de rodagem. Foram applicados ainda 2.864.104\$700, como meio de dar trabalho aos flagellados, na construção de agencias postaes telegraphicas e em outras obras.

Já tive, porém, ensaio de escrever: "Si me perguntassem pelas verbas orçamentarias e creditas especiaes, dispendidos em assistência às victimas da seca, eu poderia dizer simplesmente: Maldade a fome de dois milhões de brasileiros, no maior catclysmo que já se abateu sobre o norte, pela sua força destruidora e por seus reflexos em zonas isentas desses accidentes do clima. So em 1932 a Inspectoria de Secas tinha em trabalho 220.000 operarios que, computada a media de quatro pessoas por familia, representavam 880.000 pessoas, sem contar outros tantos empregados em construcções ferroviarias, agencias particulares em cooperação com o Governo, prédios para correios e telegraphos, colonias agricolas ou recolhidos aos campos de concentração.

O emprego desses avultados re-

Novas lampadas installadas	1930	1931	1932	1933
Combustores de gaz retirados	958	363	1.557	2.237
Lampadas de arco substituidas por incandescentes	318	254	2.592	3.057
Numero de ruas illuminadas	1.244	1.494	—	68
Extensão approximada das ruas illuminadas, em kilometros	68	104	458	710
Lampadas electricas removidas	54	36	29	131

Obteve-se o seguinte augmento de iluminação publica, sem augmento de despesa, nos tres ultimos annos:

Em 1931, foram substituidos por lampadas electricas 254 combustores de gaz. O augmento obtido em intensidade luminosa foi de 16.710 velas.

Sendo de \$738 o preço da vela, anno nonadescente, ter-se-ia de dispendir a mais para obter essa iluminação, 12.331\$980. Trocaram-se, ainda nesse anno, por incandescentes, 1.494 lampadas de arco, e em virtude dessa troca, augmentou-se a iluminação da cidade de 336.150 velas. Calculando-se de accordo com o preço da vela, anno nonadescente, essa iluminação custaria a mais 1.084\$000.

Em 1933, foram substituidas por lampadas electricas 3.057 combustores de gaz, com o augmento na iluminação de 203.000 velas e a economia de 149.814\$000. Foram trocadas, ainda, por incandescentes, 68 lampadas de arco, do que resultou o augmento na iluminação de 15.225 ve-

luzes, justificando-se, apenas, pelo capital humano escapo a calamidade. Seria uma nonada para cada pessoa salva. Foi amparada uma população em peso, desde os famintos a todas as classes que viviam, indirectamente, desses soccorros publicos. Essa devastação, sem precedentes historicos, por sua violencia e generalidade, abrangeu no cyclon mortal as terras que vão do Piauihy e parte do Maranhão, até os vales do Vazabarris e Itapicuru, na Bahia, sem poder ser attenuada por obras anteriores, que não tiveram intervenção compensadora na redução dos seus effectos desastrosos.

Mas, respondo que, nessa tarefa de assistência social, utilizando a diminuta capacidade de trabalho dos flagellados o emprego pouco productivo de mulheres e meninos, arando com a superlotação prejudicial do operariado soccorrido, em vez do trabalho mechanico, muito mais economico, dando-se para isso, preferencia ás barragens de terra, com surtos epidemicos perturbando as actividades e com difficuldades de transporte e de falta d'agua, foi realizada a maior obra que se enquadra na solução do problema das secas."

INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO

Apesar da grande compressão das verbas, a iluminação publica, no Rio de Janeiro, desenvolveu-se nas seguintes proporções:

1930	1931	1932	1933
958	363	1.557	2.237
318	254	2.592	3.057
1.244	1.494	—	68
68	104	458	710
54	36	29	131

las, determinando a economia de 8.247\$000.

O augmento total obtido, dessa forma, na iluminação foi de 743.165 velas com o valor de 544.433\$540.

EXAME DE CONTRACTOS

Tem-me sido imputada a accusação de violador dos contractos; no entanto, quase todas as providencias tomadas no sentido de resguardar os interesses do Thesouro foram orientadas pelos estudos da commissão juridica, constituída, por mim, sob a presidencia do Consultor Geral da Republica, para emitir parecer sobre os casos que se me figuravam suspeitos.

E essa a minha grande obra de saneamento administrativo e de resarcimento de incalculaveis prejuizos da Fazenda.

A historia das concessões leivas ao bem publico está inscrita, em toda a sua amplitude, no livro "O cyclon revolucionario do Ministerio da Viação".

Foi uma reacção que me tem cus-

tado campanhas dissimuladas e verdades extensivas, mas instituiu, no Ministerio da Viação, um regime de responsabilidade efectiva e de vigilante acção fiscalizadora.

COMO ENCERREI MINHA MISSAO

Se não deixo um acervo de realizações concretas, porque me falharam muitos dos elementos materiais com que devia contar, deixo, pelo menos, exemplos de acção continua e de coherencia de principios que servirão tambem para constituir o patrimonio moral de nossa vida publica.

E pude inscrever no meu relatório o capitulo — "Moralizando as despesas" — que revela a que extremos de renuncia attingiram as minhas responsabilidades, sem dotar amigos de empregos, nem destruir nenhuma vantagem do poder."

Além dos resultados financeiros já enunciados, o Governo Provisorio procurou supprir todas as despesas superfluas do Ministerio da Viação, adoptando uma serie de medidas restrictivas, que attingiram os minimos detalhes da administração.

Encomendar e muitas vezes, a melhor forma, de moralizar. Urgia evitar, antes de tudo, o aproveitamento indbito dos serviços officinaes.

A eliminação do excessos de pessoal foi observada intensamente. As reformas eram feitas para a criação de sinecuras, todas já realizadas no Ministerio da Viação, estabelecendo, porém, quando os restrictivos e proscriptivos a admissão de diactistas de escriptorio que, dantes, concorriam em os titulados.

Essa norma permitiu a supprir, não até 31 de dezembro de 1932, 4338 cargos, consumando-se, assim, uma economia annual de...

Não estão computados nessa redução os lugares suppridos, em virtude de reforma, como na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Procurou, tambem, o Ministerio da Viação, por portaria de 19 de março de 1931, extinguir o quadro de adiados, que, desde muitos annos, onerava os orçamentos, como um peso morto, sem prestação de serviço na sua maioria, nem nenhuma vantagem plausivel. Foram todos mandados submeter à inspecção medica, para verificar as suas condições de saúde, tendo sido aposentadas os invalidos e estando sendo aproveitados, em cargos correspondentes, os julgados aptos.

Esse quadro que, no inicio de 1931, se compunha de 46 funcionarios e acarrejava a despesa annual de 863.042\$960, está reduzido a 12, com a despesa de 234.500\$000, tendo se produzido, portanto, uma redução de 34 funcionarios e de 628.542\$969.

Os restantes serão aproveitados, ainda este anno, em cargos effectivos no Departamento de Portos e Navegação e na Inspectoria de Secas.

Foi corrigida a anomalia da dispersão de funcionarios por outros serviços ou departamentos, como

adidos ou, mais propriamente, "encostados", tendo sido determinada a volta de todos eles aos seus cargos efectivos.

A redução dos quadros do pessoal ocasionou a decretação da disponibilidade de grande numero de funcionários.

Até 1932 achavam-se nessa situação 824, podendo estimar-se em 2.630-32844 a despesa anual com a sua remuneração.

O critério, infelizmente seguido de provável os seus vícios, ocorridos, permitiu reduzir, consideravelmente, o seu numero que, ao iniciar-se o ano de 1933 era, apenas, de 392 com a despesa aproximada de 997-457321, tendo-se alcançado, por tanto, uma redução de 432 funcionários e de 1.633-475723 na despesa.

Os que, ainda, não foram aproveitados, pertencem em sua maioria, à Central do Brasil, e dentro em breve voltarão, na sua totalidade, ao serviço da estrada, na qual, já abertas e correspondentes ao seu numero.

Havia 34 auxiliares no gabinete do Ministro da Viação. Esse numero ficou reduzido a nove, em 1931. Além disso, foram mandados voltar às suas repartições outros que serviam na Secretaria de Estado, inclusive 11 da Central do Brasil.

O Ministério da Viação procurou coibir, por todos os meios, o abuso dos automóveis officiaes. Tendo ocorrido algumas irregularidades, apesar dessas restrições, foram mandados recolher todos os carros, inclusive o de uso do ministro.

Constituiu-se, depois, uma comissão de técnicos do Ministério da Polícia e da Prefeitura, com o fim de elaborar um projecto de decreto regulando a aquisição, uso, manutenção e reparação de automóveis pelo Governo. O projecto apresentado por essa comissão consistiu no regulamento aprovado pelo decreto 20.524, de 16 de outubro de 1931. O melhor sistema, porém, seria conceder uma voucha para aquisição e não automóveis officiaes.

Em face desse regulamento, o Ministro da Viação expediu a portaria de 24 de dezembro do mesmo anno, que autorizou, a partir de janeiro de 1932, a utilização apenas, de seis automóveis de passageiros para todos os serviços do Ministério ficando dois destinados a seu uso.

A deduzir, em consequência da criação de lugares no Departamento dos Correios e Telegraphos...

Nunca concedi uma passagem de favor nas estradas de ferro ou nas empresas de navegação, porque uma existência comestiva, mas, perante a mentalidade desses abusos de liberalidade dos que julgam que os serviços industriais do Estado pertencem aos seus administradores, e o mais quando dos sacrificios, repouzo, dia a dia, hora a hora, com exigências insuportáveis.

Não dar emprego no Brasil, com os archivos repletos de recomendações influentes, associadas pelos que precisam e pelo que não precisam, deixar de preencher as vagas, de aproveitar os dispensados por economia em detrimento de amigos e correligionários é ter a vocação para acabar sendo o homem so, num meio

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 7 — (Nacional) — Retardado — Foi assignado decreto exonerando o dr. Alcebades Freire do cargo de superintendente do Tráfego Telegraphico e nomeado para substituí-lo o sr. Carlos da Silva Lisboa.

Esse acto causou surpresa, pois o funcionario demittido conseguira reorganizar o tráfego telegraphico melhorando os serviços. (A União)

VIENNA, 7 — Retardado — A corte marcial desta cidade condemnou a morte o soldado Feike que participou da insurreição de 25 de julho. O condemnado será enforcado.

A corte marcial de Klagenfurt condemnou igualmente, à pena ultima, o insurrecto nazista Kostelnik, accusado de alta traição e o accuso, do Bruno a 15 annos de reclusão. (A União)

PARIS, 7 — Retardado — A chegada da esquadilha aérea sovietica at

um para o serviço commun e outro para cerimoniaes officiaes, a um tempo para representação de todo o gabinete que, dantes, tinha, a sua disposição, 20 desses vehiculos.

Des 49 carros recolhidos, foram vendidos 25, em feilão, produzindo 48.845.000, sendo 15 entregues a diversas repartições e outros Ministérios. Seis não encontraram preço e tres ficaram em reserva.

Não se pode calcular, exactamente, a economia do consumo de gasolina, porque, até 1930, os carros se abasteciam em varias garagens, inclusive nas da Directoria Geral dos Correios e Inspectoria de Agua e Escozotos.

Outra irregularidade condemnável, a manutenção abusiva de aparelhos da Companhia Telephonica Brasileira.

Foram retirados 174 desses aparelhos, sendo 151 de repartições do Ministério e 23 de residencias particulares de funcionarios, com a economia annual provavel, devido às oscillações do preço, de 161.620.000.

Existem, actualmente, apenas sete telephones custeados pelo Ministério, atendendo a serviços que dependem de comunicação com o publico; alguns mantidos na Secretaria de Estado e em outras repartições aos paços pelos funcionarios interessados. As informacões necessarias são transmittidas pelos telephones officiaes.

"Depois da exposição desses dados, ocorreram as seguintes alterações: o quadro de addidos ficou reduzido a cinco funcionarios, pelo aproveitamento de sete no Departamento de Portos e Navegação, ficando a economia nesse quadro elevada a 762.242.960 annuaes; foram suprimidos mais 51 cargos, com a economia de 160.490.000, atingindo o numero dessas supressões a 290, com a economia total de 3.161.670.000, pelo, e 3.720.000, outro annuaes, em contar outros muitos, principalmente de diaristas, em virtude da reforma da Estrada de Ferro Central do Brasil e de fusão que determinou os actuaes Departamentos de Correios e Telegraphos e de Portos e Navegação; em maio do corrente anno, o numero de funcionarios em disponibilidade já se reduzia a 203, havendo, portanto, um decrescimento de 675.

A supressão dos cargos obedeceu ao seguinte movimento annual:

Annos	Quadros suprimidos	Economia annual realizada	Papel	Ouro
Em 1930	78	783.780.000	\$	3.720.000
Em 1931	186	1.435.070.000	\$	
Em 1932	94	762.330.000	\$	
Em 1933	20	5.930.000	\$	
Em 1934	21	83.560.000	\$	
Totais	399	3.161.670.000	\$	3.720.000
Economia real	340	3.007.640.000	\$	3.720.000

que vive em grandes parte, da realidade dessas concessões. E não colloquei uma so pessoa na Central do Brasil e no Lloyd Brasileiro, que eram os eternos refugios de filhotes e desoccupados. Não explorar as empresas particulares dependentes de fiscalização, para poder fiscalizalas, em vez de ter candidatos do peito às suas directorias e a lugares subalternos, forçando-as, ao contrario, ao adimplimento dos seus contractos, é, positivamente, um fim de carreira, com prevenções e hostilidades fulminantes.

E dou graças a Deus haver terminado com vida, depois de tão duras embates com homens que perdoam tudo, menos o interesse perdido.

trahiu grande concorrência ao aerodromo de Le Bourget.

Os aviadores russos vieram retribuir a visita feita a Moscou pelo sr. Pierrecot quando exercia as funções de ministro do ar.

Achavam-se em Le Bourget representantes dos ministros dos Extranjeiros, Guerra, Marinha e Ar e em, carregado dos negocios da Russia nesta capital, sr. Wenzoff e o addido militar sovietico sr. Vassilteko e o addido da aeronautica, assim como uma delegação da colonia daquelle paiz.

O primeiro apparelho deuseu pouso depois de 9 horas. O avião ostentava as bandeiras franceza e russa.

Os pilotos foram saudados pelas autoridades do campo, dirigindo-se depois ao microphone instalado no campo, dirigindo à França uma saudação e exprimindo a esperança de que entre a Russia e a França reine uma paz duradoura. (A União)

RIO, 7 — (Nacional) — Retardado — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

SEDE:
PORTO ALEGRE
Rio Grande do Sul
Rua 15 de
Novembro, 54
BRASIL

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S/A

Sociedade Nacional de Cooperação Imobiliária para incentivar o espirito de economia e promover a aquisição do LAR PROPRIO sem a cobrança de juros de qualquer especie

DISTRIBUIÇÃO DE 31 DE JULHO DE 1934

	Graus	Valor
Genulpho Freire da Fonseca, Rio	33.420	40:000\$000
Dr. Luiz Osmundo de Medeiros	30.827	80:000\$000
Edgard Pedreira de Cerqueira	29.982	50:000\$000
Dr. Walder de Lima Sarmanho	28.389	25:000\$000
Hylson Batalha (Victoria)	28.245	40:000\$000
Dr. Victor José de Mattos, Rio	27.950	40:000\$000
D. Barbara Monteiro Lindemberg	27.699	40:000\$000
Alberto Sarlo (Victoria)	27.166	30:000\$000
Benzion Fang, Rio	27.104	50:000\$000
D. Edith Nog. Monson (Bahia)	26.969	55:000\$000
Severiano Manoel dos Passos	19.690	5:000\$000
Dr. Octaviano Augusto Drumont	19.941	30:000\$000
		485:000\$000

OBSERVAÇÕES: — Esta distribuição foi feita unicamente pela circumscrição do Rio de Janeiro, faltando-nos ainda os respectivos dados sobre as distribuições de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e outras capitais.

PENSE E DECIDA

Se não quer pagar aluguel eternamente, procure hoje mesmo o Inspector da Companhia — Sr. Manoel Gomes Barbosa, à rua Maciel Pinheiro n.º 15 — 1.º andar. De 8 às 10 e das 14 às 16 horas. Atende chamados para firmar contractos em domicílios.

Após a aprovação da acta, o sr. Mozart Lago requereu a inserção de um voto de pesar pelo fallecimento do pharmaceutico sr. Giffonoi.

O sr. João Vitaca, classista representante dos empregados, apresentou o seguinte requerimento: "Requeiro, por intermedio da Mesa, que sejam solicitadas ao governo, por intermedio dos seus ministros respectivos, as seguintes informacões: 1.º que os ministros da Justica e do Trabalho esclareçam os motivos que determinaram a prisão dos operarios presidentes dos syndicatos dos metalurgicos e caldeiros de ferro, ambos envolvidos no movimento grevista dos empregados da firma Pereira Carneiro & Cia.; de Niteroi; 2.º que o Ministerio da Viação ou outro a quem estiver affecto o assumpto informe se a referida firma Pereira Carneiro & Cia. goza ou não dos favores decorrentes do contracto com o governo ou subvenções especiaes".

O primeiro orador do expediente foi o sr. Minuano de Moura que voltou a criticar a administração do interventor Fiore da Cunha, trepilhando o sr. Raul Bittencourt, que ha dias rebatera da tribuna suas arguções.

Depois usou mais uma vez da palavra o sr. Amaral Peixoto para defender a administração do interventor Pedro Ernesto dos ataques que lhe tem sido feitos ultimamente na Camara.

Por falta de quorum, pois que se achavam presentes apenas 125 deputados a votação do requerimento do sr. João Vitaca foi adiada para amanhã.

A seguir, com a palavra para uma explicação pessoal, o sr. Vasco de Tolédo protestou contra as prisões e deportações de operarios, pelo facto de haverem manifestado de publico suas idéas communistas. (A União)

LOTARIA DO ESTADO
A sua extracção de amanhã

Por motivo da chegada a esta capital, do exmo. embaixador do Brasil junto ao Vaticano, dr. José Américo de Almeida, resolveu a administração da LOTARIA DO ESTADO DA PARAHYBA, como especial homenagem a sua excia, transferir a

extracção que se deveria realizar hoje, para amanhã, às mesmas horas.

O sorteio em apreço, que é em honra da pharmaceutica sr. Giffonoi.

Atende chamados para firmar contractos em domicílios.

sa Senhora das Neves, distribuída para amanhã, às mesmas horas. 2.310 premios, num total de O sorteio em apreço, que é em honra da pharmaceutica sr. Giffonoi. 214.200.000, sendo o premio maior de 100.000\$000.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.
A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camarã n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede, à rua A. Camarã, 12, no dia 8 de agosto, às 15 horas.

1.º Premio	46.552
2.º "	71.675
3.º "	91.602
4.º "	06.363
5.º "	91.251

João Pessoa, 8 de agosto de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

EDGARD OLIVEIRA, fiscal de clubes.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vende-se o HOTEL CENTRAL em Campina Grande, por preço commodo, assim como facilita-se o pagamento do mesmo. O motivo é o proprietario ter outro negocio fóra dessa cidade.

BEL. JOSÉ INÁCIO

RUA JOÃO PESSOA N.º 31

AREIA

Paraíba do Norte

DROGARIA PASTEUR

ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades pharmaceuticas, adquiridas nas principais praças do país e do estrangeiro, para a farmacia, a preços especiais.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessoa — Paraíba.

Banco do Estado da Parahyba

CAPITAL RS. 1.500:000\$000

Centro propulsor da Economia, Industria,
Agricultura e Commercio do Estado.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DA PARAHYBA

Faz todas as operações bancarias

POSSUE CORRESPONDENTES EM TODO O BRASIL

Distribue aos seus accionistas
dividendos de 14%.

EXPOENTE MAXIMO DE NOSSA ECONOMIA

DAR PREFERENCIA AO

Banco do Estado da Parahyba

E' ACIMA DE TUDO SER
BOM PARAHYBANO.

O GENERAL GÔES MONTEIRO FALA AO EXERCITO NACIONAL

RIO, 8. — (Nacional) — O general Gôes Monteiro, ministro da Guerra, acaba de dirigir ao Exército, por intermédio do chefe do Departamento da Pessoal da Guerra, o seguinte manifesto:

"Já na última etapa vencida pelo governo instituído em virtude da revolução de 1930 fui colocado à frente dos negócios do Exército, cuja existência vem experimentando colapsos



sucessivos, em meio das dificuldades e perturbações geradas por que tem passado a nação brasileira.

Durante seis meses de duro e incansável trabalho, procurei introduzir profundas modificações na estrutura orgânica de nossas instituições militares, visando integralmente nas suas verdadeiras finalidades, tornando-as garantias da máxima segurança nacional.

Não foram poucos nem menos poderosos, os obstáculos de ordem intrínseca, moral, material e técnica, postos ao reerguimento de um organismo que precisa recuperar as forças perdidas ou fazer despertar as forças pouco desenvolvidas nas nascentes, as quais, como tem acontecido, são sempre conduzidas ou soliciadas em falsas direções.

Na verdade, o facciosismo político é o pior e o mais perigoso e pernicioso inimigo das forças armadas, num país que vive encerrado em estreitas e invencíveis contingências geográficas e históricas como o nosso.

Entre elas tem se avultado a escassez de recursos econômicos e culturais, com um espírito de nacionalidade debilitado e francamente caracterizado, intimo de todas as camadas sociais.

Devido às diversidades regionais crescentes, o Exército é sempre o alvo preferido pelas correntes que se entrecruzam muitas vezes com extrema violência, em disputa das posições e na defesa dos interesses mais antagônicos que nem sempre coincide com a expressão dos interesses nacionais.

Encerramos esse penoso ciclo de destruição e reconstrução, cedo ou não, para reestarmos na ordem constitucional.

E prematuro ainda para se procurar saber se o movimento de outubro e a sua evolução caprichosa, após a luta pelas armas, trouxe vantagens ou inconvenientes para o progresso da nação e para a recuperação do nosso potencial militar.

Si permaneci à testa dos destinos do Exército, é porque confio n'ello, do mesmo modo que confio no patriotismo

mo e abnegação dos seus elementos constitutivos e na clarividência e propósitos do chefe da nação e de seus auxiliares. Não me orgulho de ter as, cendido rapidamente ao alto posto a que cheguei. Orgulhar-me-ei de contribuir para a grandeza do Exército e nesse sentido não pouparei nenhum esforço, não terei hesitações e não me deterei em face de sacrifício algum. Cumpro-me acatar sem vacilações, o regime instituído e velar pelo respeito a lei.

O passado nos rememora uma longa experiência de graves provações. Nem sempre naquelles que se dizem nossos amigos encontramos os que nos fazem o bem; encontramos em regra, os inimigos mais encarniçados, que nos procuram dividir e perturbar a nossa existência. Elles nos rondam e intrigam a todo instante.

Revindico para o Exército o direito de decidir os seus próprios negócios, sem interferência estranha.

E preciso no falar, mas, não esquecer nunca, de procurarmos sempre nos ver livres do cerco em que nos comprimem de todos os ângulos.

Aproxima-se a inevitável luta eleitoral para a tomada do poder, entre facções particularistas, todas adversas ao conceito de brasilidade e à própria razão de ser do Exército.

Não sendo possível deixar de votar, para não attentar contra uma imposição da lei constitucional, seria útil que os militares não se compromettessem com organizações partidárias que não fossem de carácter ou expansão nacional e que se limitassem ao exercício desse direito apenas com proveito da classe militar. Seria esse o primeiro e largo passo para nos afastarmos dos inclassificáveis saltadores de posições, com os quaes os militares não se devem confundir.

Reagi em todas as occasiões, contra os que pretenderam afrontar e envilecer o Exército e defendi a sua dignidade e honra, com rara pertinácia, contrariando mesmo alguns camaradas e despetitando muitos. Fui invulnéravel aos ataques redobrados de furor dos seus constantes e radicais inimigos. Hei de proceder da mesma forma. Hei de proval-o algum dia, sejam quaes forem as consequências mot d'ordre.

O Exército é pois, daqui por diante, te para assegurar o livre exercício dos poderes constituidos e preparar-se para defender a integridade do Brasil e não para servir a partidos nem homens. Para servir à Patria!"

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA

DIRECTORIO DE ESPERANÇA

Para a vaga aberta no Directorio Municipal de Esperança, com a renúncia do sr. Saturnino Ferreira da Silva, foi eleito o correligionario José Valdez do Nascimento.

DIRECTORIO DE PICUHY

O Directorio Municipal de Picuhy acaba de eleger a sua Mesa, para o proximo exercicio, ficando assim constituída: presidente, Esequias Venancio da Fonseca; vice-presidente, João Cordeiro Sobrinho; secretario Severino Ramos da Nobrega (releito).

NOTAS DE PALACIO

O dr. Adhemar de Paula Leite Ferreira comunicou ao sr. interventor Federal haver deixado o exercicio de juiz de direito da comarca de Patos em virtude de haver sido posto em disponibilidade.

JORNALISTA ADHERBAL PYRAGIBE

Promovido por um grupo de amigos, realizou-se, hontem, no Parahyba-Hotel, um almooço oferecido ao nosso distinguido confrade de imprensa, jornalista Adherbal Pyragibe, redactor desta folha e director do "Correio da Manhã".

O agape correu num ambiente de muita cordialidade, tendo fallado offerecendo a homenagem, em nome dos promotores da mesma, o dr. Duran Miranda, agradecendo aquelle nosso confrade a prova de amizade que vinha de receber da parte de figuras de destacada actuação na nossa vida politica.

Compareceram as seguintes pessoas:

Tenente Sousa e Silva, representando o sr. interventor Gratuliano Brito; drs. José Mariz, secretario da interventoria; dr. José Gomes, prefeito de Misericordia; Ernesto Silveira, prefeito de Alagôa do Monteiro; José Ferreira de Mello, prefeito de Guarabira; cel. José Antonio Rocha, prefeito de Bananeiras; cel. Ignacio Evaristo, cel. Manuel Florentino, dr. José Rodrigues de Aquino, Miguel de Almeida, João Lali de Sousa, João Castro Pinto Sobrinho, dr. Duran Miranda, cel. Paula e Silva.

BARALHOS

Pelos menores preços, vende-se à RUA DA REPUBLICA, 701

DESPORTOS

REUNIAO NA L. D. P.

Realizou-se, hontem, mais uma sessão ordinaria da directoria da Liga Desportiva Parahybana, que resolveu o seguinte:

Tomar conhecimento de um officio do juiz official José Ramalho pedindo conceder uma amnistia ao amador Patricio de Espirito Santo em consideração ao "Pygares Football Club", que abnegadamente tem prestado relevantes serviços ao nosso esporte.

Tomar conhecimento do officio nº 751, da Confederação Brasileira de Desportos, remetendo um recibo do "Diário da Noite" do Rio, com uma noticia sobre a Assembléa Geral da Confederação.

Mandar inscrever pelo filiado "Sport Clube Cabo Branco", o amador Antonio Rodrigues de Queiroz Filho.

Tomar conhecimento de um convite do Interventor Federal para a recepção que será offerecida, às 22 horas do dia 10 do corrente, ao embaixador José Americo de Almeida.

Tomar conhecimento de um officio do juiz Severino Burity que vae fixar residencia em Recife.

Tomar conhecimento de um officio do sr. Antonio da Silva Barros, escripturario da Guarda Civica, convidando a L. D. P. para assistir a prova de natacao que será levada a effeito no dia 12 do corrente, pelos desportistas nadadores Pedro Ribeiro de Lima, (Coto) e Antonio da Silva Barros, sendo a partida de Tambau e a chegada em Cabedelo.

Mandar jogar no proximo domingo os clubes filiaes "Sol Levante" e "Cabo Branco", designando o director José Felix Cahino, para representant, da Liga; o juiz Carlos Neves Franca, para os primeiros teams e Henrique do Nascimento para os segundos quadros.

NOVA remessa de cartelas para senhoras recebeu a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

CINEMAS & FILMS

CINE-THÉATRO "RIO BRANCO"
Uma nova Myriam em "Danzando no Escuro"

A grande sensação desta semana a começar de hoje, no "Rio Branco", será, sem temor de duvida, a appareição de Myriam Hopkins que é, de si mesma, uma poderosa attracção.

Desfructando hoje de um publico como raras outras, Myriam, a actriz magistral que nos tem dado já a grande prova de si mesma, apresentando, nas varias creações, vae reaparecer em "Danzando no Escuro", na figura de uma cantora de cabaret que põe a prova a sua alma para verificar o que nella haverá de bom.

E Myriam banha de "glamour" e sympathia o seu personagem, mais do que justificando todas as loucuras que por ella commettem os três homens que a amam: Jack Oake, George Raft e William Collier Jr.

Com estes elementos já precioso seria o cast, mais delle fazem ainda parte Eugene Palette, Walter Hiers, dois comicos sempre applaudidos, Alberta Vaughan, Lida Robert, de Wett Jennings um grupo de artistas como não se poderia desejar melhor.

Está marcada, no "Rio Branco", para o sabbado proximo, a volta triumphal de Jan Kiepura, justamente apontado como o verdadeiro successor de Caruso!

Quem esquecerá o seu exito suprehendente em "A voz do meu coração"?

Pois agora elle resurge em "Quando canta o coração", um film da "Paramount" para deixar a plateia embalsada pela sua voz possante e maravilhosa. Um film com todos os valores precisos para agradar, com canções extrahidas das fontes do amor e que se eternizarão, em alto relevo, na memoria auditiva da cidade.

Frequentar o "Café Moderno" é conviver com o escol social pensosense.

NOTÍCIAS DO INTERIOR SOLEDADE

Tendo o jornal "A Imprensa", de João Pessoa, do dia 24 do corrente, publicado sob o titulo "Soledade" e sub-titulo "Joazeiro", na columna "O que vae pelo interior", uma noticia, em que o conceituado órgão da imprensa parahybana foi victima de inescrupulosos informes de um seu representante, venho revidar o informante, visto que se deixou levar por conceitos tendenciosos, que não representam a expressão das verdades "nuas e cruas".

O desprezo de que "Joazeiro" tem sido victima nestes ultimos tempos", na linguagem do correspondente da "A Imprensa", está patenteado pelo asseo geral que se verificou em toda zona urbana do povoado, e no acto recentemente firmado, para restabelecimento da sua illuminação, cuja resolução desta edilidade, não deixa de constituir largo sacrificio, tomindose em consideração, a extrema gravidade financeira em que se encontra o municipio, herança que o tenente Queiroz (referido pelo informante com tanto carinho), lhe legou, com o registro de "um dos grandes marcos", de sua administração em Soledade.

Desejando provar ao neo-correspondente, que foi de uma levandade clamorosa, taxando de "acto impensado da edilidade" o da suspensão da illuminação de Joazeiro, franqueamos a sua inteira disposição, o archivo da Prefeitura para delle extrahir a documentação, com que poderá retratar, se, junto a quem lhe confiou tão honroso encargo.

(O correspondente)

BIBLIOGRAPHIA

"Cinelândia" — Já está à venda o numero de "Cinelândia" correspondente ao presente mês.

A capa é um lindo retrato de Kay Francis, a linda "estrela" de Hollywood.

A reportagem photographica, focalizando todos os factos sociais e acontecimentos interessantes da terra do cinema, offerece, entre outros, alguns detalhes sobre o que fazem as "estrelas", como entrou para o cinema Kay Francis, noticias dos studios, revista dos filmes, etc.

O numero de "Cinelândia" que temos em mãos publica ainda interessante secção de modas e as photographias proprias para serem colleccionadas dos seguintes artistas: Wallace Beery, Heather Angel, Stuart Erwin, Ann Harding, Elizabeth Allen, Glenda Farrell, Drue Layton, James Dunn e Irene Hervey.

ESTA COM CALOR? — Peça NORMANDA, o melhor laranjada do Brasil.

INFORMES COMERCIAES

Movimento de exportação do dia 4:

E. T. Varandas — 122 rolos de fumo em corda.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 665 vols, com óleo desodorizado Sol Levante.

A. Bastos & Cia. — 1 caixa com camaras de ar.

Almeida & Cavalcanti — 132 rolos de fumo em corda e 4 caixas com mel de fumo.

Luiz Paiva — 1 caixa contendo aparelhos de pantostato.

Antonio Costa — 7 caixas contendo queijos do sertão.

The Texas Company (S. A.) Ltd. — 36 tambores vasios.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 4 vols. com chapaus.

Roque Falcone — 90 encapados com mudas de côcos.

Motta & Irmão — 3 caixas com vaquetas.

F. Galvão — 2 caixas com aguas medicinas.

GRACAS! — Manteiga "GAROTA" resolve o caso. Agente: S. da Costa Ribeiro.

NOTICIARIO

Os srs. C. Polter & Irmão com, comunicaram, nos que estão representando os pianos Gebr. Schmolz, construidos no sul da Republica com material de primeira ordem.

REPARTIÇÕES FEDERAES

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Sinopse do tempo occorrido de 18 hs. de 7 às 18 hs. de 8 de agosto de 1934.

Em João Pessoa: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos de sueste. A maxima termometrica foi 27.7 e a minima 17.7.

No Estado: — De 14 hs. de 7 às 14 hs. de 8 de agosto de 1934.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 28.5. Minima 18.3.

Guarabira: — O tempo foi bom pela tarde e a noite. Dia 8: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 31.0. Minima 20.2.

Areia: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom a noite. Dia 8: o tempo conservou-se bom. Maxima 24.8. Minima 15.4.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.8. Minima 16.8.

Soledade: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de sueste. Maxima 29.6. Minima 14.2.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 7 às 14 hs. de 8 de agosto de 1934.

Natal: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de sueste. Maxima 29.2. Minima 18.3.

Até às 20 horas não haviam chegado telegrammas de Umbuzeiro, Olinda e Macaé.

IOBION é o remedio ideal contra a sífilis cardio-vascular, ulcerosa ou reumatismal.



Machinas de escrever
Machinas de calcular
As mais modernas e as mais resistentes

Pegam uma demonstração sem compromisso á

SOLEMAR COMPANHIA COMMERCIAL DUHNFAHR & REINING

JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA (Parahyba) — Quinta-feira, 9 de agosto de 1934

O MUNICÍPIO DA CAPITAL SOB A ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO BORJA PEREGRINO

"A UNIÃO" OUVIU, EM SEU GABINETE DE TRABALHO, AO OPEROSO GOVERNADOR DA CIDADE

A fim de inteirar o publico da nossa terra do que ha realizado o sr. prefeito José de Borja Peregrino á frente dos destinos do municipio da Capital, desde que a Revolução o integrou naquellas funções, estivemos, hontem, á tarde, em seu gabinete de trabalho, no palacete á Praça Rio Branco.

Encontrámos o operoso edil encerrado na sala que mandou adaptar e apparellhar, ultimamente, para ali trabalhar e sentado a uma machina de escrever, entre innumeris papeis de expediente e outros, dando-nos a impressão que não nos poderia ouvir de moradamente ante a sua enorme tarefa.

Como sempre, entretanto, o prefeito Borja Peregrino recebeu-nos com a maior satisfação, attendendo-nos immediatamente.

— Vimos buscar uma entrevista, sr. prefeito?

— Vocês já sabem tudo que tenho realizado. Pra que mais?

— Mas, insistimos, queremos uma entrevista para a nossa edição especial em homenagem ao embaixador José Americo.

— Tenho muito que fazer, porém, já que insiste, attenderei, inda que em resumo, contando que satisfaça, aos amigos da "A União".

— Diga-nos, então, sr. prefeito, o que tem feito e pretende realizar á frente dos destinos deste municipio.

— Assumi as funções de prefeito em fevereiro de 1931. Reinava, então, grande descontentamento do commercio, porque o meu antecessor decretara um orçamento que não satisfizesse os desejos e possibilidades dessa classe que contribue com a maior parcela da receita municipal. Tive a felicidade de resolver esse caso com satisfação dos interessados e sem prejuizo das finanças municipais. Tanto isso é verdade que, encontrando a receita orçamentaria estimada em 680.500\$, encerrei o exercicio com uma arrecadação de 950.739\$849.

Considerando indispensavel para o exito da minha administração essa harmonia com as classes contribuintes, sem a qual seria inutil esperar uma cooperação eficiente para o bem-néficio commum, decidi interessar essas classes, do modo mais directo, na organização e applicação dos orçamentos, creando com esse proposito o Conselho de Contribuintes, e mpos-to de delegados da Associação Commercial, da União dos Retailistas e do Centro dos Proprietarios e de representantes da Prefeitura, estes em menor numero.

Já hoje posso felicitar-me por essa iniciativa, porque os jornais que representam o pensamento da classe commercial demonstram continuamente a sua satisfação pelo actual regimen.

— Qual tem sido o vulto da Receita desta Prefeitura?

— A receita municipal tem augmentado sempre, ao contrario do que seria de suppor. Assim é que as arrecadações tem sido as seguintes, nos ultimos cinco exercicios:

1929	824.794\$557
1930	707.524\$756
1931	923.675\$09
1932	980.641\$008
1933	1.052.498\$652

— Qual o systema de lançamento dos impostos adoptado por esta Prefeitura?

— O lançamento de impostos sobre os estabelecimentos commerciaes é feito hoje pelo Conselho de Contribuintes, por intermedio dos delegados das associações em que se congregam os que, investidos dessa função, ficam ao par das necessidades do esta-

rio, procurando supprilas por meio de tributações justas.

— Mas o augmento verificado nas arrecadações é attribuido, exclusivamente, á acção do Conselho de Contribuintes?

— Não. O acrescimo da receita é devido á causas varias. O progresso da cidade e o augmento do seu commercio, das suas industrias e das edi-



O governador da cidade de João Pessoa, sr. J. Borja Peregrino

ficações, tem contribuido, certamente, para a melhoria das arrecadações. Por outro lado a reforma da organização administrativa da Prefeitura favoreceu grandemente o progresso notado.

— Como recebeu a Prefeitura?

— Encontrei-a sem possuir, ao meus, um registro da sua divida activa. O systema seguido era o de cobrar impostos dentro do exercicio a que pertenciam; encerrado este, os livros eram guardados e as dividas, na sua maioria, ficavam no esquecimento, porque não passavam a registro especial.

Esse regimen, seguido ha muitos annos, viaciara o contribuinte, tornando precaria a execução dos orçamentos. Entretanto, cabe dizer, por dever de justiça, o contribuinte, na generalidade, é docil ao chamamento do fisco municipal e ciente de boa vontade, para o supprimento das suas necessidades. E' necessario, apenas, um regimen de educação, para se conseguir dentro de pouco tempo o pagamento dos tributos nas épocas proprias, simplificando-se, quanto possivel, os servicos de lançamento e arrecadação.

Com esse objectivo, criei uma Directoria de Expediente e Fazenda, com attribuições especializadas, por que até então o processo de realização da receita e despesa, estava sob a direcção do secretario do prefeito, funcionario que deve ter obrigações bem differentes.

Duas outras Directorias, as de Obras e Limpeza Publica e a de Abastecimento, tambem foram creadas e entregues a technicos, para um objectivo de descentralização de encargos administrativos.

— Que nos diz do problema urbano da cidade de João Pessoa?

— Até 1931 não teve a Prefeitura á frente da administração da cidade um engenheiro civil, resultando dessa falta soluções erradas de varios casos e problemas. Questões simples de ali-

nhamentos de predio foram decididas sem o necessario e indispensavel estudo technico, dando lugar a prejuizos actuaes e futuros, ou forçando traçados inconvenientes em ruas e avenidas importantes. Basta ver as grandes obras executadas pelo immort. Presidente João Pessoa, com avultada inversão de dinheiro, para concluir que não foram projectadas com uma visão de conjunto das necessidades urbanas, resultando disso inconvenientes de toda a natureza e até imperdoaveis erros.

— E o plano de urbanização Nestor de Figueiredo?

— Felizmente, agora, além de possuir a Prefeitura um departamento technico que, obrigatoriamente, é dirigido por engenheiro civil, vai ter, em breve, um plano completo de melhoramento, extensão e desenvolvimento da cidade que está sendo projectado pelo competente urbanista Nestor de Figueiredo.

Devemos isto ao espirito emprehedor e ao descriptivo administrativo do malogrado interventor Anthoner Navarro, que dispensou a maior sympathia á suggestão que lhe fizemos nesse sentido, encarregando-se elle proprio de convidar aquelle architecto, quando se encontrava em Recife a fazer os estudos preliminares para a organização do plano de desenvolvimento e extensão da vizinha capital.

— Prosegue a mesma directriz no actual governo?

— Perfeitamente. O interventor Gratuliano Brito mantém, nesse particular, as directrizes do seu infortunado antecessor, dando todo o apoio á execução do plano da cidade.

— Como vê, a administração vai se orientando por principios racionais, de modo a facilitar tarefas futuras.

— Quaes foram as principais realizações materiaes do seu governo?

— Não pude ter um plano preestabelecido de melhoramentos na cidade e nem quiz, para traço-o, paralyzar as obras que se encontravam em andamento, como sempre acontece nas mudancas de administração. Isto, apesar de encontrar um orçamento de 680.000\$000, como já disse, no qual apenas 70 contos eram reservados para obras publicas. Dessa minguada verba, já 22 contos haviam sido dispendidos nas obras iniciadas de reforma do Matadouro Publico. Continuei essas obras, ampliando o projecto em contrato em execução, o mesmo acontecendo com relação aos melhoramentos do Cemiterio Publico e do predio em que tem sede o governo municipal.

Preocupou-me, tambem, a continuação das obras do Hospital de Prompto Socorro, que haviam sido paralyzadas pelo meu antecessor. Tive a fortuna de concluilas e inaugurar esse estabelecimento, dotando-o de apparelhamento adequado, embora modesto.

Não pude, como desajava, fazer grandes obras de calçamento. Os recursos ordinarios da Prefeitura são insufficientes para essa realização que requer avultada inversão de dinheiro.

Verificando que a cidade não pôde, absolutamente, adoptar um tipo uniforme de pavimentação a paralelepipedo, de granto, dado o seu elevado preço, fiz experiencias de applicação de emulsões asphalticas, pondo quasi concluir pela vantagem da adopção desse processo, principalmente nas ruas e avenidas residenciaes. Tere-mos, assim, reduzido o custo da pavimentação em mais de 50%.

Actualmente estou fazendo o calçamento definitivo da rua Gama e Mel-lo, arteria de trafego pesado e intenso. A avenida Beaurepaire Rohan re-

cebeu, tambem, pavimentação definitiva de asphalto.

Assim, as principais realizações materiaes da minha administração são as seguintes:

Matadouro Publico,
Hospital de Prompto Socorro,
Forno de Incineração do lixo
Melhoramentos no Cemiterio Publico.
Calçamento da avenida Beaurepaire Rohan,
Calçamento das ruas Gama e Mel-lo e 5 de Agosto.

Ha outras realizações que, embora de menor vulto, resultaram em beneficios para a collectividade.

— E o functionalismo municipal?

— Funcionario publico como sou, pertencente ao quadro do Ministerio da Agricultura, não podia deixar de preocupar-me com a situação dos meus collegas da Prefeitura, eventualmente subordinados á minha direcção.

Comecei por melhorar-lhes as instalações de trabalho, dando-lhes conforto e ambiente proprio ás suas actividades.

Reformando as instalações das repartições municipaes, provias de material e mobiliario novos.

Puz em vigor o Código do Functionalismo, que, sancionado em 1928, fi-

cara sem publicação, com prejuizo dos funcionarios e do servico publico. Consegui que aos funcionarios municipaes fosse concedido o direito de se inscreverem no Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, vantagem que ha muito pleiteavam sem exito. Só isso dá-me a certeza de haver contribuido para um beneficio immenso ao functionalismo municipal.

Organizei os quadros das varias directorias, com caracter definitivo, abolindo a praxe condemnavel de alteral-os annualmente nas leis orçamentarias, como acontecia sempre. Augmentei os vencimentos de todo o functionalismo, fixando-os por decretos, especiaes e reajustando-os de modo a permitir futuras e equitativas melhoras.

Respeitei direitos e convicções dos meus subordinados, exigindo-lhes apenas assiduidade e dedicação ao trabalho.

Devo dizer que tenho encontrado da parte dos servidores a maior boa vontade. A elles devo, em grande parte, o que de bom houver produzido a minha administração.

Apertámos as mãos ao governador da Cidade, com expressões de agradecimento á acolhida que nos deu.

O OPTIMISMO DOS INGLEZES

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para A UNIÃO.)

RENE DE CASTRO

A Inglaterra é talvez o unico paiz europeu que ainda se encontra longe da ditadura. A democracia possui raizes solidas ali desde primas eras.

Povo sem imaginação, o inglez não corre atrás de reformas que possam vir melhorar sua situação economica. Primeiro, elle lança mão de todos os recursos possiveis para, dentro do regimen democratico, resolver suas dificuldades internas. Até o livramento, bismo elle foi capaz de trocar pelo professionalismo numa experiencia que tem dado bons resultados. Tanto que Sir Neville Chamberlain já se deu ao luxo de diminuir alguns impostos, numa época em que elles crescem vertiginosamente em todos os paizes. A palavra de ordem em Inglaterra é ser optimista. Campanha da boa vontade.

De Sorria sempre. Não ha de ser nada. Buy english. E o commercio augmenta consideravelmente seu volume. Todo mundo faz "shopping". A libra está muito cara? Pois quebre-mos a libra. Si o padrão-ouro incommoda nada mais facil do que abolir o ouro. E o inglez tradicional, val vae largando aquellas tradições que tornam a vida difficil e complicada. Dahi, um commercio interno que parece anterior a 1914, um commercio externo prescrite a despeza das dificuldades que o Japão anda fazendo lá pelo Oriente, e reduzido o numero de desempregados 2, o que é melhor, a vida mais barata da Europa presentemente. Todos tem a confiança resultante da campanha de optimismo. E as grandes empresas annunciam que 1934 ainda será mais favoravel na sua balança commercial do que 1933.

Mas, o inglez sabe que Hitler e Mussolini, Dollfus e os japoneses são agitados, nervosos, creadores de casos, capazes de perturbar a paz do mundo e que o optimismo é um phenomeno meramente local.

Portanto, aquella boa vida pode ser interrompida de um momento para o outro, por causa da falta de juizo dos dirigentes de outros paizes menos calmos.

Então, o inglez se reúne no seu clube para discutir o problema da paz, a paz externa e verificar qual é a melhor conduta, em face das agitações cá de fóra.

E a maior parte da população é d'opinião que a politica de "esplendido isolamento", tão preconizada "no outono" da sua tradição democratica, para a Inglaterra de nossos dias.

Si os outros não tem boa cabeca a Inglaterra não pode perder tempo em questinuculas com elles.

A Inglaterra quiz atizar para o exterior a sua tradição democratica, com a criação da Liga das Nações, para resolver os grandes casos internacionais.

A Liga das Nações está desmoralizada? A confissão do desarmamento unico se transformou em confidencia do rearmamento?

A Inglaterra não tem culpa disso. Ella agiu com a melhor boa fé do mundo para evitar que as coisas piores, sam.

Não chefia do governo, este Ramsay Macdonald que usa de theoria articulada do "vamos deixar como está para ver como ficará".

Elle não afi afoba porque sabe que si na politica interna, os seus antigos correligionarios, trabalhistas já ganharam nas eleições municipaes, ainda são fracos para dirigir o Parlamento.

Elle será chefe do gabinete por algum tempo ainda. Pode deixar como está. Enquanto isso, o seu ministro do exterior vai fazendo fructuosas viagens a Paris, Roma e Berlim, para ver como vão as coisas, sondando os fascismos em embulção.

E o fascismo inglez? E o communismo? Não assistiam o governo Macdo-nald?

Agora não. O inglez ainda é visceralmente democratico. Os fascistas de Sir Oswald Mosley vão servindo para luctas de box collectivas, nas quaes elles não levam a melhor. E, como o inglez adora o sport, vae a chutando muita graca naquelles rapazes que vão dando postes nocturnos quotidianamente. O fascismo inglez ate agora é um espectáculo e a Inglaterra o seu estadio. Os communistas são um pequeno numero que serve para escaquejar o resto do paiz sobre as theorias de Karl Marx e as applicações de Staline. Quem sabe? Si o communismo der bons resultados na Russia.

Ainda não é um caso de policia, tem a para assustar as crianças. E' apenas uma experiencia de tentar.

Assim pensa o eleitor inglez. Mas, o politico tem pavor a U. R. S. S. e, quando no poder, gasta nababescamente os fundos ingstovais da Intelligence Service para demoralizar o regimen da Russia. Com publicidade, de sabotagem e outros processos contrarios ao "fair play".

Ah si a Alemanha deixasse a França em paz e atacasse a Russia... Como ser bem?

Ou si o Japão acendesse o grande incendio do Oriente contra a Russia como seria melhor ainda!

Os politicos inglezes ficariam livres do espantallo da Russia. Manchess-ter livrada da ameaça da demoralização das fabricas japonesas, instalações nos antigos mercados inglezes da Asia.

E a França, no seu eterno temor de que a Alemanha se arme contra elle? A amizade com a França precisa ser conservada, embora o inglez não veja o francez com bons olhos. Questão de interesse proprio.

Numa coisa todos estão de accordo. E' preciso evitar a guerra na Europa a todo o custo. A não ser que seja contra a Russia.

A guerra prejudica os negocios, paralysa as industrias de paz, traz prejuizos, acaba com o delicioso "week-end", não permite os gostosos jogos de "cricket" e suspende com o Derby de Epsom.

Portanto, nada de guerra. E, como evitar a guerra? Mantendo as melhores relações com a França e levando Mussolini a pregar sermões pacificos m Hitler.

E a Pequena Entente? E Dollfus as voltas com o major Fey e o Principe de Stahrenberg, que elle atura para poder confrontar a infiltração nazista?

E a politica secreta italo-francesa para repor os Habsburgos no throno da Austria, premiando a tenacidade tremenda da Imperatriz Zita?

Então, a solução é mesmo o esplendido isolamento provisório até ver si os estadistas do continente temem juizo e fazem como a Inglaterra.

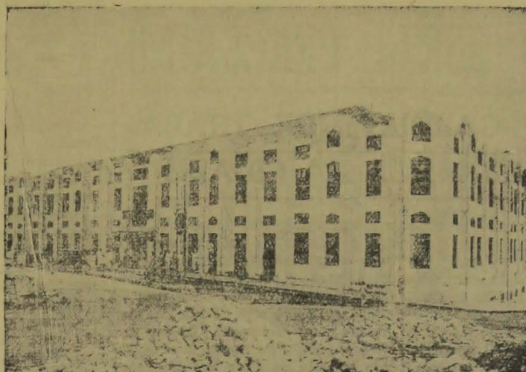
Sorria sempre. Buy english.

Associando-nos ao RADIO CLUBE DA PARAIBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois elle de-leita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo ler, sabe ouvir e sentir.

FABRICA POPULAR

— DE —

A MAIS
ANTIGA E
ACREDITADA
DA
PARAHYBA



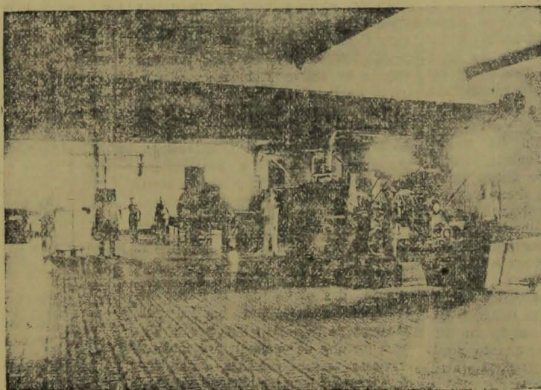
OS MELHORES
CIGARROS
—
MATERIA PRIMA
ESCOLHIDA

FERREIRA AMORIM & CIA.

INSTALAÇÕES MODERNÍSSIMAS EM
SUMPTUOSO EDIFÍCIO PRÓPRIO

FABRICANTES DOS INEGUALÁVEIS E AFAMADOS CIGARROS
“18” (MISTURA FINÍSSIMA) E DELICIOSOS

UNICOS RE
NESTE
MAGNÍFICOS
DANNEMANN,



CEBEDORES
ESTADO DOS
CHARUTOS
DA BAHIA.

PRAÇA ARRUDA CAMARA N.º 85.

JOÃO PESSÔA

O SANEAMENTO DO BRASIL

Dr. Vieira Sobral
ARACAJU

Grças ao alto desceito de atila-
do estadista, perfilando política am-
pla e audaz, o Dr. Vieira Sobral, em
frente única, visando ação simulta-
nea e uniforme, harmonica e effi-
ciente em todos os ramos da adminis-
tração, foi que se deu o primeiro pas-
so para o período aureo da historia
do saneamento do Brazil, estando na
direcção da Saude Publica, o vulto
egregio de Oswaldo Cruz, o fundador
da Medicina Experimental e da Hy-
gienica Scientifica no Brasil, o mestre
inextinguível que ergueu o "Edificio
de Mangueiras", esta obra fastuosa e om-
nimodamente util — o Instituto Os-
wald Cruz, que grangeou para o em-
nente sabio a homenagem mundial.

Etapa fulgente foi, pois, encetada
por este espirito privilegiado, assim
primeira grandeza e inextinguível bri-
lho na constellação intellectual da
nossa patria, realizando uma tarefa
gigantesca, com o saneamento da ca-
pital do paiz. Continuando pela mes-
ma via, Dr. Carlos Chagas, o dis-
cipulo predilecto daquelle sabio, o se-
culente timoneiro do monumento nos
dias que transcorrem, o orientador
firme, seguro e de larga visão, Cha-
gas, cujos estudos afortunados o levarão
a descoberta da febre amarela ameri-
cana, feito incomparavel e que só
por só, lhe assegurou um lugar de re-
levo na historia da medicina indiana.

A LIGA PRO-SANEAMENTO DO BRASIL

O dia 11 de fevereiro de 1918 foi um
marco de ouro no programma de hy-
gienização do nosso berço natal, por
isso que, sob o patrocinio da memoria
de Oswaldo Cruz, fundamos a Liga
Pro-Saneamento do Brasil, adotam-
do-se como divisa: "Não esquecer
para não esquecer", a messinissima
do immortal precursor do saneamen-
to.

Verdade inconcuncta, encontramos
neste o programma, que, naquela
epoca, a "Liga" traçou. E para o
realizarmos evidentemente basta dizer
que, segundo documento irrefutavel,
o plano do Departamento Nacional de
Saude Publica, nos dias trazes de
obediência ao que ella delineou em ar-
tigo de fundo publicado na "Saude",
revista de hygiene que era o órgão da
"Liga".

A "Liga" foi o "estado maior da
campanha sanitaria".
Não ha mister proseguir.

OS BENEFÍCIOS

Desrezos 13.000 e 13.061

Propugnadores incansáveis do sa-
neamento, encarnam-o como medida
de salvação nacional, a concorrer, ef-
ficazmente, para o povoamento util
do paiz, não nos era dado, silenciar
o seu período inicial, quando os
trabalhos proveitosos, até a criação
do Departamento Nacional de Saude
Publica, até a promulgação, a 1.º de
maio de 1918, dos decretos 13.000 e
13.001, do governo Wenceslau Braz,
criando um, o serviço de Saneamen-
to e Prophylaxia Rural no Brasil, en-
quanto o outro institua a Quimica
Official, actos que mereceram os mais
coloridos applausos da Nação e que
assignallaram o começo dos trabalhos
nacionais de saneamento.

A PALAVRA DE UM MESTRE

Serve, à maravilha, o ensino para
lembrarmos o nome de Miguel Pei-
reira, o notavel professor e coronado
clinico que, tempos atrás, em tragan-
do sombriamente a miseravel condi-
ção patologica do paiz, deu, confan-
gado, o braco de alarima: "O Brasil é
um immenso hospital".

Dado o prestigio, inequalavel de
uma grande mentalidade medica esse
conceito generalizavel se rapidamente
attingindo os confins da nossa patria,
chegando mesmo aos paizes extran-
geiros, ali repercutindo de modo des-
alentador.

QUADRA OMINOSA

Mais de dois lustros são passados
que o prof. Afranio Peixoto, num bom
texto offerecido ao prof. Miguel Pei-
reira, afirmou, catolicamente,
num rasgo de indignação: "Conta-
mos a estatística em vinte e quatro
milhões de homens. De homens não,
de decentes. Que valiam todos esses
doentes e meios doentes, focios de
deploráveis de homens. Não somos, re-
dos os brasileiros juntos menos da
quarta parte do numero official, se-
tanto, de brasileiros capazes... Imagi-
namos isto, para esse immenso paiz, e
dizemos que o coração e a consciên-
cia de todos os brasileiros não se im-
põem dessa convicção amarelada, mas fi-
lamente não desesperada, para uma
cruzada benemerita de redempção
sanitaria, que será a salvação na-
cional". E noutro ponto, textu-
almente: "Sem tanto, carregamos a
agua da immigração no cesto furado
do nosso desmazelo, gastando tempo,
dinheiro, gente, fe, animo, energia...
sem ter diante dos olhos a realidade
de todo o paiz, a realidade de im-
mortalidade da terra, entretanto removivel
e removida, quando o quizermos,
quando o soubermos querer". Eis ali,
em períodos lapidarios, em palavras
vibrantes e vhementes o que era a
situação patologica do paiz.

NO EXTREMO NORTE

No extremo norte interior de Oswal-
do Cruz, de que não havia por ali
nada do que fosse estado hido".
Quando da construção da Estrada
de Ferro Madeira-Mamoré, concluiu-
se, que, em milhares de trabalhadores
sãos e não autoctones, a realidade
de mologisa se deu, por bairros
do hospital na percentagem elevada,

uma de cento e cincuenta por cento.
Não se encontravam creanças naquél-
las paragens letíficas ou eram reben-
tos fadados à letalidade precoce, bar-
baramente trucidados pelas doenças
relinantes.

Carlos Chagas, estudando a latro-
geographia de uma villa, notou que
só a malária diminua, num semestre,
metade da população. So a malária!
Calcule-se, por ali, a devastação feita
por todas as entidades mortidas em
símbolos macabra.

Dissiram, fartamente, das pessimas
condições sanitarias essas lozarias os
dts. Pacheco Leão, Ismael da Rocha,
Pedro Figueiredo Rodrigues, Jos-
quim Tanajura e quantissimos outros
que buscaram conhecer o "inferno
verde" do Amazonas com o domo-
niamos que se aventuraram, ousa-
damente por essas plagas inóspitas,
que Wallace e Frederico Hart julgam
ser a terra mais nova do mundo e ori-
unda da ultima convulsão geologica
que sublevo os Andes.

NO MARANHÃO, PIAUHY, PARA-
NÁ, S. PAULO, SANTA CATARINA,
NA E PARAYIBA

Em todos estes Estados os traba-
lhos das comissões nacionais e da
anexo Rockefeller trouxeram à baila
os dados técnicos mais expressivos
no denotar a escassez da sanidade so-
matica do homem.

O relatório de Dr. Heracles Araujo
e os boletins da Comissão Rockefeller
falam em cem por cento de ver-
minoticos e setenta e cinco a noventa
por cento de anelostomozos, en-
contrados nas localidades do littoral
do Paraná.

NO RIO GRANDE DO NORTE

O Dr. J. Barros Barreto, inspecção
geral de meninos que se destinavam
à Escola de Agronomia de Marilheiros,
vindos de todos os pontos do Estado,
verificou que a percentagem de ver-
minoticos em geral attingia a cem por
cento, cento e noventa e seis portado-
res de anelostomozos.

EM PERNAMBUCO, ALAGOAS E SERGIPE

Percorreram os tres Estados nos-
destinos os Drs. Adolpho Lutz e Osval-
do Cruz, reulando os minoticos en-
studos sobre esquistossomozos, em larga
escala encontrava esses lozarias.
Os exames helmintoscópicos, proce-
didos pelos dois medicos, computaram
em mais ou menos oitenta por cento
a cifra de individuos portadores de
necator americanus.

NAS MARGENS DO S. FRANCISCO

Lutz e Astrogildo Machado, percor-
rendo as margens do S. Francisco,
desde Pirapora até Joazeiro, intera-
ram-se do atroz mental e do lasti-
mavel estado patologico das popula-
ções ribeirinhas.

EM BAHIA, MINAS E GOYAS

Em Bahia, Minas e Goyaz, Arthur
Neiva se deparou com quadros nos-
trophicos verdadeiramente impres-
sionantes, por ele pintados com as tin-
tas mais negras, sem dizer já máis
que resvalou para o exagero.

NOS SERTÕES BRASILEIROS

Afranio Peixoto dissera: "A papira
sertaneja, que tanto falou no estran-



Evite isto!

Muita gente não procura re-
mediar os primeiros sinais
de fraqueza renal, permi-
tindo que a doença se torne
cronica. Não permita que
isso se dê. Proteja a saude
conservando os rins sempre
vigorosos e ativos.

As PÍLULAS DE FOSTER são
proclamadas como o mais
forte escudo da saude dos
rins. Nas enfermidades das
rins e da bexiga recorram
as PÍLULAS DE FOSTER. Elas
fazem desaparecer as dores
lombares, o reumatismo,
acido urico, a inchaço, o
cansaço e as irregularidades
urinarias.

PARA OS
RINS E
A BEXIGA

geio do genio de Carlos Chagas, do-
põe, dentro de nos da inominavel
degradação que assolou os sertões bra-
sileiros". E não havia contabilidade;
as suas asserções eram a expressão
mais eloquente da verdade.

JUNTO AO ESTADO DO RIO

Bellisario Penna, Alvaro Osorio e
Bonifacio de Figueiredo verificaram,
junto ao Estado do Rio, "peio exame
directo" armados de meios seguros
de diagnóstico" que os helmintozos ul-
trapassavam de muito a cento por
cento da população. O seu relato é
uma lauda neographica veramente
dantesca.

NO DISTRITO FEDERAL

Em Guaratiba, Jacarepaguá e na
Tijuca, bem perto, consequentemente,
da civilização, avultavam creanças ti-
ritando de frio e ardendo de febre in-
festados pelos plasmídios de Lave-
ran, e cuja insandade se revelava,
faria vez, por mais de uma, doença.

Em face desses panoramas som-
brios, observados tão proximo das ca-
pitais, perguntar Afranio Peixoto:
"que será das outras faces do Brasil
que se encontram nas lezírias, em-
pachadas das puerias, nas magoas as-
tutas dos chapadões, nos aldeamentos
e villarejos sem esperança e sem pro-
gresso dos nossos infundis sertões...
inaccessíveis a medicos, a militares,
a administradores, leigos, e nas for-
tunas da nossa decadência".

De ver está que ressaltava, alemen-
te, a condição hygienica do Brasil,
mas ainda assim "durante no extase
das promessas e das proclamações",
segundo opinião acatada dos nosto-
riographos.

A REPERCUSSÃO DESSAS PALAVRAS

Essas palavras pronunciadas ha al-
guns annos, por autoridades tão con-
spicuas, lograram a repercussão que
era de esperar-se, impressionando
fortemente toda a Nação e de tal sor-
te que, de mil pontos a um só tempo,
surgiram ideis salvadoras da situação
angustiosa.

Neste artigo não ha lugar para uma
descrição pormenorizada da cam-
panha que então se travou contra as
doenças por todos os quadrantes do
paiz, pugna legítima e brillantissima
no seu exito sem par.

OUTROS VULTOS IMPERECÍVEIS

Na cruzada benemerita tambem se
empenharam benedictamente, Miguel
Couto, Clementino Praga, Aloyzio de
Castro, Carlos Seid, Placido Barbo-
sa, Parreiras Horta, Alvaro Osorio,
Henrique Aragão, Arthur Moses,
Gonçalo Muniz, Oscar Rodrigues Al-
ves, Samuel Libanio, e entre os es-
tadistas, Wenceslau Braz, Bueno de
Paiva, Delphin Moreira, Urbano dos
Santos, Epitacio Pessoa, Alfredo Pin-
to, outros vultos impercíveis na
historia da hygienização do nosso
caro Brasil, porque todos ellos, tangi-
dos por inextinguível ardor civic, con-
tinuam desinteressada, nobre e pa-
trioticamente para serem postas em
pratica as medidas prophylacticas e
higienicas e sancionadas pelos se-
guros decretos da hygiene scientifica
e levadas bem ao longe nas trilha-
ças microlucidas de seus prestimos
sem conta.

JA PROGREDIMOS

Um rapido exame da situação sa-
nitaria do paiz, no ensejo que transcor-
re, nos traz, sem demora, a certeza de
que progredimos com o perpassar dos
annos, e ate podemos afirmar ser li-
songeto o estado sanitario se o con-
frontarmos com o registrado em dias
que já vão longe.

Não ha mister exemplificar porme-
noriadamente.

E sufficiente dizer que quasi todos
os Estados do Brasil já possuem uma
organização sanitaria que, dia por dia,
vai ampliando a sua abrangencia tech-
nica com elementos dinamantes das
mais recentes pesquisas scientificas.

Perebe-se, ali, a prova, inconfun-
dível, de que evoluímos sensivelmente
em materia de saude publica, não sen-
do mais uma utopia a formação da
consciencia sanitaria do povo, tão ar-
dentemente almejada pelos estuários
e inextinguíveis paladinos dos serviços
de hygiene.

Um outro surto epidemico, que
reputa em regiões diversas do paiz,
em certas e determinadas zonas inda
não beneficiadas pelo saneamento ou
que, sendo attingidas por essa medida
sanitaria, euhm, ulteriormente, em es-
tação de letargia no que respecta à
hygiene, é efficaçmente delibado e
dentro de pouco tempo, como pode-
mos evidenciar, de modo eloquente,
citando o caso do tipus leptoticeide,
não ha muito manifestado no Rio, e
combatido pertingentemente por Cle-
mentino Praga, em campanha memo-
ravel, a maior dos tempos modernos
e que immortalizou aquelle scientista.

Outra se a affirmar em qualquer
ponto do territorio nacional em que
se faça um exame tecnico e scienti-
fico escrupuloso, de prompto seral-
tará um resultado impressionante e
contrastado.

Relata notavel escriptor patricio
que de certa fra, as autoridades en-
cargadas de dirigir o sorteio militar
exclamaram: "Que mocidade de tro-
péas, aliejos, nevroticos, opilados,
ventrudes, infiltrados, enternecidos es-
cavetados... vale a pena de se en-
frentar a quem se confiará na hora pro-
xima do perigo a honra nacional?".

D'aque, do exposto, que a pathologia
se delatava, meridianamente, numa
exhibição tragica das especies nosolo-
gicas mais mufadas, os interesses do
tempo organizavam os graphicos de
morbilidade.

Foi ha muitos annos.

De então a esta parte não mais a
creditamos na fidelidade nosologica
dos climas, fulminando os ultimos
reductos da inerência, estedamos, vic-

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANÇETE FINANCEIRO REFERENTE AO MES DE JULHO DE 1934

RECEITA

RENDA ORDINARIA

Licença de Portas Abertas	16.341\$900
" para construcção, reconstrucções, etc.	2.730\$700
" para collecção de impostos	1.405\$00
" para occupação de vias publicas	665\$00
	19.278\$100
Matriculas	1.538\$500
Placas para matriculas	42\$000
Imposto de Predio	24.330\$700
Imposto de Folia	3.468\$300
Agrícola	611\$300
Estatística Municipal	4.998\$700
Rendas diversas	1.321\$900

RENDA PATRIMONIAL

Maneio Mercado e Cemiterio	13.632\$200
Assistencia Publica e Hospital P. Socorro	2.006\$900
	15.639\$200

RENDA EXTRAORDINARIA

Taxa de calcamento	284\$200
Divida Activa	6.757\$900
	7.042\$900

CAIXAS ESPECIAES ORÇAMENTARIAS

Caixa Pharmaceutica Operaria da Prefeitura

1.910\$600

RENDA EXTRA-ORÇAMENTARIA

MOVIMENTO BANCARIO

C.C. Garantia — retirado Banco do Estado

9.778\$200

Juros contados na Caixa Rural

143\$600

9.921\$800

SALDO DE JUNHO

92.585\$500

21.813\$337

RS. 114.416\$887

DESPESA ORÇAMENTARIA

GABINETE DO PREFEITO

Pessoal Effectivo

2.366\$666

Material n.º 1: Expediente

402\$200

3. Despesas prompto pagamento

3.018\$866

DIRECTORIA DE OBRAS E LIMPEZA PUBLICAS

Pessoal Effectivo

4.150\$000

Variavel: operarios e fareiros

1.971\$350

Variavel n.º 2: secção Cadastro

1.041\$500

Material n.º 1: Obras novas

21.185\$600

n.º 2: Combust. e acces. para mach.

4.878\$200

n.º 4: Desapropriações

311\$400

n.º 5: Expediente

57\$500

n.º 6: Despesas prompto pagamento

734\$600

n.º 9: Limpeza publica

4.212\$500

48.583\$150

DIRECTORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA

Pessoal Effectivo

6.669\$000

Material n.º 3: Diarias das comm. collecta

192\$900

n.º 4: Quebras ao Thesourero (1.º sem.)

156\$900

n.º 6: Perenagem s. arrendações

197\$800

7.208\$900

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

Pessoal Effectivo

2.650\$000

Variavel: Matadouro e mercados

1.988\$000

Material n.º 1: Expediente

5\$000

n.º 2: Assesio Matadouro e mercados

138\$000

4.781\$000

DIRECTORIA DE ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

Pessoal Effectivo

5.570\$000

Material n.º 1: Expediente

220\$000

n.º 4: Despesas urgentes, hospi-

talização, etc

950\$000

6.740\$000

QUADRA MUNICIPAL

Pessoal Effectivo

4.183\$334

Material n.º 1: Fardamento

1.008\$000

5.183\$334

APOSENATADOS

PENSIONISTAS

SUBVENCOES

DESPESAS DIVERSAS

Sub-consignação n.º 2: Indemnizações

n.º 5: Eventuais

9.118\$000

5.068\$400

5.068\$400

DIVULGA PASSIVA

Autorização

CAIXAS ESPECIAES ORÇAMENTARIAS

Caixa Pharmaceutica Oper. da Prefeitura

760\$000

Fiscalização de Empezas contractantes

100\$000

860\$000

DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Promissórias Descontadas (Caixa Rural)

Desplacado C.C. Garantia Banco do Estado

5.000\$000

3.380\$200

8.380\$200

SALDO PARA AGOSTO

93.875\$500

20.698\$256

RS. 114.416\$887

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 7 de agosto de 1934.

DANTE GRISI, 3.º escriptuario subst. contab.

toriosa, a nossa capacidade realisado.

Hoje, podemos asseverar que esses

períodos impressionantes não mais

expressim, in totum, a verdade, por

isso que, de ha longo tempo, em todos

os sectores do paiz se vem travando

luta intensissima e sem tréguas con-

tra as epidemias e endemias que mais

avultavam nas estatísticas de morbi-

didade.

Desta maneira, o grito estridulo e

unissono dos que estavam condem-

nados a uma expiação inexoravel,

atenuado, desoladoramente, nos ar-

raues do poder, esperçaram as provi-

dencias beneficicas que, de ha muito, se

faziam esperar.

A GENERAL MOTORS

tem o prazer de
communicar ao publico a
nomeação de

DIAS, GALVÃO & CIA. LTDA.

como agentes
dos afamados productos
da General Motors

OLDSMOBILE E CAMINHÕES G. M. C.

em João Pessoa

Sapé — Alagôa Grande e
Itabaiana

GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.

Lisbôa & C.^{ia}

MATRIZ:

Recife

FILIAES:

João Pessoa

Maceió

Alcool, alcool-motor e aguardente

Agentes da Cia. Carbonifera Riograndense

REPRESENTAÇÕES:

Pneus MICHELIN, oleos
lubrificantes SUROCO

Productos NESTLÉ

MACHINAS AGRICOLAS

JOHN DEERE

J. R. de Vasconcellos & Cia.

FIRMA REGISTRADA EM MARÇO DE 1932

COMMISSARIOS

Cx. Postal, 30 — Teleg. TRABALHO

Unicos recebedores das roupas RENNER, confecções de case-
miras, côres fixas, desde 140\$ — Machinas PENSOTTI, fornos
contínuos e ferragem para fornos para padarias — Geladeiras
ZÉRO, bello objecto de uso domestico, pratico, util e com-
modo, 168\$.

Varias representações de:

Manteiga DIAMANTINA, a melhor manteiga — Perfumaria RENV — Miudezas — Drogas — Papelaria, etc., etc.

194 — Rua Maciel Pinheiro — 194
João Pessoa — Parahyba

Sabado 11 de Agosto

GRANDE EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

1.000:00\$000 O PREMIO MAIOR

E MAIS 4.136 DE 100 CONTOS A 150\$000, TUDO NUM TOTAL DE 1.890.000\$000.

PEDIDOS AO AGENTE GERAL NESTE ESTADO:

C. MOURA, R. MACIEL PINHEIRO, 74.

A RESTAURAÇÃO DO PODER PESSOAL

(Copyright by Companhia Editora Nacional — Exclusiva para o Estado da Paraíba, pela "A União").

AZEVEDO AMARAL

Em uma afirmação arrogante da sua vontade de domínio, o racismo alemão acaba de proclamar o sentido do novo direito público que vai criar, declarando pela palavra de um dos ministros de Hitler que "o direito do Reich é a vontade de Führer". Esta fórmula repercute com a sonoridade metálica, em que vibra o espírito místico do nazismo. Tem a rudeza insepável das expressões de força da alma alemã nas suas horas de exaltação e de ardor bélico. Em outras terras e sob outros climas, ela se tornaria talvez demasiadamente contudente à sensibilidade de povos mais delicados e que preferem sempre o distaste de idéias fortes com a suavidade de formas um pouco indecisas. Mesmo nas suas horas corajosas, declarações autoritárias, Mussolini não teria reduzido a termos tão simplificados a doutrina do fascismo. Mas traduziu em vários idiomas e adaptados aos psicólogos de outras nações, a fórmula alemã aparece como o dogma básico de uma nova teoria da organização das sociedades humanas.

O conceito do direito é a noção da lei surgiram como projeções terrestres de uma vontade divina. As relações jurídicas apareciam como efeitos sociais do desdobramento de princípios etéricos a que se atribuiu uma origem sobrenatural. O direito impunha-se ao homem pela injunção de imperativos ante os quais só lhe cumpria obedecer a todo o seu esforço intelectual na órbita jurídica resultava em assinalar o melhor modo possível de fazer desses direitos eterno e imutável como a própria divindade, para torná-lo na medida das suas forças uma disciplina coerente, denotadora nas relações entre os homens. O período moderno deslocou as fontes do direito do plano teológico para a esfera metafísica, em que os deuses deuses e gênios se transformaram em flutuações coléricas de uma vaga vontade coletiva, dedicada como soberania política. O direito tornou-se assim uma projeção de sentimento e das aspirações anônimas das massas, dando o novo conceito da organização social, fazendo promanar a legitimidade das instituições e do ritmo imposto ao dinamismo das atividades coletivas.

Estamos entrando em uma terceira fase do desenvolvimento histórico na qual a autoridade criadora dos valores sociais e das normas jurídicas não se concentra nas mãos de poucos, nem se dilui na indecisão crepuscular do subconsciente coletivo. O direito promana da vontade victoriosa, sa e dominadora das minorias, cuja capacidade de ação dinâmica se personifica nos seus chefes ditatoriais. Esta profunda revolução que se vai operando de povo em povo, como se uma chama percorresse a terra com flagelando as nações e calcinando crenças, utopias e ilusões, que pareciam encaminhar os homens para um regime de igualdade e de dissolução progressiva da autoridade, delineia como seu epílogo a perspectiva da restauração universal de uma ordem fundada no conceito do poder pessoal. E no ponto de vista em que se vai collocando a humanidade civilizada do século XX, o chefe já não se apresenta como mandatário da sociedade, exercendo a ditadura no desempenho de uma função executiva da vontade geral. O conceito da ditadura que primeiro se esboçou na teoria do fascismo e a o nazismo alemão vem dar as linhas claras e rígidas

de uma cristalização dogmática do autoritarismo a autoridade do chefe já não promana do misticismo do império da multidão, mas decorre do próprio determinismo fatal das circunstâncias que o escolheram para guia e protetor dos seus semelhantes. O chefe não é mais o herói cuja força consiste no consentimento e no apoio do rebanho que ele conduz, mas um verdadeiro conscripto de Deus, segundo o conceito católico aplicado ao caso de Cronwell.

Dahi a extensão limitada da sua autoridade legítima não apenas para orientar a marcha da coletividade, mas também para ditar-lhe as regras éticas e impor-lhe as regras universais de conduta. As perspectivas abertas por estas novas tendências sintetizadas na fórmula do ministro alemão, que com o assentimento dos seus compatriotas sustenta a identificação da vontade do ditador com as fontes do direito, levam-nos ao meridiano histórico dos legisladores inteiros, que projetavam da sua cadeira as regras do direito dos homens e as formas dos deuses que deviam ser adorados.

Sem dúvida as instituições que os últimos séculos de democracia edificaram com tanta esperança de eternidade, construídas para a eternidade, ainda sobreviverão mesmo no próprio Reich, onde a vontade do chefe já se tornou a origem de todos os valores. Natural é que assim aconteça, por que as instituições sobrevivem as formas orgânicas e vitais da estrutura das sociedades do mesmo modo que a vida que já não existe. Mas os parâmetros, partidos, eleitos, umas ou nestas ou fraudulentas e todo o resto da parafarnalia democrática vão perdendo qualquer outra significação, que não seja a de elementos decorativos da autoridade real dos chefes efêmeros das nações.

Um golpe de vista sobre os séculos de democracia e de te ingenua no idealismo traz-nos a impressão de um estreito hiato histórico na continuidade milenária das organizações autoritárias. Os parlamentos cujo despristino Spencer temia para o século XX, reduziram-se às simples cascas de palavrão, que se afiguravam a Carlyle ainda nos dias do apogeu da democracia liberal. O neo-autoritarismo não parece contentar-se na subordinação da sociedade ao ritmo imposto pelas minorias dirigentes, mas seu traço mais característico é a afirmação do poder pessoal, a imposição da autoridade do chefe, como centro irradiador de uma vontade a que se devem submeter os que não trouxeram ao mundo o destino de mandar. Sob novas e através de instituições originais, o conceito do poder pessoal que gerou desde as sociedades primitivas a idéia monarchica, reaparece surpreendentemente como epílogo da evolução da democracia nos últimos séculos.

Estamos diante de uma situação em que o poder pessoal, como exemplo do desenvolvimento dialético do processo histórico, conduzindo a humanidade das primitivas autoridades do direito divino através da dissolução antitética de autoritarismo na democracia, até a recomposição sintética do poder do chefe em novas e inesperadas formas orgânicas da sociedade.

SENTE-SE ESGOTADO? Seu trabalho excessivo rouba-lhe o apetite e o sono? Use NERVOL, o tônico nervoso por excelência.

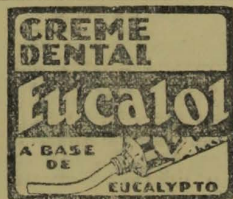
ESMALTE FATIMA para unhas, de N.º 4 a 4, encontra-se na CASA VE-SUVIO, Rua Maciel Pinheiro, 169.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Concurso para auxiliares de 3.ª classe

Relação dos candidatos inscritos: 1. José Baptista da Silva Filho, 2. Gastão de Kerber Mindello da Cruz, 3. João Bento, 4. Oalton Gomes de Mello, 5. Elvise Jorge de Brito, 6. Gabriel Dias de Freitas, 7. Maria Dionysia de Araújo, 8. Nôe Paulo de Araújo, 9. Ivonete Jatahy de Carvalho, 10. Agrippino de Seixas, 11. Othaniel Paiva, 12. Hemanay Soares, 13. Edith Jorge de Carvalho Mota, 14. Maria de Lourdes Coutinho de Lacerda, 15. Maria José Coutinho de Lacerda, 16. Nilza de Oliveira, 17. Iracy Fernandes da Cunha Lima, 18. José Antonio Lucena, 19. Rubens Lucena Baltrão, 20. Idoelmo Souto Maior, 21. Etelvina Vieira, 22. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima, 23. Aurora de Oliveira Lima, 24. Luiz Donizeti Bezerra de Menezes, 25. Maria Luiza Bezerra, 26. Paulo Rabello Pessoa da Costa, 27. Jullita Guedes Soares de Pinho, 28. Ruy Barbosa, 29. Mario Souto Maior Rosas, 30. Pedro Justino de Aquino, 31. Irenê Silva, 32. Antonio Ribeiro Campos, 33. Maria Celeste de Miranda, 34. Jayme Cabral Santiago, 35. Murilo Buarque da Matta, 36. Herardo Souto Villar, 37. Newton Madruga, 38. Iracema de Oliveira Assis, 39. Maria do Carmo Alves Bezerra, 40. Stella Paulina de Mello Alves, 41. Ubaldio Campello Filho, 42. Ivonete Pessoa Botelho, 43. Manuel Henriques de Araújo Pereira, 44. Maria José Monteiro Lobato, 45. Ruy Monteiro Lobato, 46. Elise Hermanto, 47. Adil de Miranda Henriques, 48. Daurice Rangel Torres, 49. Herbert de Miranda Henriques, 50. Wilson Madruga, 51. Dia Leal Martins, 52. Yolanda Tossiano de Brito, 53. Corina Medeiros de Vasconcelos, 54. Albertina Veloso da Silveira Lopes, 55. Jorge de Moraes Miranda, 56. Marluce Salles Pereira, 57. Manuel Bezerra de Assumpção, 58. José de Andrade Moura Filho, 59. Augusto do Rego Luna Filho, 60. Orlando Cordeiro de Araújo.

Candidatos que deixaram de pagar o selo de inscrição: 1. Alzina Pires, 2. Osvaldo de Farias Coutinho, 3. Jauberlita Siqueira Nobrega.



PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCO		
Balancete da Receita e Despesa, em 31 de maio de 1934		
RECEITA		
1 — Imposto de licença	840\$000	
2 — Imposto predial	225\$300	
3 — Imposto de feira	502\$000	
4 — Registro de entrada e saída de mercadorias	185\$300	
5 — Aferição		
6 — Cado abatido		
7 — Taxa de limpeza pública		
8 — Patrimônio	306\$800	
9 — Imposto sobre veículos		
10 — Matrícula		
11 — Imposto territorial		
12 — Rendimentos diversos	91\$200	
13 — Dívidas ativas	6\$000	
Total da receita	2.157\$200	
Saldo que vem do mês anterior	7\$500	
Total	2.164\$700	

UM JAGUNÇO

Deixou ontem a pasta da Viceção o ministro José Americo. Tendo sido o mais mau humorado e perruchado mais nível e a consciência mais alta da revolução, o sr. José Americo viveu o terrível drama revolucionário, como o homem talvez mais combatido, menos affectivo e mais rígido do governo provisório. A revolução produziu alguns seres inusitados, que encaixaram, a este epílogo da vida discrecional do país, candidatos a tudo, presidente da Constituinte, ministro do Trabalho, governador de Estado para só haver, na terceira república, uma única função ainda livre a esses valentes do luto subversivo, a administração da City Improvement. Mas o sr. José Americo que foi a figura mais combativa e combatida da ordem administrativa e política revolucionária, chegou a 1934 com as mãos mais brancas e limpas como um lenço. E, por isso mesmo, nessa alma foi o maior campo de batalha de 1789. Robespierre, Danton, comitês de salvação pública, a deusa razão, a teocracia do poder olympico do Estado, a afirmação dos direitos do homem, porem, com uma confiança assás ilimitada nelles.

O sr. José Americo é bem menos complexo do que se poderia imaginar. A sua mentalidade é de socialista de Estado. Elle só sabe trabalhar com o capital do governo, com a iniciativa do governo, com a machina do governo, e como o mandatário do governo. Há a vista o que pode realizar no norte, em defesa das regiões assoladas pelas secas, e que é ingente e superior ao que dispõem sommas muito mais consideráveis se construiu de 1920 a 1922. Elle se cercou de funcionários probos, uma fazenda de causa pública, e com o concurso desses auxiliares, valeu no nordeste. Exercido por um chefe de Estado do Brasil meridional, o governo provisório foi eminentemente um governo das regiões septentrionais. Fica-lhe a dever o nordeste uma constante consideração pelo seu problema fundamental, que se vai, de 1931 a 1932, uma das maiores secas da sua história, sentindo por demais atenuadas as consequências economicas do flagello.

O sr. José Americo foi, por certo, o mais fiel interprete da alaraldia da revolução. Eu não quero dizer aqui que a sua radical, cuja ideologia perfilou o ministro da Viceção, fosse o sentimento. A grande intelligencia do sr. José Americo não pensava que se admitia um momento a idea de que a cantura lyrica de alguns rapazes fosse o sufficiente para encher um engenho possante como o seu. Quando falô da alaraldia, me refiro à mystica revolucionaria, ao que uma revolução

PLANO "V"

Premios

1 de	1.000.000\$000
1 "	100.000\$000
1 "	30.000\$000
1 "	20.000\$000
1 "	16.000\$000
2 "	5.000\$000
30 "	1.000\$000
100 "	400\$000
1000 "	200\$000
3000 "	150\$000

importa em movimento, em marcha para deante, em luta contra o passado e a renovação para o futuro. Sendo um dynmico da revolução, e o juiz que está julgando os actos de quantos têm negócios dependentes de sua pasta. Nos seus mais bellos sonhos de progresso e de grandeza do Brasil, elle terá sentido muitas vezes a sensação do homem de governo que chegou ao termo de sua tarefa, e logo apenas falta uma parte do que poderia ter logrado realizar.

O sr. José Americo gastou talvez mais energia nervosa, em pôr em forma o capital estrangeiro e nacional, concessionário de serviços publicos e dependente de seu ministério do que para optar as bellas realizações, ao seu labor administrativo. Muitas vezes, opinei que fora preferível ver mais ductil e flexivel com o capital privado, investido em serviços collectivos, a fim de atraí-lo a novas iniciativas, do que tratar o dinheiro particular para ser usado, e o juiz que se alicou ao secretario da Viceção do Governo Provisorio. Porque, é um homem de hábitos simples, a quem o dinheiro não faz nenhuma falta na vida, o sr. José Americo se permitia tratamento ás vezes pouco respectivo a uma pessoa de que tanto carece a nossa pauperissima economia. Se eu estivesse em seu lugar, talvez não houvesse consentido na excepção da clausula ouro. Bem ao contrario, a teria mantido justamente para estimular a confiança do capital em nos. Se eu explorasse as fontes de produção inexploradas do país.

Eu disse varias vezes, nesta columna, que o sr. José Americo era um jagunço, um robsperriano, neste sentido, que elle era o porta-estandarte do idealismo jagunço, da pureza jagunça, na sua politica economica. Se eu culencia politica do jagunço. Quando a Revolução foi victoriosa na Paraíba o povo all explodiu de revolta contra os vendilhões da sua honra, os que o haviam entregue a sanha dos agêntes do poder federal.

As massas desamaram em torrentes pelas ruas procurando os adversários para exterminá-los. E o sr. José Americo quem os defende, quem os protege, quem lhes preserva a vida, quem lhes salva as propriedades, com uma nobreza e uma caridade incomparáveis.

Tambem, depois da revolução paulista, e delle que se levanta, no seio do governo a voz mais quente e mais objectiva, em defesa dos vencidos. Contra as demissões em massa. Recusa-se fazê-las. Transfere o mínimo de funcionários federaes envolvidos no 9 de julho. Amnistia de facto, ter o maior numero possível de servidores nacionaes. E diz-me, em novembro daquelle anno, quando sai da prisão e fui vel-o: Concebo o sentimento exaltado do povo paulista, em face da politica de occupação. Tambem nos outros paralytanos em 1930, soffremos vexames e torturas, que affligiam a nossa sensibilidade". A amnistia de 1934 veio encontrá-lo amnistiador de 1932.

Estou convencido de que, se o sr. José Americo argumentou uma consciência, para o seu serviço, em 43 meses de governo, esta consciência foi a do valente capitão Ruy Santiago. Este bravo e campeiro filho de Maria, te organizou a propaganda do sr. José Americo com tanta eloquencia, nos seus discursos da Constituinte, que seria impossivel não acreditar na lenha que corre mundo, e segundo a qual o capitão Santiago se encontrava secretamente ao serviço do ministro da

DESPESA		
1 — Conselho Municipal (empregado)	200\$000	
2 — Prefeitura (empregado)		
3 — Fiscalização (empregado)	280\$200	
4 — Tesouraria (empregado)	320\$300	
5 — Obras Publicas	181\$000	
6 — Estradas de rodagem	41\$000	
7 — Iluminação	15\$000	
8 — Limpeza publica	97\$800	
9 — Instrução (contribuição de 15)	333\$600	
10 — Cemiterio	135\$000	
11 — Subvenção	292\$700	
12 — Despesas diversas	186\$200	
13 — Dívida passiva		
Total da despesa	2.072\$500	
Saldo que passa para o mês seguinte	92\$200	
Total	2.164\$700	
Cidade de Pianco, em 2 de junho de 1934.		
Antonio Leite Montenegro, prefeito.		

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela inferiorência que tem em relação à sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas doses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remédio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO
Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.
A' venda nas principais farmácias e drogarias.

J. PESSÔA DE BRITO & CIA.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, REPRESENTAÇÕES,
PROCURADORIA E CONTA PRÓPRIA

End. Teleg.: ADONHIRAM CAIXA, 45

Rua Maciel Pinheiro, 211 — 1.º andar

João Pessoa — Paraiba do Norte

CONVEM SABER QUE...

UM FINISSIMO COSTUME DE CASEMIRA

A SUA ESCOLHA FEITO SOB MEDIDA. LHE CUSTARÁ:

TYPE GAUCHA	150\$000
DAUJISTA	160\$000
LEEDS	170\$000
BRADFORD	200\$000

CONFECCAO DE LUXO

SECCAO ECONOMICA DA ALFAIATARIA GRIZA

M. PINHEIRO 205

PREÇOS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

ULTRAPASSOU

A TODA E QUALQUER ESPECTATIVA
O formidável successo alcançado pelas roupas da
SECCÃO ECONOMICA DA

ALFAIATARIA GRIZA

Mas o novíssimo e deslumbrante sortimento que vem ahi, é sensacional, nunca visto e vae dar o que falar, por causa dos seus preços reduzidissimos: desde 150\$ até 200\$000

Avisamos, tambem, que estamos aguardando tudo que ha de melhor, de mais bello e de mais moderno em casemiras inglezas e brins de linho.

M. Pinheiro, 205 — João Pessoa

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLACAO

49. Sessão ordinaria, em 7 de agosto de 1934.

Presidente — José Novaes.
Pelo dr. secretario — Pedro Lopes Pessoa da Costa escripturario.
Proc. geral interno, Julio Rique.

Comparceram os desembargadores: José Novaes, Paulo Hypacio, Floaco Ventura, Souto Maior, Floaco da Silva e o exmo. sr. dr. proc. geral interno, Julio Rique.

Deram-se as seguintes occurrencias:
Distribuições — Ao des. presidente.

Aggravo de petição criminal ex-officio em habeas-corpus n. 45 de Patos. Aggravado Manoel Paz. Ao des. Floaco da Silva.

Aggravo de petição criminal ex-officio n. 72 de Pícaru. Ao des. Paulo Hypacio.

Idem n. 73 de Princesa. Ao des. interno, Floaco Ventura.

Appellacao criminal n. 133 de João Pessoa. Appellante o dr. 1. promotor publico e o reo Christiano Ferreira Passos, appellado e mesmo dr. 1. promotor publico. Ao des. Souto Maior.

Idem n. 134 de João Pessoa. Appellante o dr. 2. promotor publico; appellado Joaquim Nunes Vieira. Ao des. Floaco da Silva.

Idem n. 135 de Guarabira. Appellante a Justica Publica; appellado o reo José Perpino da Silva, tambem conhecido por José Firmino ou José Pequeno. Ao des. interno, Floaco Ventura.

Appellacao civil ex-officio n. 8 de João Pessoa. Entre partes — João Vellozo da Silveira Lopes e d. Isabel Emilia da Silva Vellozo.

Vilação. Se a lenda e exacta, foi esta a unica oportunidade em que o sr. José Américo poz em pratica as lições do curso de acrobacia do seu chefe, o ex-dictador Getulio Vargas. Porque o leider parahybano é virgem da tentação da infamia. Toda a guarda montada ao seu ministerio era de facil deponia de Campina Grande, clavinotes de Catolé do Rocha, bacamartes da Immaculada, rifles de Princesa e cipo de boi do Curry. A tal respeito a sua nomeação foi a entrada triumphal do jagunco nos altos conselhos da politica federal. S. Santidade terá agora de atirar com essa modalidade autochthone de embaixador, a qual e, das coisas nossas, a mais autenticamente brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND
Do "O Jornal".

Distribuições por substituição — Ao des. interno Floaco Ventura.

Appellacao criminal n. 29 de João Pessoa. Appellante o 2. promotor publico; appellado Gaston Nunes Vieira.

Idem n. 51 de Umbuzeiro. Appellante a Justica Publica; appellado o reo Raphael Rocha.

Idem n. 109 de Itabayanna. Appellante o dr. promotor publico; appellado Feneion de Albuquerque Montenegro.

Cotas — Aggravo de instrumento n. 67 de João Pessoa. Aggravado Ciro Decolleciano Ribeiro Pessoa e outros; aggravado o dr. 1. promotor publico.

Aggravo de petição criminal n. 32 de João Pessoa. Aggravantes J. Caidas e Irmao; aggravados Cruz e Cia.

Appellacao civil accidente no trabalho n. 61 de João Pessoa. Appellantes d. Maria Barbosa, por si e como representante de seus filhos menores Nery e Nice Barbosa; appellada a Cia. Geral de Obras e Construções Geobrida. O dr. proc. geral interno impedido de funcionar, apresentou os respectivos autos em mesa para os devidos fins.

Passagens — Appellacao criminal n. 116 de Patos. Relator des. P. Hypacio. Appellante a Justica Publica; appellado Francisco Escarino da Nobrega. O relator passou os autos á revisao do des. interno Floaco Ventura.

Idem n. 73 de Pilar, Itabayanna. Relator des. interno Floaco Ventura. Appellante o dr. promotor publico; appellado Manoel Francisco de Souza, vulgo Manuel Candeia.

Idem n. 97 de Areia. Relator o mesmo des. Appellante o dr. promotor publico; appellado o reo Antonio Clementino Pereira.

Idem n. 43 de Patos. Relator o mesmo des. Appellante a Justica Publica; appellado Ignacio Martins Alves. O relator passou os respectivos autos á revisao do des. Souto Maior.

Idem n. 92 de A. do Monteiro. Relator Souto Maior. Appellante a Justica Publica; appellado o reo João Aleixo. O relator passou os autos á revisao do des. Floaco da Silva.

Idem n. 123 de João Pessoa. Relator Floaco da Silva. Appellante o dr. 2. promotor publico; appellado José Severino da Silva, vulgo "Setenta".

Idem n. 103 de Umbuzeiro. Relator o mesmo des. Appellante as rs. Maria José da Conceição e Bellarmina Maria da Conceição. O relator, passou os respectivos autos á revisao do des. P. Hypacio.

Aggravo de petição civil n. 18 de João Pessoa. Aggravante Hermogenes

de Mesquita; aggravado Virgilio de Castro Oliveira. O des. interno Floaco Ventura, passou os autos ao 2. revisor des. Souto Maior.

Aggravo de petição civil n. 21 de C. Grande. Relator des. Floaco da Silva. Aggravante a firma Oliveira Ferreira & Cia; aggravados Esmeraldino Macêdo e Silva.

Appellacao civil n. 23 de Cabaceiras. S. João do Curry. Appellantes Annias José Pereira e sua mulher; appellados João Rezende e Augusto Rezende de Andrade Lima e sua mulher. O des. Floaco da Silva, passou os respectivos autos aos relatores do 1. revisor des. P. Hypacio.

Despachos — Appellacao criminal n. 138 de João Pessoa. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante o dr. 1. promotor publico; appellado Durval Machado de Carvalho.

Idem n. 129 de C. Grande. Relator des. interno Floaco Ventura. Appellante o dr. promotor publico; appellado Taurino Guedes de Andrade.

Idem n. 132 de A. do Monteiro. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a J. Publica; appellado Antonio Pereira de Barros.

Idem n. 131 de Esperança. Areia. Relator des. Floaco da Silva. Appellante o tenente João Bezerra do Nascimento; appellada a J. Publica. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. proc. geral do Estado.

Idem n. 130 de João Pessoa. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante o dr. 1. promotor publico; appellado Adalberto Pacheco. Foi com vista ao appellado e depois ao exmo. sr. dr. proc. geral do Estado.

Idem n. 113 de Sapé. Mamanguape. Appellante a J. Publica; appellado João Francisco Alves, vulgo "João da Matta".

Aggravo de petição civil n. 20 de João Pessoa. Aggravante a Cia. de Seguros "Sul America"; aggravado o dr. 1. promotor publico, assistente judiciario do accidentado Antonio José do Nascimento. O des. presidente, mencionou os respectivos autos com vista ao dr. 2. promotor publico, em face do des. 553 de 3 do corrente.

Pareceres — Aggravo criminal ex-officio n. 65 de João Pessoa. Do Juizo de 2. vara.

Appellacao criminal n. 91 de C. Grande. Appellante João Arruda; appellada a Justica Publica.

Idem n. 78 de Pilar, Itabayanna. Appellante o reo José Francisco da Silva, vulgo "José Victor"; appellada a Justica Publica.

Idem n. 94 de A. do Monteiro. Ap-

pellante a Justica Publica; appellado o reo José Joaquim de Sant'Anna.

Idem n. 96 de Bananeiras. Appellante o dr. promotor publico; appellado o reo Benedicto José de Oliveira, conhecido por "Benedicto Pitua".

Idem n. 79 de Cajazeiras. Appellante o dr. promotor publico; appellado o reo Dominiano Pires.

Idem n. 75 de A. Nova, comarca de A. Grande. Appellante a Justica Publica; appellado Ignacio Alves Feltoza.

Idem n. 59 de Sapé, Mamanguape. Appellante a Justica Publica; appellados os reos Pedro Maximiano, Manuel Luiz Pereira, vulgo "Manuel Soares".

Idem n. 20 de A. Grande. Appellante a Justica Publica; appellado Gasparino Felipe.

Appellacao civil n. 74 de A. do Monteiro. Appellante Aristides Pessoa da Silva; appellado Luiz Gama. O exmo. sr. dr. proc. geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de data — Aggravo criminal ex-officio n. 49 de João Pessoa. Aggravante o dr. juiz de direito da 2. vara.

Appellacao criminal n. 10 de Ingá. Itabayanna. Appellante a Justica Publica; appellado André Felix de Oliveira.

Appellacao criminal n. 46 de Santa Rita, João Pessoa. Appellante Antonio de Oliveira Bastos; appellada a Justica Publica.

Idem n. 111 de João Pessoa. Appellante o dr. 2. promotor publico; appellado José Mendes da Silva. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de habeas-corpus n. 33 de João Pessoa. Impetrante os beis. Fernando da Cunha Nobrega e Adalberto Jorge R. Ribeiro, em favor do paciente, José Pereira de Lima. Negou-se o habeas-corpus, contra os votos do relator e do des. interno, Floaco Ventura, sendo designado o exmo. des. Paulo Hypacio, para lavrar o accordão. Defendeu oralmente o pedido o bel. Fernando Nobrega, adv. impetrante.

Appellacao criminal n. 99 de Areia. Relator des. Floaco da Silva. Appellante o dr. promotor publico; appellado o reo Manuel Julio da Silva. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para mandar o reo a novo jury.

Idem n. 90 de Santa Rita, João Pessoa. Relator des. Souto Maior. Appellante o dr. 1. promotor publico; appellado o reo Augusto Medeiros. Deu-se provimento, por unanimidade

de votos, para mandar o reo a novo jury, estando impedido o des. interno, Floaco Ventura e o dr. proc. geral do Estado.

Idem n. 76 de Pilar, Itabayanna. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante o dr. promotor publico; appellado o reo Bellarmine Ferreira Guimarães. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para mandar o reo a novo jury, achando-se impedido o des. presidente. Presidiu o julgamento o des. Souto Maior.

Idem n. 96 de Areia. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante o dr. promotor publico; appellada a ré Anna Maria da Conceição. Deu-se provimento, por unanimidade de votos para mandar o reo a novo jury.

Appellacao civil n. 27 de Alagoa do Monteiro. Relator des. Souto Maior. Appellante José Albino Pimentel; appellado Nilo Feitosa Ferreira Ventura. Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a sentença appellada, por unanimidade de votos achando-se impedido o exmo. des. interno, Floaco Ventura. Os demais feitos em mesa, adiados para adiamento da hora.

Assignatura re acordãos — Petição de habeas-corpus n. 32 de João Pessoa. Impetrante o paciente, o preso miseravel, José Pereira da Silva, conhecido tambem por "José Pereira".

Idem n. 34 de João Pessoa. Impetrante o bel. Antonio Botto de Meneses, em favor dos pacientes, Sebastião Cavalcanti e d. Maria das Dóres Cavalcanti.

Aggravo criminal ex-officio n. 65 de Cajazeiras.

Idem n. 63 de S. João do Curry. Aggravo de petição criminal n. 48 de Umbuzeiro. Aggravante Euripedes Adelcio Leite; aggravado o dr. juiz de direito.

Appellacao criminal n. 58 de João Pessoa. Appellante o dr. 1. promotor publico; appellado Severino Pinto Fialho.

Requerimento do reo, João Seraphim de Sousa, junto aos autos de aggravo criminal ex-officio n. 33 da comarca de Umbuzeiro. Foram assignados os respectivos accordãos.

"OLDSMOBILE"

E o carro por excellencia: lindos e economicos — 7,1/2 kilometros por litro de gasolina.

AGENTES:

Dias, Galvão & Cia. Ltda. — João Pessoa.

M. Barros & Cia. — Campina Grande.

PAGINA FEMININA

Dirigida: — Pela "Associação Paraibana Pelo Progresso Feminino"

NO MUNDO DA MATERIA
"INTANGÍVEL"

LYLIA GUEDES

Tenho do "imaterial" a mais nitida visão. Distingo claramente um mundo à parte na gama variadíssima de seres abstratos, cujos elementos são perfeitamente inconfundíveis e têm as qualidades ou propriedades equivalentes às dos seres materiais. Assim julgo o tamanho, por exemplo, substituído pela intensidade; a cor, pela impressão; a grosseira, pela aspereza ou pelo peso; a elevação e sublimidade de ideia, pela leveza e maciez.

Ao personificar seres imateriais surgem-me a retina espiritual as sensações como o tipo mais complexo e perfeito, formado dessa outra substância a que eu chamaria de "materia intangível".

Encarada a hipótese por esse prisma, a ciência não se inventa, "descobre-se" porque pre-existe. É um organismo vivo que obedece às leis de uma physiologia transcendente, susceptível também de adaptações e transformações evolutivas.

Se a humanidade já tivesse alcançado o completo esclarecimento da razão, as ciências apareceriam em sua plenitude de perfeição, imodificáveis no todo. As nossas concepções do "imaterial", porém, são proporcionais ao desenvolvimento intelectual da época em geral e do indivíduo em particular e é por isto que algumas delas só muito tarde se revelaram e outras até se transformaram, como a química, por exemplo, que se constituiu quase em nova ciência desde Lavoisier e continua a progredir em asombrosa evolução, cada dia mostrando ao investigador uma "primícia" ou uma "propriedade" até então desconhecida mas nem por isto inexistente. Como prova disso é oportuno citar Herbert Spencer em seus Primeiros Princípios. Quando o eminente philosopho escreveu essa obra não conhecia ainda a maneira de Baer, baseada na evolução, estabelecer o princípio geral da lei de evolução. Ao ter conhecimento deste último, porém, apressou-se em corrigir seu erro que derivava apenas de ignorar as descobertas obtidas por meio das pesquisas científicas do grande mestre. E assim se expressou em edições posteriores: "Mas depois de dizer que eu metti um erro que repeti na primeira edição desta obra: eu supunha que a transformação do homogeneo para o heterogeneo constituia a evolução; acabamos de ver que essa transformação constitui a redistribuição primária na evolução chamamos a esta, em vez de evolução, redistribuição secundária" (Nota transcripta da Lei e Causa do Progresso).

Vejo sempre em tudo um descobrimento, quer seja o do chromo por Vauquelin ou o da paleontologia por Cuvier. O primeiro descobriu a metálica; o segundo, uma ciência. O metal pre-existia da mesma forma que pre-existiam as célebres leis da hereditariedade dos órgãos e da correlação das formas que levaram o grande sábio francês a recompor indivíduos de espécies extintas.

O homem nada pode inventar. Sua missão na terra é descobrir. Levo o meu exagero ao ponto de considerar até mesmo a vida, um soneto de games — um verdadeiro "ser imaterial". O bom o poeta o "descobre"; o mau intencionalmente para quem lê — o poeta! E me ponho a mentalizar, nas horas do sonho e divagação espiritual, grupos de poemas de formas bellissimas, movendo-me no salão das

musas do Parnaso voltando a dansa rítmica do desejo à espera do adeo inspirado que os transporte ao mundo real da poesia. E como em todo o universo existe sã harmonia entre a matéria e a não matéria, ou "materia intangível", vejo também no verso as duas naturezas distintas representadas pelo pensamento e pela forma, tendo ainda uma terceira — o sentir — que vem assim completar a teoria da trindade na criação, quer no conceito das escolas espiritualistas de corpo alma e espirito (a diferença entre estes últimos se percebe na "Magnificat" quer no conceito monista de matéria, energia e sensibilidade).

No mundo da "materia intangível" imagina seres distintos, definidos, como uma forma única, em cujos limites se podem objectivar a nossa observação sensorial: é a forma do círculo. Representando o centro a razão sempre é possível determinar a sua extensão imaterial um numero indefinido de pontes equidistantes do "ponto-raio", os quaes representam "razoavelmente" os multiplos aspectos por que se podem encarar dentro do bom senso, os problemas da vida.

E se alguma externa conceito de serzados, ultrapassando as raízes do círculo — permitindo as mesmas, vejo nitidamente, materialmente, a imagem deformada tomando os limites alheios como quem se apossa do que não lhe pertence e a ideia de invasão se me afigura e avoluma como se estivesse a ver o mar alastrar-se pela terra a dentro, ou varzeas immensas que enchente colossal assoberbasse.

Os juízos humanos, porém, como as plantas aos tropismos e o protoplasma aos tactismos, subordinam-se à força poderosa de multiplas influencias individuais. Da mesma sorte que duas pessoas não podem simultaneamente ter o mesmo horizonte visual, não podem ter também modos de ver identicos. Convenida desta verdade, costumo encarar todas as opiniões que ouço sob um conceito relativo. E quando quero analisar qualquer facto pratico, deixo o egoísmo.

Em geral as disposições "à priori", influenciadas por sympathia, ou antipathias de naturezas diversas, constituem, em cada individuo, a mais forte corrente de desequilíbrio.

O primeiro ponto a vencer é o conceito em que cada pessoa se tem. Ningum vê seus proprios defeitos e por isto mesmo todo mundo se julga bom. Partindo desta premissa, surgem proposições correlatas que levam "sem pre" cada um a ilacão final de que a criação está de seu lado.

O mesmo não se dá, entretanto, quando se põem em foco os defeitos alheios. Estes são vistos "sempre" em vidros de aumento. Ningum os perdôa. E quem se aventure a formular defesa de censuras ao proximo é imediatamente acimado de medroso. Respeitar a ausencia dos outros é, para muitos ser fraco, ser covarde. Para muitos, que, mesmo com a trave na sua, podem ver perfeitamente o arguio na vista alheia.

E é por isto que "Amar a Deus sob pretexto de suas culpas" e ao proximo como a si mesmo" tornou-se a parte mais difficil de cumprir da religião christã.

Cópia em 22 — 7 — 034.

REMEDIO SIMPLES...

IGNEZ MARIZ MEIRA

Como todas as suas irmãs, Nizinha também foi acostumada aos trabalhos caseiros, desde criança.

Em sua casa quando havia hospede de cerimonia, não se entregava a criadação o serviço de mesa.

Niza nem se lembra de quantas vezes ouviu seu pai dizer, conduzindo os homens illustres pelo corredor que leva à grande sala de jantar:

— Venha, doutor, provar dos nosos pratos sertanejos. Sabê? São as minhas filhas que o vão servir.

Como se dissesse: vai dar-lhe a maior honra que lhe poderia dar em minha casa.

Teria, elle, uns dez annos, quando suas irmãs mais velhas coziaram e Niza, menina ainda muito desocupada, é preciso arranjar-lhe o que fazer.

— Acham pouco a escola? Eu não digo.

— Grande coisa! Você não parece morrer de amores pelos livros... Não

o vejo com elles. E se fosse generosa de ha muito teria se offerecido para ajudar Maria Augusta.

— Mas, Nizinha, se não me engano Generosa é a negra velha da casa do padre... e não eu.

Sempre as pilherias sem sal... Deixa-se lembrar que a pobre da irmã desde dezessete annos toma conta desta casa de quinze pessoas, Nizinha. Eu dou-lhe um traste.

— E eu, tão pequena!

— Faz mal não. Devem se acostumar as crianças no trabalho e cedo no mesmo. Encarregue-a da sobremesa, Maria Augusta. Fazer um doce com uma salada não é cousa do outro mundo não.

Trepada num cavrote para alcançar o fogão, todos os dias lá estava Niza, no doce de ovo, de coco de leite, Niza, Nizinha nada! Seu pai, por não, gabava-se sempre: menina es,

perla, isto sim! dona de casa... Ella se dava por paga do trabalho.

Certa vez appareceu em Sousa um doutor Rodrigues, aqui da capital.

Não havia hoteis nesse tempo. E sendo o unico medico, num raio de vinte leguas durante dezennios, o dr. Guimarães recebia os collegas em sua propria casa: iam-lhe sempre recommendados. E que não fossem!

Nizinha esmerou-se no preparo de um doce. Valdoso, pois não.

A hora da sobremesa veio com prazer "o homem de fora" pedir licença para repetir.

— Que doce esplendido, dr. Guimarães! Feito por uma de suas meninas? Está boa de casar.

Niza abaixou a cabeça. Não tanto pelo logio, como por se ter falado em "casar", deante de seu pai.

O doutor olhava Maria Augusta. Estaria pensando...

Mas, já explicava o doutor Guimarães:

O senhor julga que foi aquella? Não foi a minha pequenita!

— Qual dellas?

— Nizinha.

Dr. Rodrigues puchou-a para si e deu-lhe um grande abraço.

Niza deu-lhe um empurrão, em recompensa.

Era preciso não ter sido criada entre as quatro paredes, para aceitar assim, sem mais nem menos, um agrado estranho.

O medico puchou-a inda mais, rindo gostosamente.

— Que menina braba, dr. Guimarães!

E estreitou-a fortemente, dando-lhe no rosto dois beijos estalados.

Niza estrebuchou... e o termo.

O contacto daquelles bigodes caes, seu, lhe acoo. E deitou a cabeça para tras, já que não podia fugir dos braços do homenzarado.

Dr. Rodrigues soltou-a, afinal e para cumulo deu-lhe uma palmada.

A menina fugiu para o quarto, aos berros, enquanto seu pai dizia, um pouco desconcerado:

— Ou minha filha, que matuta me sahiu voce!

Niza arrastou a sua tristeza pela casa, o dia inteiro. Todo mundo ria da aventura.

Dentro de sua meninice, porém, dormia um'alma de mulher, de sensibilidade profunda. E por isso Nizinha emprestara ao caso capital importância.

Bem que ouvia as conversas de Tinha, Nizinha, e a babulheira que fazia mandados e lavava pratos.

Referindo-se a alguma leviana, tinha ella phrases de desprezo.

— Aquella? Não vale duas patacas: moça beijada... beijada, sim senhor.

Iria ter o mesmo conceito, de ali em diante?

E as lagrimas recommecaram a correr.

— Ah! se eu tivesse mamãe!

Sentia a falta daquella que comprehendia tudo, sem que lhe fosse preciso dizer coisa nenhuma.

Nizinha, sua irmãzinha cega, era muito boa, sim. Carinhosa, ás vezes. Mas, não era "mamãe".

Entretanto, quando a noite foi se deitar, ella arriçou uma pergunta a irmã, de sua confiança:

— Hei Nizinha, haverá aqua no mundo que limpe um beijo de hómem?

A irmã, então, respondeu-lhe tão prosaicamente que a serenou por completo:

— Isto é conforme, Nizinha. Para lavar um beijo de dr. Rodrigues, por exemplo... basta um pouco de álcool!

O POEMA DA DOR

LYLIA GUEDES

A dor é o maior tributo humano. Quis nos pagarmos, num lutar insano.

Desde o nascer. Até a hora suprema de morrer.

Tudo sofre no mundo. Porque a dor é a propria essencia des- [ta vida].

O segredo sublime de a vencer. E' apostolica virtude. — Eserinio espiritual de genuinas ra- [ças].

Que só se alcança ao preço fúde. De renuncias mais caras.

Não ter desillusão. E' só possível a quem teve forças. (Se bravo coração, a verdade não tor- [ce]).

De estrangular a ultima illusão...

Se a humanidade não tivesse nervos. — Esses caticques de que somos servos. — Então assim não haveria dor.

Seria tudo amor — sublimidade. A ciencia florir em jardins innocentes. Sem lamentos, sem queixas insistentes. Sem a magua profunda da saudade!

Porque tudo que é bom aqui na terra. O proprio amor.

Está sujeito em permanente guerra. A' dictadura da dor...

EM TORNO Á RECENTE VISITA DE
UMA INSIGNE POETISA

BEATRIZ RIBEIRO

João Pessoa hospedou em dias de julho, Alice Lardé de Venturino, notável poetisa centro-americana.

A senhora Venturino não pertence ao numero dos que fazem da poesia um simples repositório de adjectivos empolados, com que entorpecem a lingua de quem se aventura a enumerar-os.

Nem tão pouco se enfileira entre os que encham as suas produções poeticas de ideias, de sentimentos ficticios, vergando os pobres versos á maneira de folhas acotadas pela ventania, ao peso de tanta falta de incerteza...

"Alma Viril" é um livro feito na mocidade da autora, onde perpassam sentimentos tumultuosos, esperanças incertas, chimeras, caracterizadores dessa "estação primaveril da existencia", de cujo vai-ven de sonhos não participa um reduzido grupo, atacado, talvez, de desillusão precoce...

Observa-se, numa rapida leitura dos versos moços de Alice Venturino, que ella entrevia, muitas vezes, através da mascara de sonhos rosos, a eterna insatisfação humana traduzida no desejo de querer "lo imposible, y que pone en los seres sufrimiento terrible"...

Soffria todo o amargor de uma "lucha constante de la Vida y la Muerte, del Amor y la Duda que a las almas invierte".

Comtudo, tinha sede de amor, fonte á beira da qual sempre se acceitam gargantas resequidas...

"Oh, esta sed de ternura que me seca (la boca, y que pone en mi Alma esa fiebre tan loca!"

E o anseio de esquecer uma preocupação constante: "Oh, este ardiente deseo de sentirme [querida, sin pensar en el hondo amargor de la Vida]"

"Sueno", "Maestro", "Pasion", "Quando Vendrás", fructos de sua imaginacão fecunda, transbordantes de um entusiasmo quasi morbido.

Atualmente, constituem uma interrogacão á mais em meio a innumeros problemas sem soluçao immediata...

"Tus Cartas" é um poema cheio de sentimentalismo, onde jazem indistinctos o "fuego" e o "armino".

"Vida Plena", conjunto de canticos entoados á natureza, destacando-se "Hermana Lluvia", "Lluvia Gita, na", "La Tragedia del Buey", "El Arbol", "De Madrugada" e "Angelus".

Demonstra, tambam, a senhora Venturino um immenso carinho pela infancia abandonada no poema "Piedad para los Ninos".

"Savia Fecunda", versos intimos,

em que a autora, "jugando" ver, realizado tudo que constituiu seus anhelos de mocidade, rompe numa serie de hymnos triumphaes. Porém, ella não deixa de escrever em meio á sua alegria um "Bastate a ti mismo", que relembra a mocinha de ventas scepticas e o humano turbilhão de desejos irrealizaveis...

"El Nuevo Mundo Polar" é um livro de impressões de viagem ao Polo Sul e á alguns paizes da America, tendo, alem disso, paginas dedicadas a outros assumptos.

"Equinoccio", "Sol de Medianoche", "Aurora Boreal", descrevem phenomenos que, por si mesmo interessantes, se tornam ainda mais animados pela viveza da imaginacão profundamente creadora da poetisa.

Alice Lardé cita pittorescos de sua viagem de confraternizacão, e, patriota sincera, vaticina á America um porvir feliz, não sem condemnar o utilitarismo que a invade na presente epoca.

Em "El Nuevo Mundo Polar", o livro da experiencia, Alice Venturino exclama, philoophicamente, numa serenidade denotadora de quem já comprehendeu e se adaptou a uma situação:

"Que immenso el Mundo y que espantosa y fria su Soledad..."

"Cuanto sufrir por alcanzar Lo que jamás alcanzamos..."

"Nacer, luchar, sufrir y pasar... ? y despues...? la Nada!"

A senhora Venturino, natureza pesquizadora, comprehendendo, afinal, o verdadeiro sentido de tudo o que, na vida, constitue a gloria de uns e a ambição de outros, diz, num gesto de naufragio que agarra a ultima tábua de romantismo:

"Si ya no puedes creer en los demás cree en ti, atárrate a esta creencia como la hiedra al arbol"

Perdoe-nos a illustre poetisa, mas, por este mundo a fóra, ha pessoas que, em se tratando de crenças, têm serias duvidas a respeito até da propria sombra...

PASTA DENTÍFRICA

Oriental
LIMPA
REFRESCA
BURIIFICA

MEDICAMENTOS NOVISSIMOS

Não comprem sem consultar os preços da
PHARMACIA E DROGARIA
SANTO ANTONIO
OVIDIO DE MENDONÇA

PRACA PEDRO AMERICO N.º 53 — JOAO PESSOA
Vendas a dinheiro. Exclusivamente.

ADVOGADO
FERNANDO NOBREGA

Acceita causas em todas as instancias e accompanha recurso na Corte do Appellacão deste Estado e para a Corte Suprema, no Rio de Janeiro. Procuradores em geral. — Escritório: Rua Barão da Passagem, 18, 1.º andar — Residência: Avenida General Ozorio 180, telephone 259.